



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Janeiro

2017

Edição 2017



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2017 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)



ÍNDICE

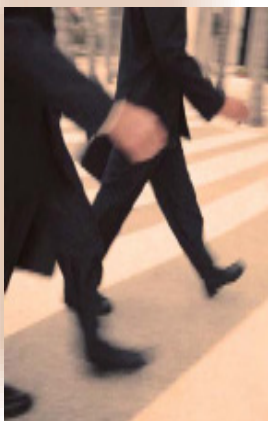
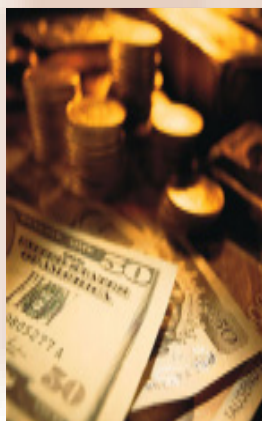
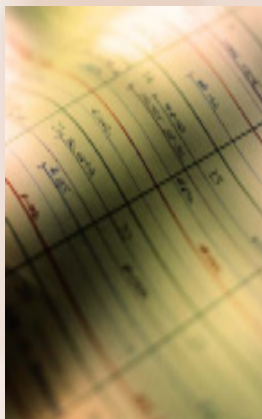
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	22
3. População e Condições Sociais	23
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores/as.....	33
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada.....	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional.....	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62
6.7 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Tráfego comercial	72
7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	74
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	75
8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 12-01-17 e 10-02-17

Estatísticas do Comércio Internacional – dezembro de 2016

As exportações e importações aumentaram 11,8% e 12,6%, respetivamente, em termos nominais

Em dezembro de 2016, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de respetivamente +11,8% e +12,6% (+7,8% e +8,7% em novembro de 2016, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 8,9% e as importações cresceram 9,1% (respetivamente +8,2% e +10,6% em novembro de 2016).

O défice da balança comercial de bens atingiu 1 374 milhões de euros em dezembro de 2016, o que representa um aumento de 181 milhões de euros face ao mês homólogo de 2015. O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 950 milhões de euros, mais 84 milhões de euros face a dezembro de 2015.

No 4º trimestre de 2016, as exportações de bens cresceram 4,9% e as importações de bens aumentaram 6,4%, face ao período homólogo.

No conjunto do ano de 2016 as exportações de bens aumentaram 0,9% (+3,7% em 2015) e as importações de bens cresceram 1,2% (+2,2% em 2015), relativamente ao ano anterior, tendo o défice da balança comercial aumentado 281 milhões de euros. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram 2,4% e 4,8%, respetivamente em 2016 (+4,3% e +7,0% em 2015).

Resultados globais

Em dezembro de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 11,8% (+7,8% em novembro de 2016), sobretudo em resultado das exportações para os países Intra-UE que cresceram 11,3% (+5,0% em novembro de 2016). As importações aumentaram 12,6% (+8,7% em novembro de 2016), devido à evolução registada em ambos os tipos de comércio: +8,0% no Comércio Intra-UE (+11,9% em novembro de 2016) e +29,0% no Comércio Extra-UE (-2,4% em novembro de 2016).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2016 as exportações aumentaram 8,9% e as importações cresceram 9,1% face a dezembro de 2015 (respetivamente +8,2% e +10,6% em novembro de 2016).

Em dezembro de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações diminuíram 13,1%, essencialmente devido à evolução do Comércio Intra-UE. As importações registaram igualmente uma redução (-0,7%), em resultado da redução registada nas importações Intra-UE, dado que no Comércio Extra-UE se verificou um aumento.

No 4º trimestre de 2016, as exportações aumentaram 4,9% e as importações cresceram 6,4% face ao período homólogo (respetivamente +3,6% e +3,1% no trimestre terminado em novembro de 2016).

Em dezembro de 2016, o défice da balança comercial atingiu 1 374 milhões de euros, o que representa um aumento de 181 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2015.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2016 a balança comercial totalizou um saldo negativo de 950 milhões de euros, correspondente a um acréscimo do défice em 84 milhões de euros face a dezembro de 2015.

No conjunto do ano de 2016 as exportações de bens aumentaram 0,9% em relação ao ano anterior, o que representa uma desaceleração face ao acréscimo de 3,7% verificado em 2015. As importações de bens cresceram 1,2% em 2016, correspondendo igualmente a uma desaceleração, embora menor, relativamente ao crescimento de 2015 (+2,2%). O défice da balança comercial atingiu 10 766 milhões de euros em 2016, o que representa um aumento de 281 milhões de euros face ao ano anterior.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram 2,4% e 4,8%, respetivamente em 2016 (+4,3% e +7,0% em 2015). O défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 7 641 milhões de euros, correspondente a um aumento de 1 405 milhões de euros face a 2015.

Grandes Categorias Económicas

Em dezembro de 2016, nas exportações destaca-se que todas as categorias económicas aumentaram face ao mês homólogo de 2015, tendo os maiores aumentos sido registados nos *Combustíveis e lubrificantes* (+55,9%), *Fornecimentos industriais* (+8,3%) e *Material de transporte e acessórios* (+19,7%).

Nas importações, em dezembro de 2016 em relação ao mesmo mês de 2015 os maiores aumentos verificaram-se nos *Combustíveis e lubrificantes* (+40,1%), *Material de transporte e acessórios* (+27,3%) e *Máquinas e outros bens de capital* (+15,6%). De notar que as importações de *Combustíveis e lubrificantes* não registavam um aumento desde maio de 2015.

Países

Tendo em conta os principais países de destino em 2015, em dezembro de 2016 nas exportações registaram-se acréscimos em todos esses parceiros face ao mesmo mês de 2015, tendo as exportações para Espanha, Alemanha e Estados Unidos sido as que mais aumentaram.

Nas importações, no âmbito dos maiores países fornecedores em 2015, em dezembro de 2016 apenas dois países registaram reduções face ao mês homólogo de 2015: Angola (sobretudo devido aos *Combustíveis e Lubrificantes*) e Espanha. Os restantes países registaram aumentos, com maior destaque para a Alemanha.

Estatísticas do Emprego – 4.º Trimestre de 2016

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2016 indicam que a população ativa, estimada em 5 186,8 mil pessoas, diminuiu 0,5% em relação ao trimestre anterior (24,2 mil pessoas) e 0,2% em relação ao trimestre homólogo de 2015 (8,6 mil).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 58,6%, tendo diminuído 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e mantendo-se inalterada face ao trimestre homólogo. A taxa de atividade dos homens em idade ativa foi 64,2% e a das mulheres 53,7%.

A população empregada, estimada em 4 643,6 mil pessoas no 4.º trimestre de 2016, diminuiu 0,4% (17,9 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e aumentou 1,8% (82,1 mil) em relação ao trimestre homólogo de 2015.

Por sexo, face ao trimestre anterior, o emprego de homens diminuiu 1,0% (23,6 mil) e o de mulheres aumentou 0,3% (5,8 mil). Face ao mesmo período de 2015, o número de homens empregados aumentou 1,1% (25,0 mil) e o de mulheres empregadas 2,6% (57,2 mil).

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 3 837,1 mil pessoas, registou um aumento de 0,4% (14,2 mil) face ao trimestre anterior e de 2,7% (102,2 mil) face ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 781,3 mil pessoas, verificou um decréscimo trimestral e homólogo de 3,4% (27,1 mil) e de 3,0% (24,3 mil), respetivamente.

Por setor de atividade, o número de empregados observou uma diminuição trimestral na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (10,1%; 34,5 mil) e nos serviços (0,3%; 10,4 mil). Pelo contrário, no setor da indústria, construção, energia e água verificou-se um acréscimo trimestral de 2,4% (27,0 mil). Face ao trimestre homólogo, o número de empregados diminuiu igualmente na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (5,1%; 16,4 mil), mas aumentou no setor da indústria, construção, energia e água (4,1%; 45,6 mil) e no dos serviços (1,7%; 52,9 mil).

No 4.º trimestre de 2016, a população desempregada em Portugal foi estimada em 543,2 mil pessoas, tendo diminuído quer em relação ao trimestre anterior (1,2%; 6,3 mil pessoas) quer face ao período homólogo (14,3%; 90,7 mil).

Na comparação trimestral, observa-se que o número de homens desempregados decresceu 0,5% (1,4 mil) e o de mulheres desempregadas diminuiu 1,8% (5,0 mil). O mesmo comportamento foi verificado face ao trimestre homólogo de 2015, com a população desempregada de homens e de mulheres a diminuir 14,1% e 14,5%, respetivamente (45,4 mil em ambos os casos).

O número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego aumentou em termos trimestrais (2,2%; 1,3 mil) e diminuiu em termos homólogos (30,9%; 28,2 mil). No caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego verificou-se um decréscimo trimestral e homólogo de 1,6% (7,8 mil) e de 11,5% (62,6 mil), respetivamente.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 2,8% (9,8 mil) quando comparado com o trimestre anterior e 14,5% (57,4 mil) face ao mesmo trimestre de 2015. Por sua vez, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 1,7% (3,3 mil) face ao trimestre anterior e diminuiu 14,0% (33,4 mil) em relação ao mesmo período de 2015.

A taxa de desemprego do 4.º trimestre de 2016 situou-se em 10,5%. Este valor manteve-se inalterado face ao do trimestre anterior e é inferior em 1,7 p.p. ao do trimestre homólogo de 2015.

A taxa de desemprego dos homens foi de 10,4% e a das mulheres de 10,6%. Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego dos homens aumentou 0,1 p.p. e a das mulheres diminuiu 0,2 p.p.. Em relação ao trimestre homólogo, observou-se um decréscimo quer na taxa de desemprego dos homens (1,6 p.p.) quer na das mulheres (1,8 p.p.).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – dezembro de 2016

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova manteve ligeira aceleração

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 1,7% em dezembro, aumentando 0,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação de novembro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,6%, 0,1 p.p. inferior à verificada no mês anterior. A variação média anual do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova fixou-se em 0,6% em 2016 (0,3% no ano anterior), enquanto o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 0,6% em 2016 (variação nula em 2015).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 1,7% em dezembro, traduzindo um acréscimo de 0,1 pontos percentuais (p.p.) comparativamente com o mês anterior. A aceleração do índice total foi determinada pela componente *Materiais*, que registou uma variação homóloga de 1,1%, 0,3 p.p. superior à verificada no mês anterior. O índice da componente *Mão-de-obra* apresentou uma taxa de variação de 2,1% (2,2% em novembro). A variação média anual do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 0,6% em 2016 (variação média de 0,3% no ano anterior). Os índices de *Mão-de-obra* e de *Materiais* registaram variações médias anuais de 1,4% e -0,3%, respetivamente (variações de 1,1% e de -0,7% em 2015, pela mesma ordem). As variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se em 1,6% e 1,8%, traduzindo acréscimos de 0,1 e 0,2 p.p., respetivamente, face às taxas observadas em novembro.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de 1,6% em dezembro, 0,1 p.p. inferior à verificada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação de -1,3% e 2,4% em dezembro (-1,2% e 2,7% em novembro). Por região NUTS II do Continente, todas as regiões apresentaram taxas de variação homólogas positivas, exceto o *Alentejo*, que apresentou uma variação nula. A variação média anual do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação foi de 0,6% em 2016 (nula em 2015). O índice da componente *Produtos* registou uma variação média de -0,7% (variação de -0,6% no ano anterior), enquanto o índice da componente *Serviços* subiu 1,0% (0,1% em 2015).

Índice de Preços no Consumidor – janeiro de 2017

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 1,3%

A variação homóloga do IPC passou de 0,9% em dezembro de 2016 para 1,3% em janeiro de 2017, refletindo sobretudo a aceleração dos preços dos combustíveis. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa idêntica à do mês anterior.

A variação mensal do IPC foi -0,6% (nula no mês anterior e -1,0% em janeiro de 2016). A variação média dos últimos doze meses registou uma taxa de 0,7%, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,3%, valor superior em 0,4 p.p. ao verificado no mês anterior e inferior em 0,5 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em dezembro a taxa variação homóloga do IHPC português foi 0,2 p.p. inferior à do IHPC da área do Euro). O IHPC registou uma variação mensal de -0,7% (nula no mês anterior e -1,1% em janeiro de 2016) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 0,7% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior).

Índices de Preços na Produção Industrial – dezembro de 2016

Índice de Preços na Produção Industrial acelerou para uma variação homóloga de 1,7%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma taxa de variação homóloga de 1,7% em dezembro (variação nula no mês anterior). Excluindo o agrupamento de *Energia*, esta variação foi nula (-0,5% em novembro). A variação mensal do índice total foi 1,0% (-0,7% no mesmo mês de 2015). No 4.º trimestre de 2016 o IPPI apresentou uma variação homóloga de 0,2% (-3,0% no trimestre anterior). Para o conjunto do ano 2016, a variação média do índice total fixou-se em -2,8% (-2,4% em 2015), tendo os

índices para os mercados interno e externo registado variações de -1,7% e -4,3% respetivamente. Excluindo do índice total o agrupamento de *Energia*, a variação média foi -0,5% (1,6% para o conjunto do ano 2015).

Variação homóloga

O IPPI apresentou uma variação homóloga de 1,7% em dezembro, que compara com a variação nula observada em novembro. O índice do agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação homóloga de 9,3% (1,6% em novembro), foi decisivo para o comportamento do índice agregado, tendo contribuído com 1,8 pontos percentuais (p.p.) para a variação homóloga do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial mantiveram-se inalterados quando comparados com o mesmo período de 2015 (variação de -0,5% no mês precedente). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 1,2% (-0,3% no mês anterior), da qual resultou um contributo de 1,0 p.p. para a variação do índice agregado.

Variação homóloga trimestral

No 4.º trimestre de 2016, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em 0,2% (variação de -3,0% no 3.º trimestre). O agrupamento de *Energia* foi o mais influente para a variação do índice trimestral, com um contributo de 0,5 p.p. resultante do aumento de 2,5% (-11,6% no trimestre anterior). Por secções, o índice da *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, com uma taxa de variação homóloga trimestral de 3,8% (-2,9% no trimestre anterior), apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (0,3 p.p.).

Variação média anual

Para o conjunto do ano 2016, a variação média do índice total fixou-se em -2,8% (-2,4% em 2015), com diminuições de 1,7% no índice de preços dos bens destinados ao mercado nacional e de 4,3% no índice de preços dos bens para o mercado externo. Excluindo do índice total o agrupamento de *Energia*, a variação média foi -0,5% (1,6% para o conjunto do ano 2015).

Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram, em dezembro, um aumento mensal de 1,0% (-0,7% no mesmo período de 2015). O principal contributo (0,7 p.p.) para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Energia*, em resultado de uma taxa de variação de 3,8% (-3,5% em dezembro de 2015). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação mensal de 0,8% em dezembro (-0,7% em igual mês do ano anterior), contribuindo com 0,7 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – dezembro de 2016

Índice de Produção na Construção com variação homóloga de -0,8%

O índice de produção na construção registou, em dezembro, uma taxa de variação homóloga de -0,8%, (-1,9% em novembro). No ano de 2016 o índice de produção diminuiu 3,3% (variação média anual de -2,3% em 2015). O índice de emprego aumentou 0,6%, (0,1% no mês anterior) e o de remunerações diminuiu 2,8%, (-0,7% em novembro). As variações médias anuais destes índices, foram -3,3% e -4,2% em 2016, pela mesma ordem.

Produção

O índice de produção na construção apresentou uma variação homóloga de -0,8% em dezembro (-1,9% em novembro). Em dezembro de 2016, e pela primeira vez na presente base, o segmento da *Construção de Edifícios* apresentou taxa de variação homóloga positiva (1,1%, que compara com uma redução de 0,4% no mês anterior), contribuindo com 0,7 pontos percentuais (p.p.) para o índice agregado. Por seu lado a *Engenharia Civil* registou uma variação homóloga de -3,6% em dezembro (-4,2% em novembro) e um contributo de -1,5 p.p. para a variação total do índice.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção cresceu 0,6% em termos homólogos, após ter apresentado variação positiva de 0,1% em novembro. Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego registou uma taxa de variação de -0,5% (variação de -1,0% em dezembro de 2015).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas diminuiu 2,8% em termos homólogos (-0,7% em novembro). Face ao mês anterior, o índice das remunerações cresceu 4,3% (variação de 6,6% em dezembro de 2015).

Índices de Produção Industrial – dezembro de 2016

Índice de Produção Industrial acelerou

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 5,1%, em dezembro (1,9% em novembro). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 1,8% (-0,4% no mês anterior). No 4º trimestre de 2016, o índice agregado aumentou 2,1% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior esta variação tinha sido 0,4%). O índice total aumentou 1,0% em 2016, menos 0,8 pontos percentuais que no ano anterior.

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 5,1%, 3,2 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em novembro. O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (3,3 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 20,2% (14,8% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* apresentaram contributos de 1,0 p.p. e de 0,9 p.p., respetivamente, originados por variações homólogas de 3,4% e de 5,8% (0,1% e -4,2% em novembro), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o único contributo negativo (-0,1 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -0,3% (variação nula no mês anterior). A secção *Indústrias Transformadoras* passou de uma taxa de variação de -0,4% em novembro, para 1,8% em dezembro. A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma variação homóloga de 28,1%, (19,4% no mês anterior). A taxa de variação da secção das *Indústrias Extrativas* situou-se em 5,9%, após ter diminuído 0,1% em novembro.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 1,3% em dezembro (-0,6% em novembro). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* determinaram a evolução do índice total, com contributos de 0,7 p.p. e de 0,5 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de 4,7% e de 1,8% (1,5% e -0,9% no mês anterior), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens Intermédios* contribuiu com 0,1 p.p., em resultado de uma variação mensal de 0,2% (4,7% no mês anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* aumentou 2,2% (1,5% no mês anterior). A variação mensal da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* situou-se em -2,5%, depois de em novembro ter registado -11,5%. A secção das *Indústrias Extrativas* passou de uma variação de 5,8%, em novembro, para -16,1% no mês em análise.

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de 2,1% no 4º trimestre de 2016 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 0,4%). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registaram taxas de variação semelhantes, -1,1% (-1,7% e -3,6%, respetivamente, no trimestre anterior). O agrupamento de *Energia* apresentou uma variação trimestral de 14,0% (13,8% no 3º trimestre). A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma variação de -2,1%, no 3º trimestre, para -0,5% no 4º trimestre de 2016. A variação trimestral da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* fixou-se em 18,5% (18,7% no trimestre anterior).

Variação média anual

O índice de produção industrial aumentou 1,0% no conjunto do ano 2016 (aumento de 1,8% no ano anterior). Esta evolução foi determinada principalmente pelo agrupamento de *Energia*, com um aumento de 11,1% em 2016, após o crescimento de 7,6% em 2015. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* diminuiu 1,1% depois de, em 2015, ter aumentado 1,2%. A variação média anual da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* situou-se em 16,4% (4,4% em 2015). O índice da secção das *Indústrias Extrativas* diminuiu 10,3%, após ter aumentado 3,7% no ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – dezembro de 2016

Índice de Vendas no Comércio a Retalho abrandou

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou, em dezembro, uma variação homóloga de 3,9% (4,7% em novembro). Os índices de emprego, de remunerações e de número de horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 2,0%, 7,9% e -0,4%, respetivamente (2,7%, 6,3% e 1,5% em novembro, pela mesma ordem). No quarto trimestre de 2016, as vendas no Comércio a retalho subiram 4,1% em termos homólogos (3,3%

no terceiro trimestre). Para conjunto o ano de 2016, o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho aumentou 2,9%, mais 1,1 pontos percentuais que em 2015.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho passou de uma taxa de variação homóloga de 4,7% em novembro, para 3,9% em dezembro. Ambos os agrupamentos apresentaram evolução semelhante à do índice geral, embora com diferentes intensidades. O agrupamento de *Produtos Alimentares* passou de uma variação homóloga de 4,7% em novembro, para 4,3% em dezembro. O índice do agrupamento de *Produtos não Alimentares* registou uma variação homóloga de 4,6%, 1,0 pontos percentuais inferior à observada no mês anterior. Em termos nominais, o índice agregado aumentou 5,0% em dezembro comparativamente com o período homólogo (variação de 5,1% no mês precedente). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* apresentaram variações de 5,3% e 4,7%, respetivamente (5,4% e 4,9% no mês anterior). No quarto trimestre de 2016, as vendas no comércio a retalho aumentaram 4,1% em termos homólogos (variação de 3,3% no terceiro trimestre). A variação homóloga do índice do agrupamento de *Produtos alimentares* situou-se em 4,2% (5,1% no 3º trimestre) enquanto o agrupamento de *Produtos não alimentares* registou uma variação de 4,0% (variação de 2,0% no trimestre anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho passou de um crescimento homólogo de 2,7% em novembro, para 2,0% no mês em análise. A taxa de variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,3% em dezembro (1,0% no mesmo período de 2015).

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho aumentou 7,9% em termos homólogos (6,3% em novembro). Face ao mês anterior, o índice de remunerações cresceu 1,7% (variação de 0,3% em dezembro de 2015).

Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, medido pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi de -0,4% em dezembro (1,5% no mês anterior). Face a novembro, o índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, aumentou 2,3%, o que compara com 4,2% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – dezembro de 2016

Índice de Volume de Negócios na Indústria desacelerou em dezembro

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um crescimento homólogo nominal de 5,0% em dezembro (7,1% no mês anterior). Os índices relativos aos mercados externo e nacional passaram de aumentos de 9,1% e de 5,6%, respetivamente, em novembro, para 6,5% e 3,9% em dezembro. No 4º trimestre de 2016, as vendas na indústria aumentaram 2,8% em termos homólogos (redução de 0,8% no trimestre anterior). No conjunto do ano 2016, as vendas na indústria apresentaram uma variação média de -0,9% (0,1% em 2015). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ registaram aumentos homólogos de, respetivamente, 2,2%, 2,7% e 0,3% em dezembro (variações de 2,1%, 4,8% e -0,7% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um aumento homólogo de 5,0% em dezembro, taxa 2,1 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada no mês precedente. Ambos os mercados registaram variações homólogas menores que as observadas em novembro. Esta evolução poderá, em parte, estar relacionada com o número de dias úteis no período de referência (21 e 20 dias em novembro e dezembro de 2016, respetivamente, e 21 dias em iguais períodos do ano anterior). O índice de vendas com destino ao mercado nacional cresceu 3,9% em dezembro (5,6% no mês anterior), enquanto o índice relativo ao mercado externo aumentou 6,5% (9,1% em novembro). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram crescimentos homólogos em dezembro. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* aumentaram 4,2% e 1,4%, respetivamente, taxas inferiores em 5,1 p.p. e 5,2 p.p. às verificadas em novembro. As variações homólogas dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* foram de 10,0% e 6,0%, respetivamente, superiores em 2,3 p.p. e 2,8 p.p. às verificadas em novembro. No 4º trimestre de 2016, as vendas na indústria apresentaram uma variação homóloga de 2,8%, após terem registado uma redução de 0,8% no trimestre anterior. A variação mensal do índice de volume de negócios

na indústria situou-se em -3,4% em dezembro (-1,4% em igual mês de 2015). No conjunto do ano 2016, as vendas na indústria apresentaram uma variação média de -0,9% (0,1% em 2015).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional aumentou 3,9% em dezembro face a igual mês de 2015 (5,6% em novembro). O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o único a registar uma diminuição homóloga em dezembro (-0,9%), após o aumento de 3,9% no mês anterior. O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* abrandou 4,3 p.p., fixando-se a sua variação homóloga em 5,4%. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* passaram de variações de 4,5% e 1,3% em novembro, respetivamente, para 6,4% e 3,3% em dezembro. No 4º trimestre de 2016, as vendas para o mercado nacional aumentaram 2,7% em termos homólogos (variação de -1,3% no trimestre precedente). Face ao mês anterior, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional cresceram 3,4% em dezembro (5,0% em igual mês de 2015). A variação média anual do índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em -0,5% em 2016 (-1,6% no ano anterior).

Mercado Externo

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou um crescimento de 6,5% em dezembro (9,1% no mês anterior). Todos os agrupamentos apresentaram variações homólogas positivas. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* cresceram 32,4% e 7,5% (23,4% e 4,0% em novembro, pela mesma ordem). Os índices dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* registaram aumentos de 3,6% e de 2,7%, respetivamente, resultados inferiores em 5,6 p.p. e em 6,0 p.p. aos observados no mês precedente. No 4º trimestre de 2016, as vendas na indústria com destino ao mercado externo cresceram 3,0%, após uma diminuição de 0,2% no trimestre anterior. O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo apresentou uma redução mensal de 11,6%, mais intensa em 2,1 p.p. que a observada em dezembro de 2015. No conjunto do ano de 2016, as vendas na indústria diminuíram 1,4%, quando no ano anterior tinham crescido 2,4%.

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram, em termos homólogos, 2,2% e 2,7% em dezembro (2,1% e 4,8% no mês anterior), respetivamente. O índice de horas trabalhadas passou de uma variação de -0,7% em novembro para 0,3% em dezembro. Face a novembro, os índices de emprego e de horas trabalhadas diminuíram, respetivamente, 0,1% e 9,7% (variações de -0,2% e de -10,6% em dezembro de 2015, pela mesma ordem). O índice de remunerações apresentou um crescimento mensal de 1,0% em dezembro de 2016 (3,1% em igual período do ano anterior). As variações médias anuais dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas em 2016 situaram-se em 1,7%, 3,4% e 0,3% (1,2%, 2,8% e 0,6% no ano anterior, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – dezembro de 2016

Índice de Volume de Negócios nos Serviços acelerou ligeiramente

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de 9,0% em dezembro (8,0% no mês de novembro).

No 4º trimestre de 2016 a variação, comparativamente com o mesmo período de 2015, foi 7,6% (1,1% no trimestre anterior). No conjunto do ano 2016, o índice de volume de negócios nos serviços cresceu 1,5%, taxa superior em 4,1 pontos percentuais à observada em 2015.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 3,4%, 4,2% e 1,9%, respetivamente (2,7%, 3,4% e 1,7% em novembro, pela mesma ordem). No conjunto do ano de 2016, estes três índices registaram taxas de variação médias de 1,6%, 2,1% e 0,5%, respetivamente (1,0%, 1,9% e 0,8% em 2015).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 9,0%, superior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro, com todas as secções a apresentarem variações homólogas positivas.

As secções que mais influenciaram o comportamento positivo do índice agregado foram a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* e a de *Transportes e armazenagem*, com contribuições de 5,5 p.p. e 1,2 p.p., respetivamente. As variações homólogas destas secções foram 9,7% e 7,9% (10,1% e 6,9%, pela mesma ordem, em novembro).

No 4º trimestre de 2016, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos serviços fixou-se em 7,6% (1,1% no trimestre anterior).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação nula (1,0% em novembro).

Em 2016, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 1,5% comparativamente ao ano anterior (variação de -2,6% em 2015).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 3,4% em dezembro (2,7% no mês anterior).

A variação mensal do índice de emprego passou de -0,9% em novembro, para -0,8% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2015, estas variações situaram-se, respetivamente, em -1,3% e -1,4%.

A taxa de variação média dos últimos 12 meses situou-se em 1,6% (1,0% em 2015).

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas teve uma taxa de variação de 4,2%, em dezembro, superior em 0,8 p.p. à observada no mês precedente.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços diminuiu 0,2% (variação de -1,0% em dezembro de 2015).

No conjunto do ano de 2016, o índice de remunerações apresentou um aumento médio de 2,1% (1,9% em 2015).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um crescimento homólogo de 1,9% (1,7% em novembro).

A variação mensal do índice de volume de trabalho em dezembro foi -3,1%, 0,2 p.p. superior à taxa de variação observada em igual período do ano anterior.

A variação média do índice de horas trabalhadas foi 0,5% em 2016 (0,8% em 2015).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – dezembro 2016

Valor médio de avaliação bancária aumentou

O valor médio de avaliação bancária para o total do *País* fixou-se em 1100 euros/m² em dezembro, correspondendo a uma variação de 0,8% quando comparado com o mês anterior e de 4,8% em termos homólogos (variações de 0,9% e de 4,6% em novembro, pela mesma ordem). Em 2016, o valor médio de avaliação situou-se em 1073 euros/m², traduzindo um aumento de 3,8% relativamente ao ano anterior.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1100 euros/m² em dezembro, valor superior em 9 euros/m² (0,8%) quando comparado com o observado no mês anterior. A *Área Metropolitana de Lisboa* (com um valor médio de avaliação de 1330 euros/m², associado a uma variação de 0,7%) e a região *Norte* (971 euros/m², taxa de variação de 1,1%) foram as regiões que mais influenciaram o acréscimo mensal observado para o total do *País*. Comparativamente com o período homólogo, o valor médio de avaliação no total do *País* registou um aumento de 4,8% em dezembro (variação de 4,6% no mês anterior). Os aumentos mais expressivos foram observados nas regiões *Norte* (5,2%), *Centro* (4,8%) e *Área Metropolitana de Lisboa* (4,6%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 0,5%, face ao mês anterior, fixando-se em 1143 euros/m² em dezembro. Este acréscimo resultou dos aumentos na maioria das regiões NUTS II. Em dezembro, e face ao período homólogo, observou-se um acréscimo do valor médio de avaliação generalizado a todas as regiões (exceto a *Região Autónoma da Madeira*), que resultou num aumento de 4,4% no total do *País* (variação igual à registada em novembro). As regiões *Norte* e *Centro*, aumentos de 5,6% e de 5,8%, respetivamente, destacaram-se pela sua intensidade. As tipologias de apartamentos T2 e T3 registaram valores de avaliação de 1127 euros/m² e 1082 euros/m², respetivamente, o que se traduziu em aumentos de 1 euro/m² e 12 euros/m² face ao mês anterior (variações de 0,1% e 1,1%), pela mesma ordem.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País*, fixou-se em 1026 euros/m² em dezembro, traduzindo um aumento mensal de 1,2%. Todas as regiões apresentaram valores médios de avaliação superiores aos observados em novembro, com exceção da *Área Metropolitana de Lisboa*, que

apresentou uma diminuição de 0,3%, para um valor médio de 1359 euros/m². Em termos homólogos, o valor médio das moradias aumentou 5,1%. As moradias de tipologia T3 e T4 registaram valores médios de avaliação de 996 euros/m² e de 1053 euros/m², respetivamente (987 euros/m² e 1024 euros/m² em novembro, pela mesma ordem).

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com novembro, e face à média do *País*, a análise dos índices do valor médio de avaliação bancária de habitação por NUTS III, apresentou acréscimos em 12 das 25 regiões analisadas. A região do *Alentejo Litoral* registou o aumento mais acentuado (2,4%), com um índice relativo de 105%. A diminuição de valor mais intensa (-2,7%,) foi observada na região do *Médio Tejo*, cujo índice foi 74%.

Análise anual

O valor médio de avaliação para o ano 2016 fixou-se em 1073 euros/m², o que se traduziu num acréscimo de 3,8% relativamente ao ano anterior. Observou-se um crescimento do valor de avaliação em todas as regiões NUTS II, tendo as regiões *Norte* e *Algarve* apresentado as variações de maior intensidade, 4,5% e 4,7%, respetivamente. Por natureza de alojamentos, no ano de 2016, o valor médio de avaliação bancária aumentou 3,4% nos apartamentos e 4,2% nas moradias, para valores médios de avaliação de 1118 euros/m² e de 998 euros/m² (1081 euros/m² e 958 euros/m², em 2015, pela mesma ordem).

Inquéritos de Conjuntura ao Investimento – outubro de 2016

Empresas perspetivam aumento de 3,8% do seu investimento em termos nominais em 2017.

De acordo com as intenções manifestadas pelas empresas no Inquérito de Conjuntura ao Investimento de outubro de 2016 (com período de inquirição entre 1 de outubro de 2016 e 18 de janeiro de 2017), o investimento empresarial em termos nominais deverá apresentar uma taxa de variação de 3,8% em 2017. Os resultados deste inquérito apontam ainda para um aumento de 6,5% do investimento em 2016, traduzindo uma ligeira revisão em alta face às perspetivas reveladas no inquérito anterior (variação de 6,0%) e uma revisão mais acentuada face às perspetivas reveladas no inquérito de outubro de 2015 (variação de 3,1%).

Entre os objetivos do investimento, perspetiva-se, entre 2016 e 2017, uma redução da importância relativa dos investimentos orientados para a substituição, para a extensão da capacidade de produção e para outros investimentos, enquanto o investimento associado à racionalização e reestruturação verá o seu peso relativo aumentar. O investimento de extensão da capacidade de produção destacou-se por ser o mais referido em ambos os anos.

O principal fator limitativo do investimento empresarial identificado pelas empresas nos dois anos analisados foi a deterioração das perspetivas de venda, seguindo-se, em 2016, a insuficiência da capacidade de autofinanciamento e, em 2017, a incerteza sobre a rentabilidade dos investimentos. Entre 2016 e 2017 prevê-se um aumento do peso relativo da deterioração das perspetivas de venda e da dificuldade em obter crédito bancário e uma redução do peso relativo da capacidade de autofinanciamento.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – janeiro de 2017

Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos cinco meses, atingindo o valor máximo desde abril de 2000.

O indicador de clima económico aumentou em janeiro, após ter diminuído nos dois meses precedentes. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em janeiro deveu-se, sobretudo, ao contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e das expectativas relativas à situação económica do país e, em menor grau, das apreciações da evolução da poupança e da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre outubro e janeiro, verificando-se no mês de referência um contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, perspetivas de produção e apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro, em resultado da evolução positiva de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio recuperou ligeiramente no mês de referência, refletindo o contributo positivo das

opiniões sobre o volume de vendas, uma vez que o saldo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks* contribuíram negativamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em janeiro, devido ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução da procura e das opiniões sobre a atividade da empresa, uma vez que as apreciações sobre a carteira de encomendas contribuíram negativamente.

Procura Turística dos Residentes – 3º Trimestre de 2016

Aumento de residentes a viajar

No 3.º trimestre de 2016, a proporção dos residentes em Portugal que realizou pelo menos uma deslocação turística fixou-se em 36,3%, 2,5 p.p. acima do registo do trimestre homólogo de 2015. Este resultado surge em contraste com a ligeira redução verificada no trimestre anterior (-0,2 p.p.). Todos os meses do 3.º trimestre apresentaram aumento no peso relativo dos turistas: +1,3 p.p. em julho, +1,5 p.p. em agosto e +1,6 p.p. em setembro. Em agosto, 24,8% dos residentes viajaram, seguindo-se julho (16,2%) e setembro (12,4%).

A maioria dos turistas (52,6%) era do sexo feminino, proporção que se manteve estável face ao trimestre homólogo de 2015 (+0,1 p.p.).

Os turistas com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos (31,6% do total) reforçaram a sua representatividade (+1,4 p.p.), enquanto os do escalão de 45 aos 64 anos, com uma importância relativa de 24,9%, tiveram o seu peso reduzido em 2,2 p.p.

Aumento nas visitas a familiares e amigos

No 3.º trimestre de 2016, os residentes em Portugal realizaram 7,63 milhões de viagens, com um aumento de 9,6%. Este crescimento destaca-se das variações pouco expressivas observadas nos dois trimestres anteriores (-1,2% no 2.ºT 2016 e +0,8% no 1.ºT 2016).

Tal como é habitual no 3.º trimestre de cada ano, as viagens por “lazer, recreio ou férias” foram a principal motivação para viajar, com 4,6 milhões de deslocações (+12,0%), o equivalente a 59,9% do total e refletindo um aumento de 1,3 p.p. no seu peso face ao total.

A “visita a familiares ou amigos” justificou a realização de 2,5 milhões de deslocações (+4,3%), o que representou uma perda de representatividade (-1,7 p.p., correspondendo a 32,2% do total). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (359,0 mil, +10,4%) mantiveram o seu peso relativo no 3.º trimestre (4,7% do total).

Aumento mais acentuado de viagens domésticas

No 3.º trimestre de 2016 as viagens domésticas corresponderam a 90,6% do total de viagens realizadas, totalizando 6,9 milhões e refletindo um aumento de 9,9% (-1,4% no 2.ºT). Também as viagens com destino ao estrangeiro apresentaram crescimento (+7,1%; +1,3% no 2.ºT), embora com perda de representatividade (-0,2 p.p.), a qual se situou em 9,4% no total de viagens.

Nas viagens ao estrangeiro, o motivo “lazer, recreio ou férias” foi particularmente representativo (68,0%) e registou um aumento de 0,9 p.p. no seu peso, enquanto nas deslocações nacionais este motivo representou 59,1% do total e aumentou 1,3 p.p.

Automóvel reforça predominância

O automóvel foi utilizado em 85,4% (6,5 milhões) das deslocações no 3.ºT, incrementando em 1,0 p.p. o seu peso no total. Do total de viagens, 8,1% decorreram com recurso a avião (+0,2 p.p.), enquanto outros modos de transporte (ferroviário, fluvial, entre outros) perderam expressão.

Internet relevante nas deslocações para o estrangeiro

No 3.º trimestre de 2016, a reserva antecipada de serviços ocorreu em 32,9% das viagens turísticas realizadas pelos residentes, -2,2 p.p. face a igual trimestre do ano anterior. Esta perda de expressão resultou das deslocações domésticas (-2,5 p.p.), já que no caso dos destinos no estrangeiro houve um acréscimo de 2,6 p.p. na proporção de viagens com reserva antecipada de serviços (87,9% do total).

Na organização das viagens, a internet foi utilizada em 16,6% dos casos (tal como no 3.ºT 2015), tendo sido especialmente importante nas deslocações para o exterior onde foi utilizada em cerca de metade das mesmas (49,9%, +6,9 p.p.).

O recurso a agências de viagens (em 6,6% das viagens) foi menor (-0,4 p.p.), com utilização em 3,5% das viagens domésticas (-0,3 p.p.) e 36,5% das destinadas ao estrangeiro (-1,4 p.p.).

Maior aumento nas viagens de curta duração

Representando pouco mais de metade do total (52,5%), as viagens de curta duração (até 3 noites) registaram um acréscimo de 11,8% no 3.º trimestre de 2016 (+1,9% no 2.ºT). Também as viagens de longa duração (4 e mais noites) apresentaram um crescimento no trimestre em análise mas menos expressivo

(+7,4%), recuperando, contudo, dos decréscimos nos trimestres antecedentes (-11,3% no 2ºT e -10,8% no 1ºT).

Alojamento particular gratuito impulsiona deslocações

O “alojamento particular gratuito” agregou 61,6% das dormidas resultantes das viagens turísticas e aumentou o seu peso no total (+2,1 p.p.). Em contrapartida, os “Hotéis e similares”, ao assegurarem 21,3% das dormidas no trimestre, perderam 1,1 p.p. em termos de representatividade.

Síntese Económica de Conjuntura – dezembro de 2016

Em dezembro, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico recuperaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,8% e 22,0%, respetivamente (3,4% e -7,8% em novembro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até novembro, e o de clima económico, disponível até dezembro, estabilizaram. O indicador quantitativo do consumo privado apresentou um crescimento homólogo mais acentuado em novembro devido ao contributo mais elevado da componente de consumo corrente. No mesmo mês o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou, refletindo o comportamento da componente de material de transporte, que passou de um contributo negativo para um contributo nulo, e da componente de construção, que registou um contributo negativo menos expressivo. Em termos nominais, as exportações e importações de bens aumentaram 3,5% e 2,8% em novembro, respetivamente (2,4% e 3,0% em outubro). Em novembro, o índice de volume de negócios da indústria acelerou, tendo-se verificado uma estabilização do índice de produção industrial e uma diminuição homóloga menos intensa do respetivo índice de preços. O índice de volume de negócios dos serviços acelerou em novembro, enquanto o índice de produção da construção e obras públicas registou uma redução menos acentuada.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 10,5% em novembro (inferior em 0,1 pontos percentuais à taxa definitiva observada em outubro), o que compara com 10,9% e 12,3% há três meses e há um ano atrás, respetivamente. A estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, apresentou, em novembro, um aumento de 1,7% em termos homólogos e uma diminuição de 0,1% face ao mês anterior.

Em 2016, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação média anual de 0,6% (0,5% em 2015). A taxa média anual do IHPC de Portugal em 2016 foi superior em 0,4 p.p. à do IHPC da AE (em 2015 este diferencial fixou-se em 0,5 p.p.).

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,9% em dezembro (0,6% em novembro), observando-se taxas de variação de 0,6% na componente de bens (taxa superior em 0,5 p.p. à observada entre setembro e novembro), refletindo sobretudo a aceleração do preço dos combustíveis e de 1,3% na de serviços (taxa idêntica à registada no mês anterior).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – dezembro de 2016

Taxa de juro continuou com tendência decrescente e prestação média manteve valor

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação situou-se em 1,028% em dezembro (1,032% em novembro). A prestação média vencida foi 237 euros pelo quarto mês consecutivo. Em 2016, a taxa de juro média anual para o total do crédito à habitação fixou-se em 1,099%, diminuindo 0,170 pontos base face ao observado no ano anterior. O capital médio em dívida reduziu-se 766 euros em 2016 face ao ano precedente, tendo a prestação média anual vencida diminuído 3 euros, para 238 euros. Em dezembro, a taxa de juro implícita no crédito à habitação registou um decréscimo de 0,004 pontos base (p.b.) face ao observado no mês anterior, fixando-se em 1,028%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita desceu 0,058 p.b. para os 1,879 % em dezembro.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos

No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no crédito à habitação, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos foi 1,043% (1,047% no mês anterior), enquanto nos contratos celebrados nos últimos 3 meses passou de 1,917% em novembro, para 1,857% em dezembro. O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação situou-se, em dezembro, em 237 euros, valor que se repete pelo quarto mês consecutivo.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação (Valores em euros)

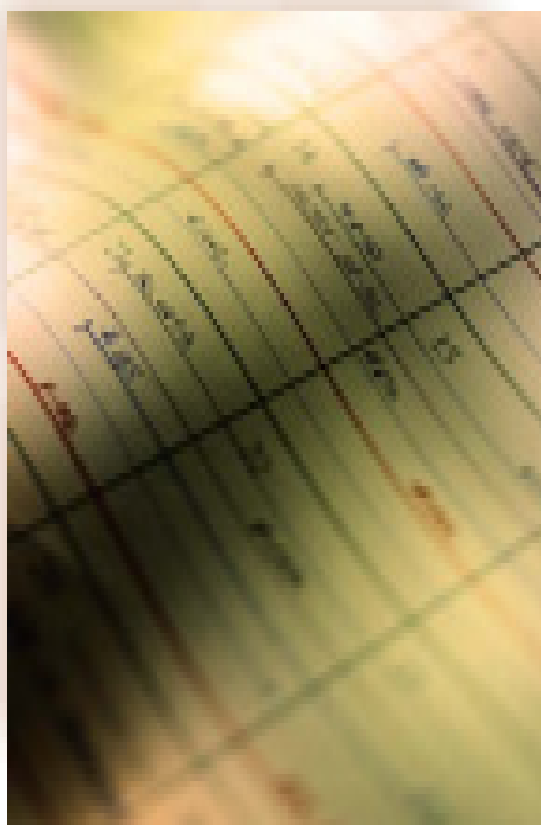
Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 301 euros (306 euros em novembro). O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação diminuiu 50 euros em dezembro, para 51 547 euros.

**Capital Médio em Dívida (Valores em euros) e Taxas de Juro implícitas (%)**

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi de 86 462 euros (85 351 euros em novembro).

Resultados anuais

Para o conjunto do ano de 2016, a taxa de juro média anual implícita nos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,099%, diminuindo 0,170 p.b. face à taxa verificada em 2015, tendência que se verifica desde 2011. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro média reduziu-se 0,171 p.b., situando-se em 1,105%. Entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016, a taxa de juro implícita apresentou uma redução acumulada de 0,357 p.b.. No mesmo período, a taxa de juro de referência do crédito à habitação, a EURIBOR a 6 meses, diminuiu 0,394 p.b.. O capital médio anual em dívida para o total do crédito e para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação* passou de 52 562 euros e 59 098 euros, em 2015, para 51 796 euros e 58 357 euros em 2016, pela mesma ordem. A prestação média anual vencida para o total do crédito à habitação, situou-se em 238 euros (241 euros em 2015). No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, verificou-se uma redução de 4 euros na prestação média entre os anos 2015 e 2016. O decréscimo observado na prestação média anual vencida foi determinado pela componente juros, que diminuiu 8 euros e 9 euros, respetivamente para o total do crédito e para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 101,4	27 971,9	28 011,5	27 568,4	27 573,5	27 540,1	27 325,6	27 058,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	915,9	911,5	907,3	902,9	899,9	894,2	888,5	882,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 362,5	8 410,2	8 376,2	8 340,1	8 321,5	8 354,6	8 270,9	8 239,7
Formação bruta de capital	6 730,2	7 004,2	6 726,9	6 982,9	6 942,1	7 171,1	6 873,8	6 594,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 447,4	18 975,9	18 749,7	18 757,2	18 451,3	18 646,0	18 139,3	18 094,3
Importações de bens (FOB) e serviços	20 063,0	20 141,2	19 749,4	19 599,1	19 384,0	19 856,2	18 866,3	18 489,4
PIB a preços de mercado (1)	43 546,4	43 184,1	43 073,7	43 003,8	42 855,5	42 801,0	42 682,8	42 430,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,9	1,6	2,5	1,9	2,1	3,4	2,8	2,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,8	1,9	2,1	2,3	2,3	2,4	2,5	2,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	0,7	1,3	1,2	1,1	1,2	-0,2	-1,1
Formação bruta de capital	-3,1	-2,3	-2,1	5,9	3,0	9,6	0,1	3,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	5,4	1,8	3,4	3,7	5,6	7,6	7,7	6,0
Importações de bens (FOB) e serviços	3,5	1,4	4,7	6,0	6,4	13,0	7,6	8,7
PIB a preços de mercado (1)	1,6	0,9	0,9	1,4	1,6	1,7	1,7	0,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 511,0	29 314,0	29 186,7	28 740,7	28 655,8	28 575,5	28 222,3	27 933,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	937,3	930,4	923,6	917,2	910,6	903,4	896,4	888,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 388,7	8 360,6	8 320,3	8 266,2	8 206,2	8 181,9	8 012,3	7 906,0
Formação bruta de capital	6 756,9	6 949,0	6 726,3	6 921,5	6 868,8	7 100,8	6 850,4	6 597,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 673,2	18 135,8	18 032,2	18 355,5	18 233,6	18 396,1	17 827,2	17 861,2
Importações de bens (FOB) e serviços	17 862,2	17 749,1	17 397,4	17 836,5	17 781,6	18 470,7	17 413,9	17 652,7
PIB a preços de mercado	46 405,0	45 940,7	45 791,7	45 364,7	45 093,4	44 687,0	44 394,8	43 534,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,0	2,6	3,4	2,9	3,0	4,3	3,0	2,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,9	3,0	3,0	3,2	3,3	3,3	3,2	3,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,2	2,2	3,8	4,6	0,6	1,2	-0,5	-3,5
Formação bruta de capital	-1,6	-2,1	-1,8	4,9	1,3	13,4	0,1	5,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	2,4	-1,4	1,1	2,8	5,1	6,0	6,2	4,0
Importações de bens (FOB) e serviços	0,5	-3,9	-0,1	1,0	1,2	9,5	2,8	6,2
PIB a preços de mercado	2,9	2,8	3,1	4,2	3,8	3,7	3,2	1,0

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	910,0	903,9	894,5	880,6	867,0	852,2	835,4	815,7
Indústria	5 329,5	5 175,7	5 142,5	5 318,2	5 277,2	5 220,9	5 103,6	5 191,5
Energia, água e saneamento	1 167,3	1 141,8	1 141,7	1 122,4	1 125,4	1 121,6	1 147,4	1 169,6
Construção	1 454,6	1 470,1	1 521,5	1 533,1	1 498,9	1 518,3	1 571,7	1 500,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 231,1	8 154,3	8 128,8	8 031,4	7 976,5	7 939,6	7 865,7	7 798,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2 985,5	2 923,6	2 920,9	2 935,6	2 945,8	2 982,1	2 959,8	3 001,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 079,3	6 067,7	6 093,8	6 074,2	6 174,5	6 233,9	6 217,9	6 070,9
Outras atividades de serviços	11 841,2	11 998,5	11 902,2	11 869,4	11 761,2	11 790,4	11 730,0	11 644,0
VAB a preços de base (1)	37 998,5	37 835,5	37 745,9	37 764,7	37 626,7	37 659,1	37 431,6	37 191,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 493,8	5 502,3	5 409,8	5 314,1	5 227,9	5 239,5	5 115,2	5 069,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	5,0	6,1	7,1	8,0	7,7	6,3	3,7	-0,3
Indústria	1,0	-0,9	0,8	2,4	2,3	2,6	0,4	0,1
Energia, água e saneamento	3,7	1,8	-0,5	-4,0	-3,7	-4,1	-1,2	0,9
Construção	-3,0	-3,2	-3,2	2,2	-1,4	-1,5	0,8	-7,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,2	2,7	3,3	3,0	3,1	4,1	4,3	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	1,3	-2,0	-1,3	-2,2	-1,1	-1,0	-1,9	-2,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,5	-2,7	-2,0	0,1	0,4	-0,8	-1,2	-3,5
Outras atividades de serviços	0,7	1,8	1,5	1,9	0,7	0,4	0,5	0,4
VAB a preços de base (1)	1,0	0,5	0,8	1,5	1,2	1,1	0,8	-0,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,1	5,0	5,8	4,8	4,7	6,3	4,6	5,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	941,6	938,6	934,4	928,0	919,7	909,5	897,0	882,8
Indústria	5 589,0	5 554,3	5 536,4	5 561,4	5 535,0	5 578,3	5 378,4	5 258,0
Energia, água e saneamento	1 935,3	1 835,1	1 752,5	1 706,9	1 645,1	1 563,7	1 514,7	1 450,1
Construção	1 535,0	1 534,6	1 584,3	1 579,8	1 572,4	1 580,0	1 631,7	1 536,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 247,5	8 077,1	7 964,5	7 903,5	7 868,3	7 850,8	7 714,9	7 617,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 164,2	3 200,6	3 286,1	3 193,7	3 157,2	3 106,3	3 223,1	3 135,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 861,5	6 855,6	6 891,2	6 840,6	6 849,7	6 932,5	6 929,3	6 658,6
Outras atividades de serviços	11 976,4	12 049,9	11 934,3	11 848,7	11 661,6	11 598,2	11 432,3	11 248,9
VAB a preços de base (1)	40 250,5	40 045,9	39 883,7	39 562,4	39 209,1	39 119,3	38 721,3	37 787,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 047,8	6 194,9	6 107,5	5 678,7	5 845,8	5 847,2	5 671,9	5 543,6

Taxas de variação

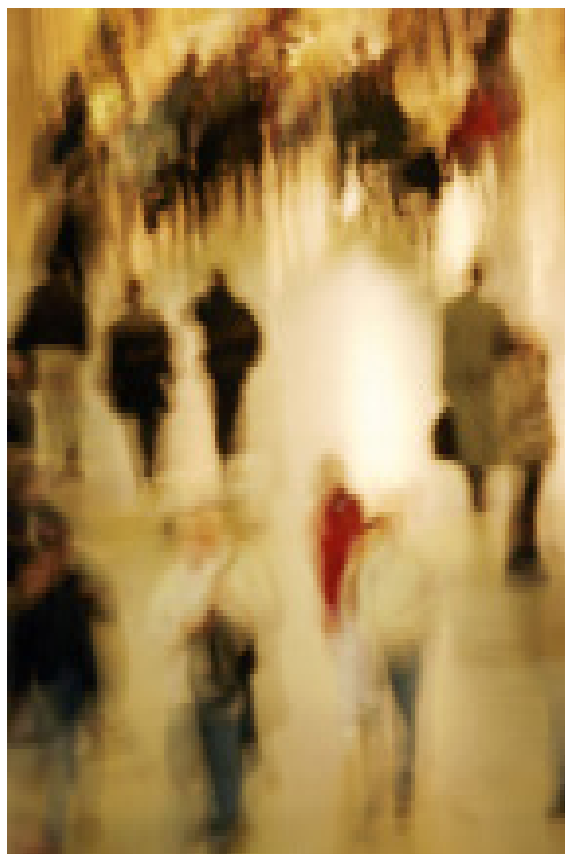
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	2,4	3,2	4,2	5,1	5,1	4,1	2,0	-1,3
Indústria	1,0	-0,4	2,9	5,8	5,7	5,7	3,9	1,6
Energia, água e saneamento	17,6	17,4	15,7	17,7	17,2	14,7	14,7	10,6
Construção	-2,4	-2,9	-2,9	2,8	-0,1	0,1	2,7	-5,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,8	2,9	3,2	3,8	3,8	4,5	3,6	2,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	0,2	3,0	2,0	1,9	2,9	1,7	5,7	0,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,2	-1,1	-0,6	2,7	2,3	1,8	1,7	0,1
Outras atividades de serviços	2,7	3,9	4,4	5,3	1,2	0,9	0,5	-1,3
VAB a preços de base (1)	2,7	2,4	3,0	4,7	3,3	3,0	2,8	0,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,5	5,9	7,7	2,4	6,2	10,5	5,5	4,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

							(n.º)	Variação (%)	
		Novembro 16	Outubro 16	Setembro 16	Agosto 16	Julho 16	Acumulado jan. nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	7 122	7 527	8 061	7 630	7 541	80 295	-1,2	2,4
	H	3 612	3 861	4 153	3 920	3 871	41 259	-0,9	3,0
	M	3 510	3 666	3 908	3 709	3 670	39 034	-1,6	1,9
Portugal	H	3 582	3 821	4 132	3 897	3 857	41 055	-1,4	2,8
	M	3 473	3 627	3 885	3 693	3 652	38 826	-2,1	1,6
Continente	H	3 415	3 639	3 942	3 695	3 671	39 073	-0,8	2,9
	M	3 302	3 456	3 697	3 519	3 478	37 030	-2,3	2,0
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	9 044	8 563	7 831	8 595	8 678	99 075	7,7	-0,5
	H	4 617	4 322	4 028	4 298	4 292	49 949	6,9	0,4
	M	4 427	4 241	3 803	4 297	4 386	49 126	8,5	-1,4
Portugal	H	4 596	4 284	3 996	4 263	4 268	49 676	7,0	0,4
	M	4 415	4 224	3 789	4 279	4 376	48 995	8,4	-1,5
Continente	H	4 382	4 107	3 800	4 059	4 070	47 345	6,7	0,1
	M	4 216	4 021	3 619	4 079	4 176	46 785	8,4	-1,3
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	17	22	24	25	253	34,8	6,8
	H	16	7	11	17	14	150	0,0	4,2
	M	15	10	11	7	11	103	114,3	10,8
Portugal	H	16	7	11	17	14	150	6,7	5,6
	M	15	10	10	7	11	102	114,3	12,1
Continente	H	16	7	11	15	13	146	14,3	9,8
	M	15	9	9	7	11	98	150,0	18,1
Saldo natural									
Portugal	H	-1 014	- 463	136	- 366	- 411	-8 621	-52,5	9,9
	M	- 942	- 597	96	- 586	- 724	-10 169	-79,1	11,8
Continente	H	- 967	- 468	142	- 364	- 399	-8 272	-45,4	11,4
	M	- 914	- 565	78	- 560	-698	-9 755	-79,6	12,4
Casamentos									
Portugal		1 272	2 715	4 643	5 240	4 622	30 282	0,0	0,8
Continente		1 190	2 579	4 404	5 013	4 356	28 657	1,2	0,6

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até janeiro de 2017.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homologa (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
00 Todas as causas de morte	108 922	13 571	11 264	10 177	8 247	8 453	7 812	7 842	7 815	7 798	8 213	8 402	9 328	3,52
01 Doenças infecciosas e parasitárias	1 993	210	182	193	165	168	148	176	142	147	139	176	147	-10,23
02 Tuberculose	209	34	20	16	15	20	11	14	11	14	15	24	15	1,46
03 Infecção meningocócica	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	392	53	38	35	32	38	25	25	25	26	22	39	34	-6,44
05 Hepatite viral	140	12	17	8	11	8	18	11	9	13	11	8	14	-11,39
06 Tumores	27 231	2 620	2 233	2 253	2 056	2 271	2 149	2 228	2 314	2 265	2 324	2 228	2 290	1,83
07 Tumores malignos	26 647	2 556	2 177	2 219	2 014	2 221	2 121	2 174	2 253	2 212	2 280	2 188	2 232	1,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	727	76	48	79	61	51	72	56	71	53	50	59	51	4,76
09 Tumor maligno do esófago	516	46	57	36	37	48	34	41	49	40	45	41	42	-8,67
10 Tumor maligno do estômago	2 340	227	185	167	184	218	187	207	198	173	184	202	208	2,05
11 Tumor maligno do cólon	2 621	236	200	221	177	242	226	214	228	226	216	226	209	-2,57
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 226	123	91	97	89	87	91	96	115	107	126	106	98	9,66
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 134	103	87	95	74	93	90	95	93	100	105	102	97	4,04
14 Tumor maligno do pâncreas	1 423	121	114	120	98	126	121	108	120	122	122	118	133	4,48
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 326	397	349	352	354	356	309	340	377	374	406	342	370	0,58
16 Tumor maligno da pele	261	24	24	22	23	21	23	21	11	35	26	16	15	-10,00
17 Tumor maligno da mama	1 709	165	149	137	127	154	142	147	151	148	121	141	127	1,36
18 Tumor maligno do colo do útero	201	19	16	12	12	18	20	15	16	16	18	22	17	-4,29
19 Tumor maligno de outras partes do útero	406	35	34	32	32	36	41	33	35	29	43	16	40	-0,49
20 Tumor maligno do ovário	346	41	25	18	24	33	27	32	27	28	32	27	32	-9,19
21 Tumor maligno da próstata	1 723	182	165	165	122	143	142	131	133	112	122	155	151	-3,80
22 Tumor maligno do rim	412	39	34	34	34	33	29	31	30	40	37	36	35	0,73
23 Tumor maligno da bexiga	1 011	101	84	85	81	86	80	77	81	82	94	83	77	7,55
24 Tumor maligno do tecido linfático/hematopoético	2 303	242	196	195	186	170	171	191	198	188	191	195	180	3,79
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações	463	64	36	43	35	36	29	28	37	30	34	46	45	-0,86
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 766	763	591	566	455	439	431	442	384	374	422	451	448	4,89
27 Diabetes mellitus	4 406	586	447	421	334	331	330	346	309	286	325	347	344	3,06
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 267	420	327	308	249	227	232	242	241	240	242	246	293	23,80
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	84	9	6	9	7	4	11	7	9	7	5	4	6	-5,62
30 Dependência de drogas, toxicomania	11	0	1	3	1	0	1	0	1	0	1	2	1	120,00
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 751	477	430	357	274	315	262	263	258	251	311	256	297	5,42
32 Meningite (excepto 03)	40	9	7	3	3	3	3	3	2	1	1	1	4	17,65

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homologa (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
33 Doenças do aparelho circulatório	32 443	4 235	3 463	3 102	2 489	2 505	2 253	2 181	2 184	2 258	2 340	2 495	2 938	0,48
34 Doença isquémica do coração	7 328	1 019	813	733	548	542	472	434	497	494	550	571	655	-1,72
35 Outras doenças cardíacas	7 089	979	799	713	553	562	466	450	427	456	494	545	645	2,69
36 Doenças cérebro-vasculares	11 778	1 479	1 188	1 077	904	909	857	844	831	867	858	908	1 056	-0,25
37 Doenças do aparelho respiratório	13 470	2 315	1 995	1 462	978	874	810	778	713	742	849	885	1 069	10,74
38 Gripe	74	30	27	12	1	0	0	0	1	0	1	2	0	208,33
39 Pneumonia	6 126	1 103	923	673	442	370	375	328	305	345	372	414	476	8,83
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 016	511	456	359	256	199	175	162	146	147	195	181	229	9,43
41 Com asma	117	23	16	13	8	10	4	9	4	5	9	10	6	-4,10
42 Doenças do aparelho digestivo	4 559	524	417	382	327	373	340	346	336	359	332	392	431	-0,93
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	208	26	27	16	16	20	17	15	10	16	16	14	15	-1,42
44 Doença crónica do fígado	1 042	128	98	82	76	73	67	80	84	79	94	84	97	-10,94
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	134	16	8	15	11	13	14	15	9	13	6	9	5	-6,94
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	464	72	52	45	41	33	32	22	28	37	34	28	40	14,00
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	127	16	8	15	13	13	10	7	10	7	10	7	11	24,51
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 243	361	312	315	277	266	239	235	221	233	250	238	296	12,53
49 Doenças do rim e ureter	1 719	202	190	169	151	144	119	121	103	113	135	133	139	11,70
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	6	0	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0,00
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	151	20	9	11	12	5	17	19	11	9	15	13	10	4,86
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	197	26	14	16	21	18	10	23	11	7	17	19	15	19,39
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	1	2	1	0	0	0	3	1	1	0	2	2	-23,53
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	71	11	2	7	5	8	2	6	4	2	10	9	5	29,09
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 914	978	768	679	484	503	478	421	515	460	511	519	598	6,76
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	33,33
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 833	375	309	310	168	200	225	157	211	213	212	199	254	-0,28
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 870	470	426	430	372	406	367	423	411	372	387	400	406	1,08
59 Acidentes	2 583	269	239	242	156	222	204	181	221	250	164	184	251	9,63
60 Acidentes de transporte	810	83	57	56	61	78	70	68	65	69	60	82	61	-0,61
61 Quedas acidentais	736	66	68	52	49	70	54	53	54	79	62	55	74	19,09
62 Envenenamento acidental	66	8	6	11	3	2	4	6	6	7	2	5	6	-10,81
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 132	106	89	115	95	90	109	103	103	78	89	72	83	-7,44
64 Homicídio, agressão	104	15	5	13	17	9	6	7	10	3	5	4	10	-4,59
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	789	54	75	35	85	60	25	113	57	23	110	116	36	-11,35

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Julho. 16		Acumulado de Jan. a jul.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	763 565	50 368	5 275 929	342 331	-2,4	4,8	-2,3	1,1
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	74 823	7 031	516 570	47 406	4,7	11,6	4,2	7,1
Subsídio por educação especial (a)	565	166	46 519	12 515	-49,5	-43,4	22,7	20,7
Subsídio parental da mãe	23 322	20 716	161 678	131 811	7,5	7,4	5,7	7,3
Subsídio parental do pai	11 389	6 912	72 009	39 343	12,6	24,6	10,8	16,2
Abono de família pré-natal (a)	23 771	3 329	175 833	24 196	-10,1	-4,8	2,1	4,6
DOENÇA								
Subsídio por doença	123 224	47 115	808 214	279 760	9,1	13,3	5,5	8,6
Subsídio por tuberculose	354	255	2 394	1 519	-11,9	-3,3	-5,7	-2,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	172 183	88 039	1 318 791	669 408	-17,4	-15,1	-18,6	-18,4
Nº de dias subsidiados	5 296 285	//	40 186 982	//	-16,3	//	-18,1	//
Subsídio social de desemprego	46 983	18 217	369 620	144 350	-16,8	-17,7	-11,6	-12,9
Nº de dias subsidiados	1 494 752	//	11 775 079	//	-16,5	//	-12,0	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 005 919	1 824 675	14 007 593	7 465 830	1,1	3,2	0,8	3,1
Pensão social de velhice	24 677	12 857	173 228	53 495	2,2	2,2	0,4	2,8
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (a)	616	132	5 298	1 138	-13,6	-13,7	-13,5	-13,4
Subsídio por morte	5 979	x	48 073	x	-21,9	x	-10,1	x
Pensão de sobrevivência	721 339	336 763	5 035 286	1 397 801	-0,2	1,6	0,1	1,6
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	244 158	177 441	1 726 780	751 377	-3,7	-2,8	-3,3	-1,5
Subsídio mensal vitalício (a)	12 735	2 593	89 292	18 184	0,2	0,2	0,5	0,4
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	215 050	26 031	1 467 644	170 766	3,5	23,9	0,1	11,1

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSSS

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15	3.º Trim. 15	2.º Trim. 15	
População Total								
Total (HM)	10 294,2	10 302,2	10 310,4	10 318,8	10 319,0	10 331,7	10 343,4	-0,2
Homens	4 870,4	4 876,4	4 882,1	4 887,7	4 885,9	4 894,6	4 902,2	-0,3
População Ativa								
Total (HM)	5 186,8	5 211,0	5 161,9	5 153,4	5 195,4	5 194,1	5 201,2	-0,2
Homens	2 652,7	2 677,7	2 649,3	2 629,9	2 673,1	2 654,0	2 654,3	-0,8
População Empregada								
Total (HM)	4 643,6	4 661,5	4 602,5	4 513,3	4 561,5	4 575,3	4 580,8	1,8
Homens	2 377,0	2 400,6	2 364,3	2 303,9	2 352,0	2 348,7	2 335,5	1,1
População Desempregada								
Total (HM)	543,2	549,5	559,3	640,2	633,9	618,8	620,4	-14,3
Homens	275,7	277,1	285,0	326,1	321,1	305,3	318,8	-14,1
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,4	50,6	50,1	49,9	50,3	50,3	50,3	x
Homens	54,5	54,9	54,3	53,8	54,7	54,2	54,1	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,6	58,8	58,3	58,1	58,6	58,6	58,6	x
Homens	64,2	64,7	64,0	63,5	64,6	64,1	64,0	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	10,5	10,5	10,8	12,4	12,2	11,9	11,9	x
Homens	10,4	10,3	10,8	12,4	12,0	11,5	12,0	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	Homóloga
	16	16	16	16	15	15	15	(%)
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 837,1	3 822,9	3 775,8	3 712,9	3 734,9	3 743,1	3 723,4	2,7
Homens	1 867,3	1 866,6	1 841,9	1 799,7	1 827,0	1 827,3	1 799,5	2,2
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	558,2	586,6	574,4	559,4	590,3	598,0	613,2	-5,4
Homens	342,6	369,0	354,4	342,8	365,2	362,9	366,9	-6,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	223,2	221,9	223,7	209,2	215,3	207,6	222,6	3,7
Homens	154,6	150,5	152,1	146,7	151,5	145,8	158,4	2,0
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	25,2	30,2	28,7	31,7	21,0	26,5	21,5	19,8
Homens	12,5	14,5	15,9	\$	\$	12,6	\$	\$
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	307,3	341,8	328,8	295,6	323,7	342,7	365,3	-5,1
Homens	203,5	226,1	216,0	198,1	220,6	217,1	231,5	-7,7
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 159,2	1 132,2	1 116,5	1 105,2	1 113,6	1 118,8	1 107,8	4,1
Homens	806,0	790,1	784,7	772,8	773,5	780,4	774,1	4,2
Serviços								
Total (HM)	3 177,1	3 187,5	3 157,2	3 112,5	3 124,2	3 113,9	3 107,6	1,7
Homens	1 367,5	1 384,4	1 363,6	1 332,9	1 357,9	1 351,2	1 329,8	0,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	16	16	16	16	15	15	15	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	62,9	61,6	65,0	74,1	91,1	82,1	70,7	-30,9
Novo emprego								
Total (HM)	480,2	488,0	494,4	566,1	542,8	536,7	549,7	-11,5
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	205,7	202,4	200,7	261,0	239,1	228,1	223,4	-14,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	150,0	151,3	163,9	193,5	183,4	185,4	205,3	-18,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	187,4	195,8	194,8	185,6	211,4	205,3	191,7	-11,4
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	14,3	11,6	9,9	11,6	14,0	8,1	10,5	2,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	132,0	145,8	141,3	170,6	159,8	160,2	170,5	-17,4
Serviços								
Total (HM)	303,5	295,3	312,1	348,7	338,3	332,5	340,1	-10,3

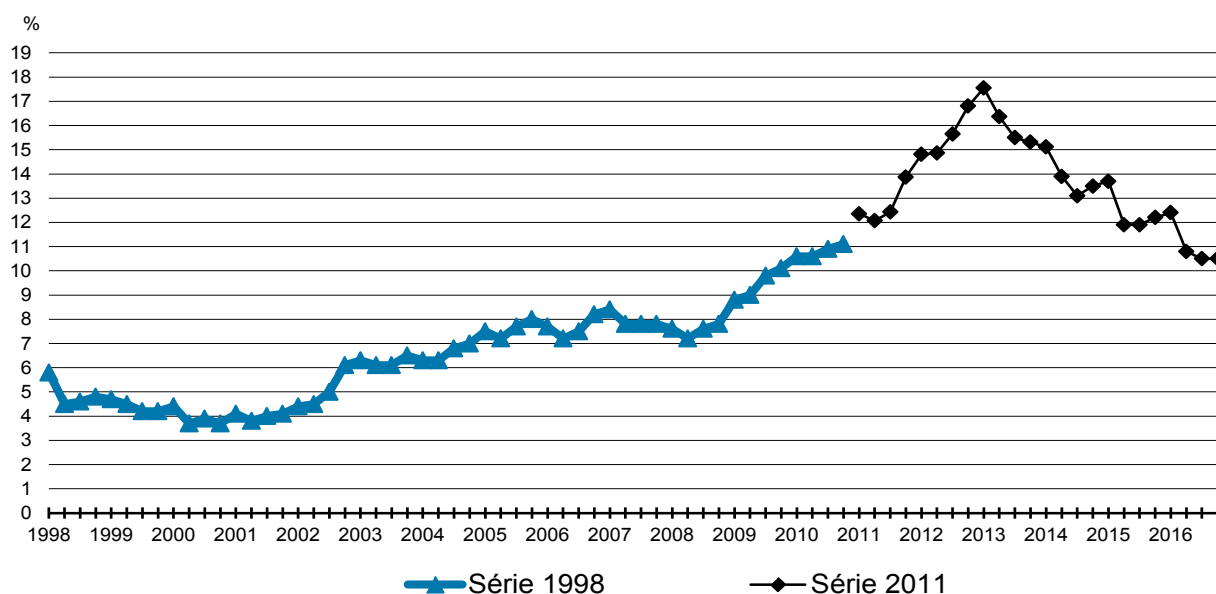
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
(BASE 100:2012)	Jan. ⁽¹⁾ 17	Jan 17	Dez 16	Nov 16	Out 16	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	100,885	-0,59	0,04	-0,50	0,34	1,33	0,65
Total exceto Habitação	100,615	-0,63	0,04	-0,54	0,34	1,30	0,60
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,105	1,27	0,04	-0,78	-0,31	1,33	0,58
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	116,302	0,56	-0,10	0,34	0,27	2,40	2,45
3-Vestuário e calçado	81,144	-16,34	-2,36	0,00	2,54	-0,69	-0,46
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	105,711	0,91	0,10	0,06	0,37	0,49	0,44
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	100,162	0,47	-0,48	0,25	0,30	-0,19	0,35
6-Saúde	102,057	0,20	-0,14	0,03	0,10	-0,47	-0,65
7-Transportes	96,631	0,95	1,34	-0,69	0,01	5,38	-0,14
8-Comunicações	111,752	-0,04	1,24	0,96	0,66	2,47	2,93
9-Lazer, recreação e cultura	100,765	0,99	0,07	-0,52	1,67	1,38	1,06
10-Educação	103,835	0,00	0,00	0,02	0,81	0,85	0,88
11-Restaurantes e hotéis	104,859	0,07	-0,20	-3,34	-0,23	1,61	2,29
12-Bens e serviços diversos	99,986	-0,26	0,06	0,14	0,23	-0,13	0,45

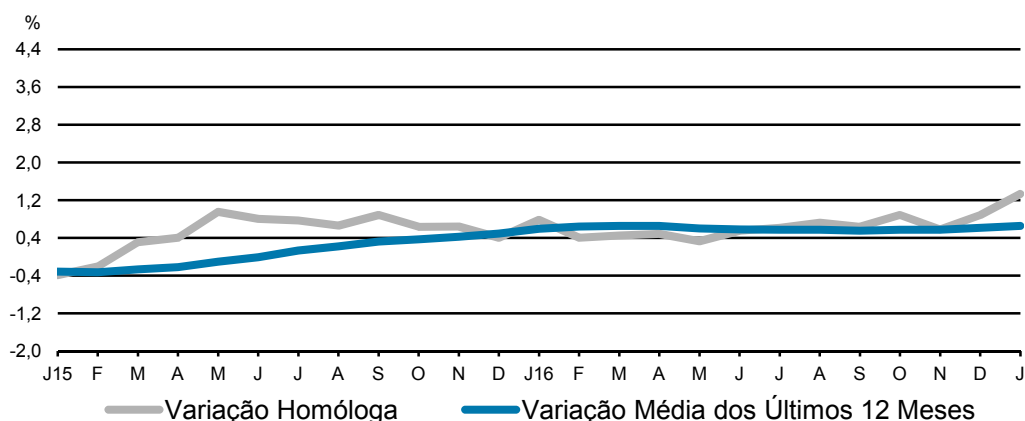
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
(BASE 100:2012)	Jan. ⁽¹⁾ 17	Jan. 17	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	100,837	-0,60	0,03	-0,52	0,36	1,33	0,67
Total exceto Habitação	100,558	-0,63	0,04	-0,56	0,36	1,29	0,61
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,071	1,29	0,04	-0,82	-0,30	1,30	0,54
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	115,626	0,55	-0,08	0,35	0,30	2,32	2,39
3-Vestuário e calçado	81,046	-16,45	-2,42	-0,01	2,54	-0,77	-0,42
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	105,659	0,93	0,10	0,05	0,38	0,46	0,43
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	100,102	0,46	-0,48	0,26	0,30	-0,21	0,33
6-Saúde	102,090	0,21	-0,15	0,03	0,10	-0,53	-0,69
7-Transportes	96,686	0,98	1,35	-0,68	0,03	5,51	0,02
8-Comunicações	111,706	-0,04	1,24	0,96	0,66	2,49	2,95
9-Lazer, recreação e cultura	100,712	1,00	0,06	-0,52	1,69	1,39	1,04
10-Educação	103,804	0,00	0,00	0,02	0,81	0,85	0,90
11-Restaurantes e hotéis	104,884	0,06	-0,20	-3,39	-0,20	1,64	2,34
12-Bens e serviços diversos	99,979	-0,25	0,05	0,14	0,24	-0,13	0,46

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

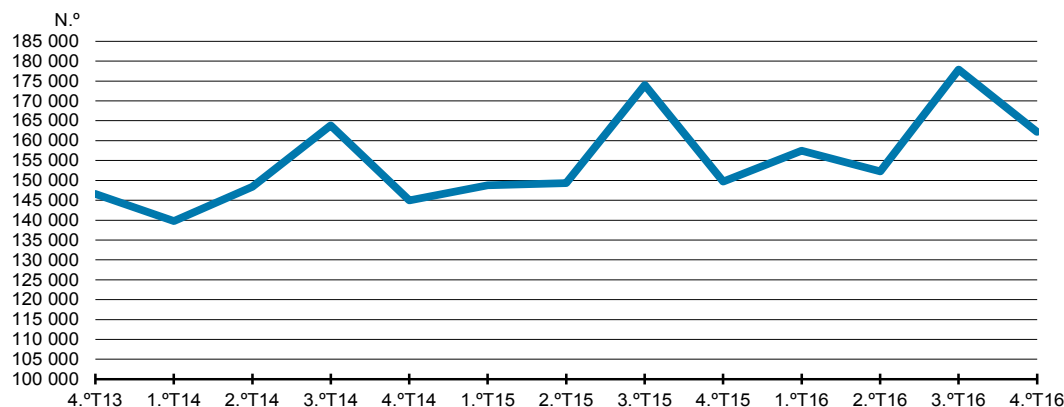


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4.ºTrim. 16 (Po)	3.ºTrim. 16 (Po)	2.ºTrim. 16 (Po)	1.ºTrim. 16 (Po)	4.ºTrim. 15	3.ºTrim. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	162 207	177 920	152 243	157 480	149 682	174 025	8,4	4,5
Continente	N.º	156 316	171 113	146 673	151 846	144 358	167 523	8,3	4,4
Norte	N.º	45 128	48 063	41 677	43 221	41 842	48 404	7,9	2,8
Centro	N.º	28 385	31 089	25 802	27 235	25 406	30 008	11,7	7,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	69 032	75 023	66 048	68 258	64 066	72 650	7,8	4,7
Alentejo	N.º	2 395	2 998	2 313	2 382	2 381	3 054	0,6	0,4
Algarve	N.º	11 376	13 940	10 833	10 750	10 663	13 407	6,7	4,2
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 477	1 632	1 376	1 418	1 384	1 619	6,7	3,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 414	5 175	4 194	4 216	3 940	4 883	12,0	8,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 837 018	4 229 272	2 820 007	4 000 124	3 642 307	4 274 213	5,3	2,2
Continente	N.º	3 742 529	4 110 463	2 739 784	3 904 638	3 552 701	4 167 321	5,3	2,2
Norte	N.º	1 169 957	1 260 624	829 489	1 230 496	1 100 814	1 341 808	6,3	-0,4
Centro	N.º	547 566	610 349	391 841	555 547	531 391	636 571	3,0	0,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 758 449	1 879 673	1 315 933	1 855 663	1 667 606	1 822 290	5,4	4,6
Alentejo	N.º	49 979	59 518	40 861	56 494	54 027	68 507	-7,5	-5,5
Algarve	N.º	216 578	300 299	161 660	206 438	198 863	298 145	8,9	5,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	30 046	32 464	24 246	27 200	32 627	28 439	-7,9	0,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	64 443	86 345	55 977	68 286	56 979	78 453	13,1	4,2
RECEITAS									
TOTAL	0ºEuro	20 045	21 750	14 209	20 488	19 190	21 828	4,5	2,0
Continente	0ºEuro	19 585	21 177	13 846	20 034	18 760	21 315	4,4	2,0
Norte	10ºEuro:	5 892	6 300	4 094	6 101	5 591	6 596	5,4	0,1
Centro	10ºEuro:	2 779	3 103	1 897	2 825	2 736	3 261	1,6	-1,3
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuro:	9 605	10 028	6 909	9 864	9 179	9 684	4,6	4,3
Alentejo	10ºEuro:	202	253	157	231	231	302	-12,8	-9,1
Algarve	10ºEuro:	1 107	1 494	789	1 012	1 023	1 472	8,3	3,5
Região Autónoma dos Açores	0ºEuro	141	152	104	129	146	135	-3,8	-1,2
Região Autónoma da Madeira	0ºEuro	319	421	259	325	284	378	12,5	3,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



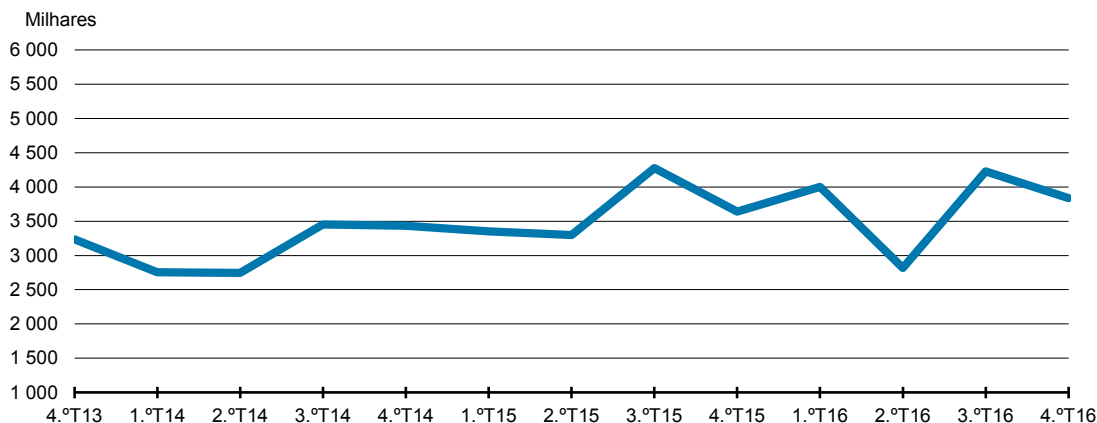
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

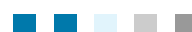
		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4.ºTrim. 16 (Po)	3.ºTrim. 16 (Po)	2.ºTrim. 16 (Po)	1.ºTrim. 16 (Po)	4.ºTrim. 15	3.ºTrim. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	162 207	177 920	152 243	157 480	149 682	174 025	8,4	4,5
Europa	N.º	10 103	20 390	10 251	9 683	23 337	19 643	-56,7	-35,8
Portugal	N.º	2 081	10 469	1 124	5 101	8 969	14 684	-76,8	-31,3
Espanha	N.º	1 282	857	2 809	142	102	96	1156,9	79,1
França	N.º	3 694	3 667	2 272	1 080	6 806	2 493	-45,7	-52,0
Reino Unido	N.º	1 357	3 490	2 706	2 278	6 991	1 983	-80,6	-59,1
Outros Países da UE	N.º	1 012	1 777	773	751	354	382	185,9	179,2
EUA	N.º	95 708	108 548	96 627	94 412	84 075	108 636	13,8	12,5
Outros Países	N.º	5 520	3 045	2 133	876	1 518	4 714	263,6	47,3
Total das Co-Produções	N.º	50 876	45 937	43 232	52 509	40 752	41 032	24,8	4,6
Países Europeus	N.º	3 894	5 062	7 953	3 050	9 840	12 221	-60,4	-54,9
Países Europeus/EUA	N.º	20 026	19 000	18 234	15 194	15 962	16 400	25,5	19,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 837 018	4 229 272	2 820 007	4 000 124	3 642 307	4 274 213	5,3	2,2
Europa	N.º	131 468	358 953	131 749	160 336	512 234	667 555	-74,3	-57,9
Portugal	N.º	28 495	220 181	14 672	71 893	218 384	605 710	-87,0	-62,1
Espanha	N.º	21 578	11 435	34 970	2 374	1 669	828	1192,9	63,0
França	N.º	41 149	41 212	25 342	19 284	154 102	29 867	-73,3	-68,6
Reino Unido	N.º	18 312	64 970	39 408	44 484	130 332	23 407	-85,9	-65,3
Outros Países da UE	N.º	12 465	18 599	7 201	10 219	4 617	7 585	170,0	37,8
EUA	N.º	2 452 930	2 590 729	1 911 560	2 507 248	2 170 274	2 842 332	13,0	9,9
Outros Países	N.º	80 891	42 615	28 165	20 957	33 296	54 288	142,9	60,0
Total das Co-Produções	N.º	1 171 729	1 236 975	748 533	1 311 583	926 503	710 038	26,5	12,0
Países Europeus	N.º	63 878	86 357	103 514	64 149	147 660	238 821	-56,7	-59,1
Países Europeus/EUA	N.º	505 191	412 398	377 168	369 307	530 408	279 481	-4,8	25,8
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	20 045	21 750	14 209	20 488	19 190	21 828	4,5	2,0
Europa	10³ EUROS	643	1 821	616	787	2 568	3 392	-75,0	-58,4
Portugal	10 ³ EUROS	102	1 099	49	347	1 074	3 080	-90,5	-63,7
Espanha	10 ³ EUROS	110	59	166	11	5	2,8	2006,1	76,9
França	10 ³ EUROS	206	201	114	83	725	144	-71,6	-69,5
Reino Unido	10 ³ EUROS	104	352	207	235	717	135	-85,4	-64,4
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	66	103	33	48	18	30	263,1	92,2
EUA	10³ EUROS	12 783	13 521	9 746	12 959	11 601	14 534	10,2	10,0
Outros Países	10³ EUROS	398	186	124	103	166	275	139,5	51,6
Total das Co-Produções	10³ EUROS	6 221	6 222	3 723	6 639	4 854	3 628	28,2	10,5
Países Europeus	10 ³ EUROS	310	430	468	292	703	1 177	-56,0	-59,8
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	2 746	2 145	1 892	1 882	2 895	1 477	-5,1	23,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2015/16 - Em 31 de dezembro de 2016						
CONTINENTE	Superfície		Rendimento		Produção	
	2016 Po	2015	2016 Po	2015	2016 Po	2015
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	5	6	x	2 387	x	13
Trigo mole	33	35	x	2 314	x	82
Triticale	20	22	x	1 947	x	42
Centeio	17	18	x	899	x	16
Aveia	40	43	x	1 575	x	67
Cevada	x	21	x	2 622	x	56
Arroz	x	29	x	5 711	x	166
Batata de sequeiro	x	4	x	7 788	x	28
Batata de regadio	x	19	x	20 326	x	387
Milho de sequeiro	x	8	x	1 877	x	15
Milho de regadio	x	80	x	8 631	x	687
Grão-de-bico	x	2	x	854	x	2
Tomate (indústria)	x	20	x	80 455	x	1 569
Girassol	x	18	x	1 304	x	23
Feijão	x	4	x	493	x	2
Pêssego	x	4	x	9 388	x	35
Maçã	x	14	x	16 325	x	226
Pêra	x	12	x	9 318	x	113
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 31	x	(b) 5453

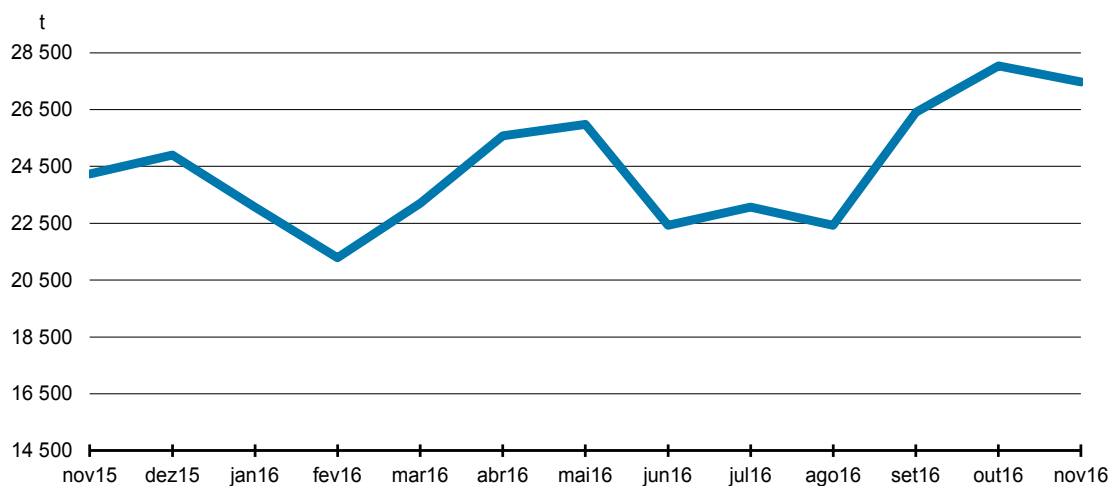
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

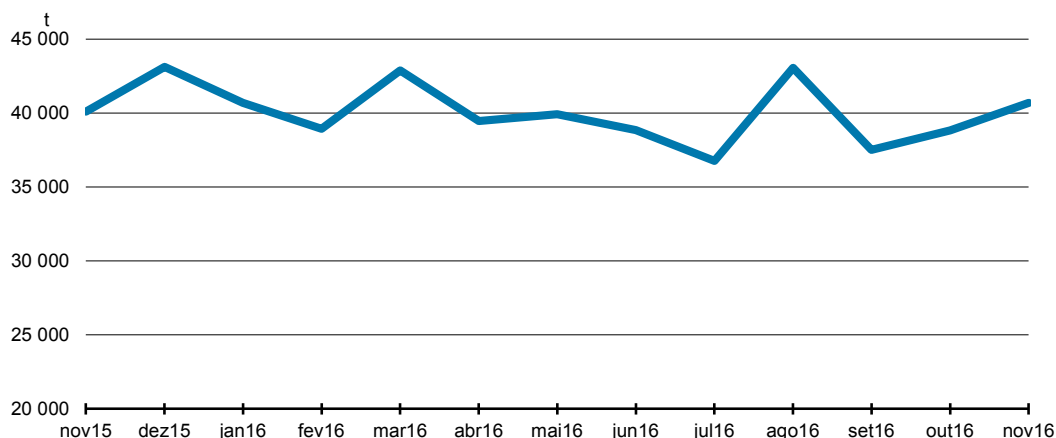
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a nov. 16	Variação (%)	
	Unid.	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 704	38 829	37 515	43 079	36 781	437 687	1,5	0,7
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	30 763	32 371	31 736	39 546	31 392	346 246	2,3	4,5
Peso limpo	(t)	7 212	7 608	7 519	9 372	7 549	83 550	-0,7	3,0
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	49 689	51 946	45 443	55 571	45 438	674 436	-4,9	-5,7
Peso limpo	(t)	578	619	574	697	591	8 387	-4,7	-2,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 679	3 605	3 202	5 601	4 045	75 105	-12,1	-9,1
Peso limpo	(t)	35	29	31	51	32	535	-4,5	-10,2
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	490 821	463 642	459 508	539 998	445 589	5 160 177	5,2	1,5
Peso limpo	(t)	32 853	30 553	29 373	32 949	28 602	345 010	2,1	0,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	144	96	92	53	37	1 032	34,6	-66,5
Peso limpo	(t)	26	20	18	10	7	205	22,8	-66,3
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 718	37 034	35 630	40 972	34 870	416 975	0,8	0,1
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	23 864	26 150	25 343	32 613	25 206	278 189	-2,9	1,2
Peso limpo	(t)	5 689	6 235	6 087	7 787	6 108	67 953	-5,9	-0,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	49 659	51 922	45 391	55 537	45 381	673 925	-4,9	-5,8
Peso limpo	(t)	578	619	573	697	590	8 381	-4,6	-2,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 621	3 538	3 145	5 528	3 927	74 253	-12,3	-9,1
Peso limpo	(t)	34	28	30	50	31	524	-5,4	-10,1
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	484 861	458 067	453 261	533 345	439 630	5 094 681	5,3	1,5
Peso limpo	(t)	32 391	30 132	28 922	32 428	28 134	339 912	2,2	0,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	144	96	92	53	37	1 032	34,6	-66,5
Peso limpo	(t)	26	20	18	10	7	205	22,8	-66,3

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



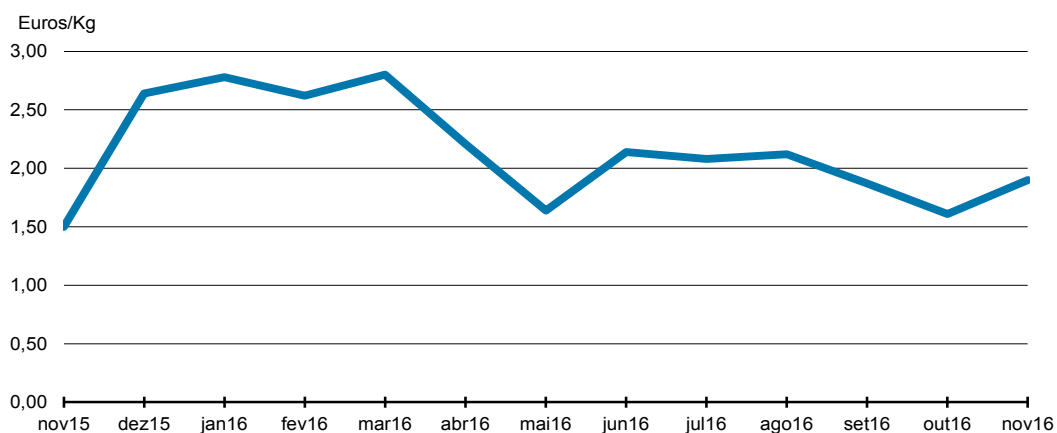
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 16	Variação (%)	
		Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	19 443	20 125	19 435	17 393	17 284	193 647	15,0	2,6
Peso limpo	(t)	27 470	28 040	26 408	22 426	23 067	268 958	13,3	4,8
Ovos									
Número	(10³)	153 809	148 885	139 011	139 494	136 727	1 580 239	0,9	1,4
Peso	(t)	9 536	9 231	8 619	8 649	8 477	97 975	0,9	1,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 16	Variação (%)	
		Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	136 112	139 544	137 860	148 908	157 577	1 696 444	-5,8	-4,4
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	50 232	53 745	53 910	56 522	59 036	658 322	-2,3	-3,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	343	470	697	602	662	7 363	-38,5	-3,0
Leite em pó magro	(t)	962	667	1 010	1 473	1 839	17 458	-25,4	0,2
Manteiga	(t)	1 884	1 934	1 844	2 550	2 330	28 869	-21,2	-2,2
Queijo	(t)	5 265	5 297	5 002	5 455	4 942	55 541	10,8	6,8
Leites acidificados	(t)	8 062	8 828	10 278	11 862	10 782	104 323	-11,0	3,5

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a nov. 16	Variação (%)	
		Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	10 340	12 335	15 672	13 687	13 386	118 917	-22,4	-12,0
Valor	(10³ Euros)	20 570	20 787	29 938	29 464	28 468	251 929	0,7	2,5
Peixes diátromos									
Peso	(t)	2	2	3	2	2	153	20,2	24,9
Valor	(10³ Euros)	126	20	6	7	8	1 244	125,2	13,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	8 420	10 784	14 279	11 942	11 690	100 306	-24,4	-14,1
Valor	(10³ Euros)	11 756	14 811	23 709	22 310	21 181	175 140	-11,7	-1,8
Crustáceos									
Peso	(t)	67	20	67	97	105	751	29,6	7,4
Valor	(10³ Euros)	1 233	169	1 204	1 670	1 668	11 435	37,4	10,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 850	1 529	1 323	1 646	1 590	17 707	-13,1	1,0
Valor	(10³ Euros)	7 455	5 787	5 019	5 476	5 611	64 110	20,9	14,9
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	9 669	11 711	14 806	12 835	11 761	107 809	-22,8	-11,4
Valor	(10³ Euros)	17 741	18 296	26 496	25 805	23 384	212 683	2,1	4,3
Peixes diátromos									
Peso	(t)	2	2	3	2	2	153	20,2	24,9
Valor	(10³ Euros)	126	20	6	7	8	1 244	125,2	13,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	7 766	10 175	13 442	11 143	10 122	89 543	-25,2	-13,8
Valor	(10³ Euros)	9 015	12 400	20 498	19 019	16 504	138 207	-14,0	-0,9
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 304	1 831	2 250	2 428	2 489	22 686	-5,5	6,7
Valor	(10³ Euros)	906	1 081	1 406	1 610	1 731	17 516	-28,6	-12,1
Pescadas									
Peso	(t)	157	199	217	237	219	1 868	14,0	-2,9
Valor	(10³ Euros)	409	489	583	578	617	5 264	8,0	-7,8
Sardinha									
Peso	(t)	56	1 395	2 017	2 991	2 418	13 446	-80,1	-0,7
Valor	(10³ Euros)	57	2 202	3 771	6 963	6 415	27 811	-82,5	-6,9
Crustáceos									
Peso	(t)	65	18	62	88	95	697	27,4	5,6
Valor	(10³ Euros)	1 230	159	1 119	1 532	1 520	10 722	37,5	8,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 836	1 515	1 299	1 603	1 541	17 417	-12,1	1,8
Valor	(10³ Euros)	7 370	5 717	4 874	5 247	5 351	62 510	23,9	17,0
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	388	267	500	537	1 246	5 539	-18,8	-30,4
Valor	(10³ Euros)	2 034	1 329	2 320	2 749	4 075	24 433	-3,4	-8,6
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	283	357	366	314	379	5 569	-9,4	1,9
Valor	(10³ Euros)	795	1 162	1 121	909	1 009	14 813	-16,4	-1,4

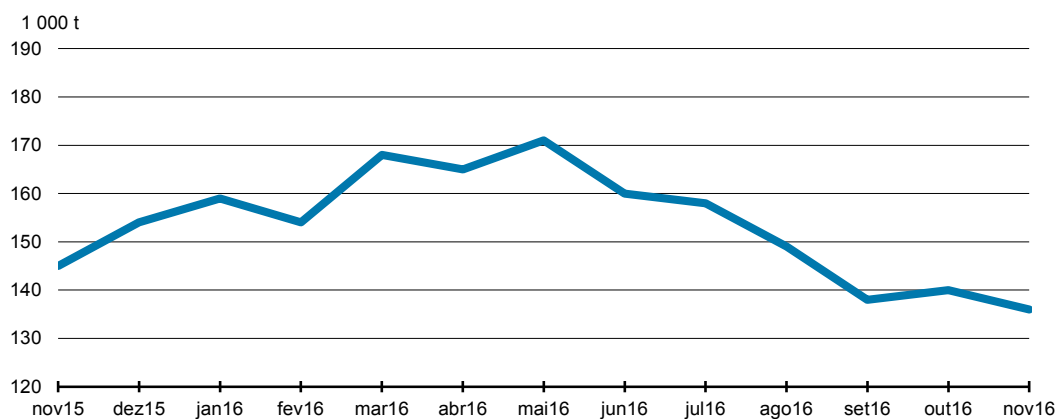
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 15	Variação Homóloga (%)
	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	40,37	33,77	31,40	31,98	30,73	30,91	17,97	60,6
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	70,84	75,61	59,10	x	x	57,61	57,03	25,5
Pêra: conj. Variedades	97,53	113,75	125,00	125,00	90,56	90,56	62,18	30,1
Morango: todos tipos de produção	225,99	212,06	240,47	233,65	220,72	160,60	212,48	-34,7
Laranja: conj. Variedades	67,50	x	x	70,00	52,50	52,50	38,83	2,0
Limão: conj. Variedades	116,04	129,69	126,76	84,01	50,66	43,46	53,20	33,1
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	100,00	96,50	93,00	87,00	87,00	87,00	101,56	3,6
Castanha	220,36	153,24	153,24	x	x	x	148,99	45,0
Alfarroba inteira	32,00	32,00	32,00	32,50	35,00	35,80	32,62	-9,2
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	47,75	39,00	31,25	48,25	95,00	20,40	40,90	-3,1
Couve repolho	22,34	22,63	24,16	22,70	43,54	36,44	26,41	47,7
Couve lombardo	23,36	27,94	36,01	46,33	52,06	16,06	23,72	121,0
Alface	33,54	25,82	57,48	99,01	35,19	52,78	39,82	-3,1
Tomate	53,00	59,57	60,60	60,90	47,02	40,15	59,47	1,1
Cenoura	23,15	23,61	25,07	21,10	20,93	22,09	26,53	5,9
Cebolas	18,66	18,65	18,69	18,78	22,28	28,78	30,49	-33,9
Feijão verde	125,76	171,25	177,22	153,69	115,93	142,87	142,11	-4,2
Espinafres	x	x	x	x	x	x	41,91	x
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	206,59	212,12	216,75	221,67	216,65	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	227,48	242,48	245,09	239,84	228,69	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	35,82	35,83	35,81	35,84	37,37	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	40,83	41,05	41,27	41,45	41,72	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	255,24	253,42	256,59	256,30	259,67	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	303,48	287,07	294,62	293,21	314,85	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	389,81	371,25	361,17	357,50	360,25	360,25	367,40	3,9
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	353,33	x	346,50	346,50	346,50	355,12	315,24	3,1
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	24,81	26,93	22,46	22,58	21,52	24,93	23,18	-3,1
Cravos	11,25	14,55	9,61	7,46	6,62	6,33	9,41	8,7
Gladiolos	42,22	44,16	45,77	38,53	37,77	44,58	34,35	13,0
Feto ornamental	11,08	11,37	11,37	12,28	12,21	12,21	12,01	-10,6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 15	Variação Homóloga (%)
	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	429,90	-0,1
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	228,22	228,40	228,22	231,29	228,64	227,69	225,15	1,2
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	367,39	364,61	361,85	362,23	360,82	362,21	372,66	0,5
Novilhas de 12 a 18 meses	359,39	357,27	354,86	355,25	354,42	355,88	366,33	-0,4
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	197,66	197,89	199,10	199,19	199,85	200,07	209,64	-3,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	1 167,84	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	261,46	251,74	252,71	251,24	225,95	213,80	258,03	18,0
Porco Categoria E	145,77	159,13	171,47	172,21	172,21	159,21	146,31	18,9
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	314,31	309,06	290,61	292,38	289,27	289,75	300,61	4,1
Borregos com mais de 28 Kg pv	222,51	220,91	192,51	186,62	192,51	201,72	209,79	3,0
Cabritos	388,89	386,72	389,82	398,47	385,82	382,53	391,80	-0,7
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	70,00	72,45	90,21	98,37	101,18	95,31	94,34	-26,3
Galinhas	20,13	18,70	15,10	15,15	17,75	15,70	47,77	-47,0
Perus	128,84	128,84	136,84	138,84	138,84	138,84	150,36	-16,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,02	6,89	6,25	5,84	5,72	5,84	7,55	-11,5

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Dez-15	94,4	93,2	86,2	94,3	99,4	93,8	86,3	45,1	100,0	75,5	82,1
Jan-16	95,4	98,2	90,3	99,4	99,0	89,1	88,6	52,8	99,3	83,2	85,0
Fev-16	96,0	94,6	89,3	95,4	99,0	98,2	90,0	57,2	99,2	87,7	86,5
Mar-16	95,4	92,8	88,8	93,4	98,9	95,0	93,1	67,4	97,1	89,4	86,4
Abr-16	100,2	101,2	97,9	101,6	100,0	98,3	100,5	48,5	103,1	96,9	86,7
Mai-16	97,1	96,8	87,7	98,2	97,8	93,9	98,9	58,5	98,5	95,2	86,3
Jun-16	99,2	96,7	87,6	98,0	100,8	94,5	104,2	58,5	99,9	99,2	85,8
Jul-16	98,6	99,0	83,8	101,4	97,0	95,7	103,6	43,5	99,7	98,9	87,9
Ago-16	97,9	100,5	87,7	102,4	95,1	85,8	109,5	50,2	99,6	104,4	80,0
* Set-16	96,6	93,4	84,4	94,8	96,5	92,2	105,6	52,0	97,2	100,6	86,3
* Out-16	98,5	95,5	87,6	96,7	94,5	93,4	116,1	53,8	98,1	112,2	87,9
* Nov-16	97,9	94,7	93,9	94,8	98,9	94,9	103,7	56,9	99,6	99,3	x
Dez-16	99,2	96,4	96,4	96,4	99,1	99,3	103,7	47,8	101,8	96,8	x
Variação mensal (%)											
Dez-15	-1,8	-1,4	-3,1	-1,1	0,5	-5,3	-4,5	-20,8	0,0	-9,2	-3,0
Jan-16	1,1	5,4	4,8	5,4	-0,4	-5,1	2,6	17,0	-0,7	10,2	3,6
Fev-16	0,6	-3,7	-1,2	-4,1	0,1	10,2	1,6	8,3	0,0	5,4	1,8
Mar-16	-0,5	-1,9	-0,5	-2,1	-0,1	-3,3	3,5	17,8	-2,1	1,9	-0,1
Abr-16	5,0	9,0	10,2	8,8	1,1	3,5	8,0	-28,0	6,2	8,5	0,3
Mai-16	-3,1	-4,3	-10,5	-3,4	-2,2	-4,5	-1,6	20,6	-4,5	-1,8	-0,4
Jun-16	2,2	-0,1	0,0	-0,1	3,1	0,7	5,3	0,1	1,4	4,3	-0,6
Jul-16	-0,6	2,5	-4,3	3,4	-3,7	1,2	-0,6	-25,7	-0,2	-0,3	2,4
Ago-16	-0,7	1,4	4,6	1,0	-2,0	-10,4	5,8	15,6	-0,1	5,5	-9,0
* Set-16	-1,4	-7,0	-3,8	-7,4	1,5	7,5	-3,6	3,5	-2,4	-3,7	7,9
* Out-16	2,0	2,2	3,9	2,0	-2,0	1,3	9,9	3,4	1,0	11,5	1,8
* Nov-16	-0,6	-0,9	7,1	-2,0	4,7	1,5	-10,6	5,8	1,5	-11,5	x
Dez-16	1,3	1,8	2,7	1,7	0,2	4,7	0,0	-16,1	2,2	-2,5	x
Variação homóloga (%)											
Dez-15	0,8	-1,5	-4,7	-1,0	3,2	2,7	-1,8	-34,3	2,8	-5,4	-1,5
Jan-16	0,6	2,3	2,7	2,3	-0,3	-1,7	1,6	-21,3	0,1	4,2	3,6
Fev-16	2,0	1,0	4,2	0,6	1,4	7,3	0,7	-8,3	1,9	3,7	8,1
Mar-16	-0,3	-4,3	-6,3	-4,0	1,8	-1,8	3,7	10,7	-1,5	9,9	1,6
Abr-16	3,1	-4,9	5,2	-6,2	3,4	0,5	22,7	-28,0	0,0	35,4	4,1
Mai-16	-1,7	-5,7	2,1	-6,7	-1,8	-3,8	8,0	-9,7	-4,4	15,7	4,1
Jun-16	1,2	-3,0	-3,8	-2,9	0,1	-0,4	12,8	-4,0	-0,9	17,8	2,4
Jul-16	-1,1	-5,5	-13,0	-4,4	-2,5	-2,3	11,1	-18,9	-3,5	16,6	3,7
Ago-16	1,7	-0,9	2,0	-1,3	-1,7	-5,3	20,3	-14,9	-1,5	26,3	2,1
* Set-16	0,5	-1,6	-1,1	-1,6	-1,0	-3,2	10,4	-23,1	-1,3	13,6	2,6
* Out-16	-0,4	-1,0	-3,2	-0,7	-3,0	-4,5	8,2	-2,9	-2,9	10,5	1,6
* Nov-16	1,9	0,1	5,5	-0,6	0,0	-4,2	14,8	-0,1	-0,4	19,4	x
Dez-16	5,1	3,4	11,9	2,2	-0,3	5,8	20,2	5,9	1,8	28,1	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Dez-15	1,8	-2,4	-7,1	-1,7	2,5	2,7	7,6	3,7	1,2	4,4	1,0
Jan-16	1,9	-1,7	-5,9	-1,1	2,3	2,5	8,0	0,1	1,2	5,5	1,5
Fev-16	2,2	-0,9	-4,2	-0,5	2,2	3,3	7,7	-2,6	1,6	5,5	2,6
Mar-16	1,9	-1,2	-4,4	-0,7	2,0	2,7	7,1	-0,9	1,1	6,4	2,3
Abr-16	2,2	-1,4	-2,3	-1,2	2,4	2,7	8,1	-4,0	1,1	9,7	2,6
Mai-16	1,7	-1,7	-1,0	-1,8	2,0	2,0	7,5	-5,9	0,6	9,8	2,8
Jun-16	1,6	-1,8	-0,7	-2,0	1,7	1,6	7,6	-5,7	0,4	10,4	2,8
Jul-16	1,2	-2,5	-1,9	-2,6	1,4	1,3	7,7	-7,2	-0,1	10,8	2,8
Ago-16	1,3	-2,4	-1,6	-2,5	1,3	0,4	8,8	-10,2	-0,1	12,4	2,5
* Set-16	1,0	-2,6	-2,0	-2,7	1,0	0,2	8,7	-13,6	-0,4	12,9	2,8
* Out-16	0,6	-2,5	-2,0	-2,6	0,4	-0,6	8,1	-13,8	-0,9	12,1	2,8
* Nov-16	0,7	-2,2	-1,0	-2,3	0,0	-1,4	9,3	-13,5	-1,0	13,8	x
Dez-16	1,0	-1,8	0,3	-2,0	-0,3	-1,2	11,1	-10,3	-1,1	16,4	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2010=100

BASE 2010=100								
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
dez-15	98,8	99,2	112,1	90,3	115,3	93,0	89,7	97,2
jan-16	91,0	89,8	99,7	84,7	101,9	89,2	78,5	90,9
fev-16	95,5	96,7	102,0	91,2	103,5	95,1	102,1	85,4
mar-16	102,5	103,8	108,7	98,9	110,1	104,7	105,5	91,3
abr-16	98,2	101,1	102,9	94,9	104,1	99,7	106,3	86,3
mai-16	103,0	107,3	106,9	87,9	109,6	104,5	108,3	93,9
jun-16	105,8	110,1	113,6	92,4	116,7	106,5	110,9	93,5
jul-16	107,1	111,9	121,4	90,7	125,9	102,4	105,2	99,0
ago-16	87,4	87,0	103,2	66,6	108,5	81,5	60,1	93,3
set-16	105,3	108,3	116,1	102,1	118,1	104,7	103,7	95,2
* out-16	102,0	105,5	109,8	98,1	111,5	99,7	103,8	95,6
* nov-16	107,4	110,8	119,4	106,7	121,3	104,3	110,2	97,1
dez-16	103,8	104,2	116,8	94,1	120,1	94,3	95,1	107,0
Variação mensal (%)								
dez-15	-1,4	-3,8	2,6	-11,6	4,4	-4,9	-15,9	7,9
jan-16	-7,9	-9,5	-11,0	-6,2	-11,6	-4,1	-12,5	-6,5
fev-16	5,0	7,7	2,3	7,7	1,6	6,7	30,0	-6,0
mar-16	7,3	7,4	6,6	8,3	6,3	10,0	3,3	6,9
abr-16	-4,3	-2,6	-5,3	-4,0	-5,4	-4,7	0,7	-5,5
mai-16	5,0	6,1	3,8	-7,3	5,3	4,7	1,9	8,8
jun-16	2,7	2,6	6,3	5,0	6,4	1,9	2,4	-0,5
jul-16	1,3	1,7	6,8	-1,9	7,9	-3,8	-5,1	6,0
ago-16	-18,4	-22,2	-15,0	-26,5	-13,8	-20,4	-42,8	-5,8
set-16	20,5	24,4	12,5	53,3	8,9	28,5	72,3	2,0
* out-16	-3,1	-2,5	-5,4	-3,9	-5,6	-4,8	0,1	0,5
* nov-16	5,3	5,0	8,8	8,7	8,8	4,6	6,2	1,5
dez-16	-3,4	-6,0	-2,2	-11,8	-0,9	-9,6	-13,6	10,2
Variação homóloga (%)								
dez-15	-1,8	-0,6	8,6	4,7	9,1	0,7	-4,0	-14,0
jan-16	-3,8	-4,6	2,8	1,1	3,0	-2,8	-15,7	-5,8
fev-16	-1,5	-0,1	4,2	1,1	4,7	1,3	3,2	-13,7
mar-16	-2,8	-4,4	0,8	-3,5	1,4	-3,3	-2,2	-6,9
abr-16	-5,0	-5,6	-1,3	-3,5	-1,0	-3,9	-4,0	-11,4
mai-16	-0,6	-0,1	3,8	-0,6	4,4	0,0	-4,0	-4,4
jun-16	-3,1	-3,2	3,0	-2,7	3,8	-1,2	-1,7	-13,3
jul-16	-5,4	-5,6	-1,9	-15,5	-0,2	-9,2	-5,9	-4,3
ago-16	3,2	4,6	13,6	6,5	14,3	3,5	-3,7	-5,0
set-16	1,0	0,1	8,8	4,7	9,3	0,1	-13,5	3,1
* out-16	-3,3	-3,1	-2,5	-7,2	-1,9	-4,6	-9,3	1,5
* nov-16	7,1	7,4	9,3	4,5	9,9	6,6	3,2	7,7
dez-16	5,0	5,0	4,2	4,3	4,2	1,4	6,0	10,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
dez-15	0,1	0,2	2,3	-0,7	2,7	0,5	2,7	-4,2
jan-16	0,2	0,2	3,0	0,4	3,3	0,6	0,7	-3,7
fev-16	0,1	0,3	3,3	1,1	3,6	0,9	1,0	-5,1
mar-16	-0,5	-0,5	3,0	0,4	3,3	0,2	1,1	-6,0
abr-16	-1,3	-1,3	2,6	0,2	3,0	-0,3	0,3	-7,6
mai-16	-1,3	-1,3	3,1	1,1	3,4	-0,3	-0,4	-8,1
jun-16	-1,9	-1,9	3,1	0,7	3,4	-0,9	-1,1	-9,2
jul-16	-2,5	-2,5	2,6	-1,2	3,0	-2,0	-1,4	-9,4
ago-16	-2,2	-2,0	3,4	-0,9	3,9	-1,8	-2,0	-9,2
set-16	-2,2	-2,1	3,9	-0,5	4,5	-1,8	-4,1	-8,3
* out-16	-2,1	-2,0	3,6	-1,2	4,3	-1,8	-4,8	-7,4
* nov-16	-1,5	-1,4	3,9	-1,3	4,6	-1,3	-4,9	-5,9
dez-16	-0,9	-1,0	3,5	-1,4	4,2	-1,2	-4,2	-3,8

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
dez-15	94,6	98,1	90,6	94,2	90,0	116,0	125,9	113,6	115,8	82,0	87,4	92,4	83,2	82,4	85,0	87,5	92,6	83,4	82,6	85,1
jan-16	94,8	98,3	90,8	94,4	90,3	91,0	95,0	88,1	91,9	83,6	93,2	98,5	88,5	89,1	87,4	95,4	100,7	90,5	91,7	89,5
fev-16	95,2	98,7	91,2	94,6	89,6	93,5	94,8	89,8	93,0	106,4	94,9	99,1	90,3	94,1	89,0	95,1	99,2	90,5	94,2	89,1
mar-16	95,6	99,2	91,7	94,9	89,4	95,4	98,6	92,0	95,7	96,1	100,0	104,2	95,6	98,5	94,1	96,3	101,0	91,8	93,7	90,4
abr-16	95,7	99,1	91,9	95,2	89,3	97,4	98,9	94,1	97,0	106,7	95,8	99,7	91,9	94,8	87,6	97,7	101,1	94,0	97,5	89,7
mai-16	96,0	99,7	91,9	95,3	89,4	95,8	99,2	93,1	97,3	89,4	98,4	103,2	93,3	97,4	91,6	96,5	101,2	91,5	95,1	89,8
jun-16	96,2	99,9	92,2	95,4	89,6	103,6	103,3	99,9	111,5	103,7	97,5	102,3	92,8	96,1	87,3	97,7	102,4	92,9	96,3	87,4
jul-16	96,3	100,1	92,3	95,4	89,7	111,7	116,2	110,5	117,5	82,7	97,0	102,5	91,9	94,7	83,1	97,2	102,7	92,1	94,9	83,3
ago-16	96,2	100,1	92,0	95,2	89,7	101,2	114,4	95,2	96,1	80,9	70,1	72,4	67,8	66,9	79,4	68,7	71,0	66,5	65,4	78,0
set-16	96,8	100,9	92,6	95,3	89,6	92,8	98,8	89,9	92,4	80,1	97,3	101,7	92,0	97,5	88,1	95,3	99,8	90,2	95,2	86,5
* out-16	96,8	100,7	92,7	95,4	90,0	93,7	99,4	90,7	93,8	81,0	96,3	100,4	91,6	95,7	88,9	96,4	100,6	91,7	95,9	89,1
* nov-16	96,8	100,5	93,0	95,5	90,1	117,9	116,8	113,8	128,1	118,5	99,2	103,1	94,7	99,0	91,6	97,2	101,2	92,9	96,7	89,8
dez-16	96,7	100,5	92,9	95,2	90,1	119,1	131,0	116,5	116,0	83,1	87,6	92,2	83,8	83,7	82,2	87,7	92,3	84,0	83,9	82,3
Variação mensal (%)																				
dez-15	-0,2	0,2	-0,7	-0,5	-1,0	3,1	12,3	5,2	-2,7	-31,4	-10,6	-9,0	-11,0	-15,2	-8,5	-10,6	-9,0	-11,0	-15,2	-8,5
jan-16	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	-21,6	-24,5	-22,5	-20,6	2,0	6,6	6,5	6,3	8,2	2,9	8,9	8,7	8,6	11,0	5,1
fev-16	0,4	0,4	0,5	0,3	-0,8	2,8	-0,3	1,9	1,2	27,2	1,9	0,6	2,1	5,5	1,8	-0,3	-1,5	-0,1	2,8	-0,4
mar-16	0,5	0,5	0,5	0,3	-0,2	2,1	4,1	2,5	2,8	-9,6	5,3	5,2	5,8	4,8	5,8	1,3	1,8	1,5	-0,5	1,4
abr-16	0,1	-0,1	0,3	0,3	-0,1	2,0	0,3	2,2	1,4	10,9	-4,2	-4,3	-3,9	-3,8	-6,9	1,5	0,1	2,4	4,0	-0,8
mai-16	0,3	0,6	0,0	0,2	0,1	-1,6	0,3	-1,0	0,3	-16,2	2,7	3,4	1,5	2,7	4,6	-1,2	0,1	-2,7	-2,5	0,2
jun-16	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	8,1	4,1	7,3	14,6	16,0	-0,9	-0,9	-0,5	-1,3	-4,7	1,2	1,2	1,6	1,3	-2,7
jul-16	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2	7,8	12,5	10,6	5,4	-20,3	-0,5	0,3	-0,9	-1,4	-4,8	-0,5	0,3	-0,9	-1,4	-4,8
ago-16	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	0,0	-9,4	-1,5	-13,9	-18,2	-2,1	-27,7	-29,4	-26,2	-29,3	-4,5	-29,3	-30,8	-27,7	-31,1	-6,3
set-16	0,6	0,8	0,6	0,1	-0,1	-8,3	-13,7	-5,5	-3,9	-1,1	38,8	40,6	35,7	45,6	11,0	38,7	40,6	35,6	45,6	10,9
* out-16	0,0	-0,2	0,2	0,1	0,4	0,9	0,7	0,8	1,5	1,2	-1,0	-1,3	-0,4	-1,8	0,9	1,1	0,8	1,7	0,8	3,0
* nov-16	0,0	-0,2	0,3	0,1	0,1	25,9	17,4	25,5	36,6	46,2	3,0	2,6	3,4	3,4	3,0	0,8	0,6	1,2	0,8	0,8
dez-16	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	0,0	1,0	12,2	2,4	-9,5	-29,8	-11,7	-10,6	-11,5	-15,4	-10,3	-9,7	-8,7	-9,6	-13,2	-8,4
Variação homóloga (%)																				
dez-15	1,2	1,2	1,6	0,4	0,7	2,8	2,7	3,2	3,9	-2,2	0,7	1,0	0,8	-0,5	0,5	0,7	1,0	0,8	-0,5	0,5
jan-16	1,3	1,4	1,5	0,6	1,3	3,6	4,2	3,2	2,6	4,9	-1,1	-0,7	-0,4	-3,6	-0,3	1,1	1,3	1,8	-1,1	1,9
fev-16	1,4	1,7	1,5	0,6	-0,2	3,0	3,8	3,6	2,1	-0,1	2,7	3,1	2,3	2,0	4,2	0,5	1,0	0,1	-0,6	2,0
mar-16	1,6	2,1	1,7	0,6	-2,0	3,6	3,5	3,6	2,6	6,5	0,2	0,2	1,0	-1,2	-1,5	-1,6	-1,1	-1,1	-3,7	-3,6
abr-16	1,6	1,8	1,9	1,2	-1,7	4,5	5,0	4,2	4,5	4,0	-0,7	-0,1	-0,3	-2,6	-4,8	3,4	3,4	4,0	2,6	-0,6
mai-16	1,7	2,2	1,6	1,3	-1,7	2,4	3,5	0,8	3,0	3,6	3,2	3,8	2,8	2,8	2,2	-1,1	-0,4	-1,4	-2,4	-2,1
jun-16	1,6	1,9	1,6	1,3	-1,4	3,3	4,3	3,7	3,9	-3,7	0,8	1,3	0,8	-0,1	-2,1	0,8	1,3	0,8	-0,1	-2,1
jul-16	1,3	1,6	1,2	1,2	-1,0	3,4	4,0	3,3	4,1	-3,1	-3,8	-3,2	-3,8	-4,9	-7,5	0,4	0,8	0,3	0,2	-3,7
ago-16	1,6	2,2	1,3	1,4	-1,2	3,2	3,9	3,4	3,3	-2,7	4,7	5,7	3,9	4,0	0,1	2,5	3,6	1,8	1,3	-1,7
set-16	1,7	2,5	1,6	0,2	-1,4	3,0	5,2	2,9	1,3	-3,7	1,2	2,1	0,6	0,2	-1,4	1,2	2,1	0,6	0,2	-1,3
* out-16	2,0	2,7	1,7	1,0	-1,1	3,2	4,8	3,4	1,8	-2,2	-3,9	-3,6	-3,8	-4,5	-6,8	-1,8	-1,7	-1,7	-1,9	-4,7
* nov-16	2,1	2,7	1,9	0,9	-0,9	4,8	4,1	5,3	7,7	-0,9	1,4	1,5	1,3	1,9	-1,4	-0,7	-0,6	-0,8	-0,7	-3,5
dez-16	2,2	2,4	2,6	1,1	0,1	2,7	4,1	2,5	0,2	1,3	0,3	-0,3	0,7	1,6	-3,3	0,3	-0,3	0,7	1,6	-3,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
dez-15	1,2	1,3	1,5	0,8	-0,2	2,8	3,6	2,9	1,4	1,7	1,0	1,1	0,9	0,7	0,9	0,6	0,8	0,6	0,4	0,6
jan-16	1,2	1,2	1,6	0,7	0,2	2,9	3,7	3,1	1,5	2,3	1,1	1,2	1,1	0,5	1,7	0,7	0,9	0,8	0,1	1,4
fev-16	1,2	1,2	1,6	0,6	0,3	3,0	3,7	3,2	1,5	2,1	1,5	1,6	1,5	0,8	2,6	1,0	1,1	1,0	0,2	2,1
mar-16	1,2	1,3	1,6	0,5	0,2	3,0	3,6	3,2	1,5	2,3	1,0	1,1	1,1	0,2	2,0	0,5	0,6	0,6	-0,4	1,5
abr-16	1,3	1,3	1,7	0,6	0,1	3,0	3,9	3,3	1,8	0,7	0,6	0,8	0,8	-0,3	1,2	0,7	0,8	0,9	-0,2	1,3
mai-16	1,3	1,4	1,7	0,6	0,0	2,9	3,8	2,9	2,0	0,9	1,0	1,2	1,2	0,1	1,5	0,5	0,7	0,7	-0,5	1,0
jun-16	1,4	1,5	1,7	0,7	-0,1	3,1	3,8	3,0	2,1	2,1	0,8	1,0	0,9	-0,2	0,9	0,5	0,7	0,6	-0,5	0,6
jul-16	1,3	1,4	1,6	0,8	-0,2	3,2	3,9	3,0	2,7	2,1	0,4	0,6	0,5	-0,5	0,4	0,5	0,7	0,5	-0,4	0,4
ago-16	1,4	1,5	1,6	0,9	-0,3	3,2	3,8	3,1	2,9	1,9	0,6	0,9	0,7	-0,5	-0,1	0,6	0,9	0,7	-0,4	-0,1
set-16	1,4	1,7	1,6	0,8	-0,5	3,3	4,0	3,1	2,9	1,3	0,6	1,0	0,6	-0,5	-0,5	0,7	1,1	0,7	-0,4	-0,4
* out-16	1,5	1,8	1,6	0,9	-0,7	3,3	4,0	3,2	3,0	0,7	0,4	0,9	0,4	-0,7	-1,0	0,5	0,9	0,5	-0,6	-1,0
* nov-16	1,6	2,0	1,6	0,9	-0,9	3,4	4,0	3,4	3,5	0,0	0,3	0,7	0,3	-0,7	-1,6	0,4	0,8	0,4	-0,6	-1,6
dez-16	1,7	2,1	1,7	1,0	-0,9	3,4	4,2	3,3	3,2	0,3	0,3	0,6	0,3	-0,5	-2,0	0,3	0,7	0,4	-0,5	-1,9

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros.

Nota: Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017	2016										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (a)	1,5	1,1	0,4	-0,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,5	-2,1	-1,8	-1,1	-0,9
Produção atual (a)	1,1	1,3	1,4	1,9	3,4	3,7	3,4	3,0	3,0	1,4	0,0	-0,6
Perspetivas de produção (a)	10,9	10,4	9,9	8,9	7,6	7,9	6,6	7,1	7,5	9,6	11,1	11,2
Procura global atual	-4,8	-5,4	-6,4	-7,1	-7,0	-7,2	-7,1	-8,5	-10,0	-10,8	-9,8	-9,4
Procura interna atual	-6,6	-7,0	-7,9	-9,5	-10,2	-11,1	-10,1	-10,9	-12,0	-13,4	-13,7	-13,6
Procura externa atual	-5,3	-5,9	-5,8	-5,5	-5,1	-5,4	-5,4	-6,1	-6,4	-6,9	-7,2	-6,7
Stocks de produtos acabados atual	1,6	1,7	2,3	3,1	3,8	4,0	3,4	3,1	3,7	4,2	4,6	4,5
Perspetivas de emprego	2,3	1,8	2,3	2,8	2,9	2,9	2,5	2,8	3,7	3,2	2,9	1,2
Perspetivas de preços (a)	3,5	3,0	1,9	0,8	0,6	0,9	0,2	-0,8	-2,5	-3,9	-4,4	-4,1
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	0,9	2,8	3,6	3,5	3,6	2,7	1,5	-1,3	-1,2	-2,4	-2,9	-2,5
Perspetivas de produção (a)	16,2	13,1	11,8	12,3	12,7	13,6	11,7	9,3	8,0	8,4	12,4	14,2
Procura global atual	-2,4	-1,0	-2,5	-2,2	-4,5	-5,2	-7,8	-11,4	-14,1	-14,1	-10,4	-10,6
Procura interna atual	-2,5	-2,1	-3,6	-5,0	-7,5	-8,4	-8,7	-10,1	-12,4	-13,1	-12,0	-12,4
Procura externa atual	-4,2	-3,8	-4,9	-3,9	-4,7	-7,2	-9,8	-12,3	-12,4	-12,8	-12,5	-11,0
Stocks de produtos acabados atual	3,0	2,7	3,0	3,8	4,9	6,0	6,3	6,4	6,3	6,4	4,6	5,0
Perspetivas de emprego	2,9	3,1	3,3	5,6	5,5	5,5	4,0	3,4	4,5	3,7	3,7	0,4
Perspetivas de preços (a)	3,4	2,5	1,7	0,2	-0,1	0,7	0,3	-0,1	-0,2	-0,7	-0,3	-1,4
Bens de Investimento												
Produção atual	5,2	1,0	-2,4	-1,7	2,1	6,5	9,5	10,8	9,6	5,1	0,4	-0,8
Perspetivas de produção	7,7	5,9	4,8	5,3	5,6	7,5	8,9	13,5	15,0	17,0	16,8	13,7
Procura global atual	-3,1	-5,6	-5,9	-6,4	-4,5	-2,6	-0,8	0,3	-3,1	-4,3	-5,7	-2,7
Procura interna atual	-9,6	-10,5	-10,8	-12,3	-11,5	-11,2	-8,8	-8,0	-9,3	-11,7	-13,3	-12,9
Procura externa atual	-4,8	-6,1	-6,3	-4,3	-1,3	0,6	1,1	0,1	-2,6	-3,9	-4,1	-0,7
Stocks de produtos acabados atual	-1,9	-2,3	-1,1	0,0	1,2	2,0	1,9	1,9	1,6	1,5	2,3	3,1
Perspetivas de emprego	4,7	2,3	1,1	0,4	1,2	1,0	0,9	1,1	1,0	2,2	2,7	1,2
Perspetivas de preços	-0,5	-1,2	-1,7	-1,3	-1,1	-1,9	-1,5	-3,2	-4,7	-5,8	-5,8	-5,7
Bens Intermédios												
Produção atual	-0,2	0,5	1,3	2,0	3,6	3,3	2,7	3,3	3,5	2,6	1,7	0,6
Perspetivas de produção (a)	8,0	8,0	8,0	6,3	4,6	4,5	3,8	4,7	6,3	8,9	9,7	9,1
Procura global atual	-6,9	-8,2	-9,1	-10,4	-9,6	-10,0	-8,6	-9,5	-9,6	-10,7	-10,7	-10,7
Procura interna atual	-8,2	-9,0	-9,8	-11,5	-11,5	-13,0	-11,5	-12,4	-12,6	-14,1	-15,0	-14,7
Procura externa atual	-6,2	-7,2	-6,3	-6,9	-6,7	-6,2	-4,5	-4,0	-3,8	-4,1	-4,7	-5,9
Stocks de produtos acabados atual	2,0	2,4	3,0	3,7	3,9	3,4	2,0	1,4	2,8	3,7	5,3	4,6
Perspetivas de emprego	1,1	0,9	2,1	1,8	1,7	1,9	2,1	2,9	4,1	3,2	2,4	1,7
Perspetivas de preços	5,4	2,9	0,5	-0,9	-0,9	-0,5	-1,4	-1,0	-1,0	-0,9	-1,9	-2,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2017	2016				2015			Out. 1992
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,2	79,9	80,1	80,2	80,0	80,1	80,0	80,5	
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	15,9	16,6	17,1	16,7	16,9	17,0	17,2	17,8	
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	5,9	8,1	10,5	10,5	8,3	7,3	9,3	11,9	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	7,0	2,7	5,4	8,4	5,8	6,7	12,3	12,3	
Preços das matérias-primas (sre)	8,8	4,7	4,6	2,2	0,5	4,8	10,3	7,8	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	26,5	26,0	26,9	28,6	28,0	28,4	28,2	28,9	
Bens de Consumo									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,3	79,1	78,6	79,1	79,7	79,9	79,9	79,9	
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	7,9	8,4	8,8	8,9	9,5	9,3	9,5	10,3	
Capacidade produtiva atual (sre)	8,5	9,3	11,9	12,5	9,4	7,5	9,6	12,2	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,6	6,7	7,1	6,5	6,6	8,1	12,2	12,3	
Preços das matérias-primas (sre)	9,8	7,6	7,8	5,8	4,2	7,5	9,3	4,8	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,0	30,3	31,1	32,2	33,3	33,3	30,8	28,7	
Bens de Investimento									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,9	81,0	81,6	81,6	81,5	82,0	82,3	82,1	
Semanas de produção assegurada (nº)	18,3	19,8	21,0	20,3	20,9	20,3	20,6	22,1	
Capacidade produtiva atual (sre)	-1,1	6,2	12,9	12,8	13,5	12,1	12,2	18,5	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	7,8	8,0	10,1	12,9	8,7	8,3	10,3	9,5	
Preços das matérias-primas (sre)	7,8	6,8	8,7	6,5	3,3	4,7	12,1	16,1	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,8	31,9	28,7	33,5	36,6	35,4	37,7	44,8	
Bens Intermediários									
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,6	80,4	80,5	80,3	79,8	79,8	79,3	80,1	
Semanas de produção assegurada (nº)	20,6	20,4	21,0	21,1	20,7	20,4	21,0	21,7	
Capacidade produtiva atual (sre)	6,6	8,0	8,9	8,4	5,9	5,7	8,1	9,4	
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	7,1	2,0	0,8	4,6	6,3	9,0	11,3	9,5	
Preços das matérias-primas (sre)	8,3	2,8	1,3	-2,3	-3,1	3,9	10,5	5,7	
Empresas com obstáculos à atividade (%)	21,8	21,2	23,6	24,7	21,7	22,9	23,3	23,3	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Dezembro 2016 (a)	Novembro 2016 (a)	Outubro 2016 (a)	Setembro 2016 (a)	Agosto 2016 (a)	Julho 2016 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 174	1 536	1 533	1 439	1 307	1 409	10,7
dos quais: de Construções novas	788	1 012	997	896	852	886	12,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	736	939	964	894	865	868	17,5
dos quais: de Construções novas	542	684	704	634	629	594	21,7
Fogos	976	934	970	1 105	873	844	37,5
NORTE							
Edifícios licenciados	481	636	585	567	563	553	10,3
dos quais: de Construções novas	319	444	411	358	368	343	9,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	298	402	376	377	376	362	16,6
dos quais: de Construções novas	210	302	292	265	278	242	17,3
Fogos	328	381	398	450	393	355	28,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	361	455	495	428	358	403	5,3
dos quais: de Construções novas	251	290	303	268	238	270	5,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	225	253	282	255	233	221	11,0
dos quais: de Construções novas	175	188	197	185	174	168	14,8
Fogos	331	246	311	252	198	199	24,6
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	134	178	170	189	117	202	31,6
dos quais: de Construções novas	89	128	105	105	70	123	54,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	91	133	122	111	85	127	41,0
dos quais: de Construções novas	68	107	87	78	61	85	60,3
Fogos	192	196	122	143	81	159	65,8
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	77	130	119	134	138	116	8,6
dos quais: de Construções novas	49	82	84	90	95	80	7,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	43	62	70	68	86	70	16,3
dos quais: de Construções novas	30	42	52	48	61	49	20,2
Fogos	48	56	52	61	61	54	21,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	67	75	80	73	59	62	21,7
dos quais: de Construções novas	41	31	37	42	34	31	33,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	49	53	59	50	48	41	26,9
dos quais: de Construções novas	36	26	32	36	31	27	41,9
Fogos	53	32	37	177	116	52	125,8
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	43	33	63	30	53	55	-2,3
dos quais: de Construções novas	33	23	40	22	39	32	6,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	22	16	35	18	22	32	-0,6
dos quais: de Construções novas	19	9	27	13	18	18	7,5
Fogos	20	9	28	13	18	18	-3,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	11	29	21	18	19	18	8,4
dos quais: de Construções novas	6	14	17	11	8	7	2,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	8	20	20	15	15	15	16,4
dos quais: de Construções novas	4	10	17	9	6	5	13,9
Fogos	4	14	22	9	6	7	69,7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	3.º Trim. 2016 (a)	2.º Trim. 2016 (a)	1.º Trim. 2016 (a)	4.º Trim. 2015 (b)	3.º Trim. 2015 (b)	2.º Trim. 2015 (b)	1.º Trim. 2015 (b)	4.º Trim. 2014 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	2480	2456	2491	2 610	2 723	2 749	2 890	3 198
dos quais: de Construções novas	1705	1670	1686	1 737	1 832	1 822	1 917	2 126
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1585	1522	1590	1 581	1 688	1 597	1 728	1 842
dos quais: de Construções novas	1113	1047	1092	1 086	1 155	1 087	1 192	1 286
Fogos	1645	1518	1668	1 358	1 523	1 826	1 980	1 862
NORTE								
Edifícios concluídos	1007	980	1007	1 022	1 076	1 059	1 116	1 273
dos quais: de Construções novas	701	682	697	699	750	732	774	904
Edifícios concluídos para Habitação familiar	688	644	680	667	717	653	724	799
dos quais: de Construções novas	474	447	478	461	504	458	527	587
Fogos	583	621	627	571	641	693	754	795
CENTRO								
Edifícios concluídos	887	798	793	872	873	937	993	1 109
dos quais: de Construções novas	598	530	536	573	574	600	649	700
Edifícios concluídos para Habitação familiar	516	470	460	469	482	501	545	552
dos quais: de Construções novas	370	332	329	332	323	332	372	372
Fogos	544	492	501	365	407	475	470	474
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	229	169	181	193	202	228	228	208
dos quais: de Construções novas	170	115	133	137	137	148	151	134
Edifícios concluídos para Habitação familiar	163	125	131	137	146	159	150	146
dos quais: de Construções novas	122	87	99	103	107	117	112	103
Fogos	206	149	166	165	184	232	386	200
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	251	246	247	241	293	268	274	341
dos quais: de Construções novas	175	177	170	166	206	198	190	232
Edifícios concluídos para Habitação familiar	138	106	146	125	153	125	124	174
dos quais: de Construções novas	103	69	93	82	104	91	84	132
Fogos	132	101	120	91	124	101	105	155
ALGARVE								
Edifícios concluídos	106	94	99	105	127	108	102	116
dos quais: de Construções novas	61	52	55	50	66	46	47	65
Edifícios concluídos para Habitação familiar	80	70	71	76	98	76	78	87
dos quais: de Construções novas	44	38	37	38	54	32	36	45
Fogos	180	63	153	93	99	202	198	184
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	131	121	119	121	119	108	129	102
dos quais: de Construções novas	87	80	70	75	78	72	84	65
Edifícios concluídos para Habitação familiar	83	69	67	62	67	56	66	47
dos quais: de Construções novas	51	45	38	37	46	39	42	27
Fogos	58	60	39	38	48	101	48	27
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	42	48	45	56	33	41	48	49
dos quais: de Construções novas	19	34	25	37	21	26	22	26
Edifícios concluídos para Habitação familiar	31	38	35	45	25	27	41	37
dos quais: de Construções novas	14	29	18	33	17	18	19	20
Fogos	14	32	62	35	20	22	19	27

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2017	2016										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-29,6	-30,2	-29,7	-29,2	-29,6	-31,0	-32,1	-32,7	-32,6	-33,1	-32,8	-34,1
Atividade da empresa (sre)	-13,7	-14,4	-16,5	-16,1	-18,6	-20,5	-24,0	-24,9	-23,8	-21,0	-20,2	-20,7
Carteira de encomendas (sre)	-39,1	-39,6	-39,5	-39,4	-40,3	-42,4	-45,5	-47,2	-47,0	-46,5	-47,1	-47,7
Perspetivas de emprego (sre)	-20,1	-20,8	-19,9	-18,9	-18,9	-19,6	-18,6	-18,3	-18,2	-19,6	-18,6	-20,5
Perspetivas de preços (sre)	-10,0	-10,4	-10,4	-11,0	-10,7	-11,4	-12,1	-13,2	-12,8	-12,8	-11,7	-11,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	52,4	53,4	52,2	51,7	50,8	52,0	53,8	54,5	54,7	55,4	56,1	56,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-6,5	-8,7	-12,7	-12,6	-13,5	-14,2	-16,4	-17,8	-18,3	-18,7	-18,7	-20,8
Carteira de encomendas (sre)	-25,7	-25,4	-27,1	-30,0	-31,9	-33,8	-34,9	-36,5	-36,9	-38,6	-39,5	-40,2
Perspetivas de emprego (sre)	-15,0	-13,6	-12,6	-13,1	-15,1	-18,3	-19,2	-19,4	-19,2	-18,4	-17,5	-18,6
Perspetivas de preços (sre)	-8,7	-8,8	-9,0	-9,5	-9,1	-10,2	-11,4	-12,2	-11,8	-12,2	-11,7	-12,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	45,9	46,1	46,6	47,0	47,3	47,5	48,5	48,8	49,6	49,5	49,7	49,5
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-25,9	-26,5	-27,8	-25,4	-31,1	-34,9	-41,7	-42,5	-38,6	-29,2	-27,2	-27,0
Carteira de encomendas (sre)	-69,8	-70,0	-68,5	-65,2	-65,2	-65,1	-70,3	-72,5	-72,1	-70,1	-71,5	-73,7
Perspetivas de emprego (sre)	-34,1	-38,1	-37,7	-34,6	-32,6	-30,1	-26,1	-24,3	-24,8	-30,0	-27,4	-28,8
Perspetivas de preços (sre)	-15,0	-16,5	-16,3	-16,9	-16,5	-16,1	-16,1	-17,6	-18,3	-18,0	-16,4	-15,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	74,4	76,4	73,5	72,4	68,8	69,5	71,0	71,8	71,0	73,2	75,5	78,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-10,3	-8,6	-8,3	-10,1	-11,2	-12,4	-14,1	-14,2	-14,0	-14,1	-13,8	-12,2
Carteira de encomendas (sre)	-22,4	-24,6	-23,1	-22,1	-22,5	-27,6	-31,5	-32,6	-31,6	-29,5	-28,4	-26,8
Perspetivas de emprego (sre)	-10,7	-10,7	-9,3	-8,5	-7,6	-8,2	-7,9	-8,7	-7,7	-8,2	-8,9	-12,8
Perspetivas de preços (sre)	-5,5	-5,2	-5,1	-5,8	-6,0	-7,4	-8,0	-9,1	-7,5	-7,0	-5,8	-6,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	34,9	35,8	33,9	32,7	33,3	36,8	40,3	41,9	42,2	42,3	41,9	41,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

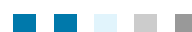
Unid: MM2T

	2017	2016				2015			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,2	9,0	9,2	9,3	9,2	9,4	10,0	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	69,1	69,0	68,4	68,8	67,8	66,8	65,6	66,5	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-3,0	-8,0	-13,3	-15,9	-19,0	-16,9	-15,4	-21,7	
Promoção imobiliária e construção de edifícios									
Meses de produção assegurada (nº)	8,1	8,0	6,9	6,7	6,8	6,5	6,4	6,7	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	66,2	65,9	65,3	65,5	62,5	59,0	57,6	58,5	
Perspetivas de atividade (sre)	-2,7	-8,4	-12,1	-13,2	-16,9	-17,4	-14,3	-21,9	
Engenharia civil									
Meses de produção assegurada (nº)	13,8	13,2	14,2	15,1	15,3	15,0	15,4	17,0	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	66,8	66,9	65,9	67,2	67,9	68,5	67,9	69,6	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-8,5	-17,6	-19,6	-22,5	-32,4	-26,4	-20,6	-26,9	
Atividades especializadas de construção									
Meses de produção assegurada (nº)	6,0	5,9	5,8	5,7	5,8	6,2	6,9	6,9	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,9	77,0	77,2	76,5	77,0	77,9	76,9	77,4	
Perspetivas de atividade (sre)	-5,7	0,4	2,4	-7,6	-14,3	-8,0	-1,9	-9,6	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
BASE (100:2015)		Dez. 16	Dez. 16	Nov. 16	Out. 16	Set. 16	Ago. 16	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
PORTUGAL		Ponderadores								
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL	101,3	1,0	0,1	0,5	0,0	-0,3	1,7	-3,4	
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	3,90	97,1	0,0	0,0	-0,3	-0,3	0,1	0,6	-0,1
-	Bens de consumo duradouro	28,45	95,7	0,4	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	0,7	1,5
-	Bens de consumo n. duradouro	32,72	99,3	0,5	0,2	-0,3	-0,4	0,0	-0,5	-1,5
-	Bens Intermédios	10,45	99,9	0,1	-0,1	0,2	-0,1	0,2	-0,7	-0,2
-	Bens de Investimento	24,47	114,9	3,8	0,3	3,0	1,1	-1,4	9,3	-15,5
-	Energia	1,27	94,6	-1,2	-1,3	-0,1	-0,7	2,3	-3,8	-8,5
B	Indústrias Extrativas	86,90	103,5	0,8	0,0	0,3	0,0	-0,2	1,2	-3,1
C	Indústrias Transformadoras									
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	80,6	4,2	0,4	2,4	0,0	-0,7	8,2	-6,4
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	90,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	2,2



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2017	2016										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (a)	6,5	6,2	6,4	6,8	6,9	6,4	5,0	3,4	1,8	0,7	-0,5	-0,2
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,6	7,5	8,5	8,3	8,3	8,5	8,9	7,6	5,1	2,9	2,2	2,6
Volume de vendas (a)	17,5	15,1	14,5	15,8	16,3	14,8	10,7	7,3	5,2	4,5	2,0	2,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,1	-2,9	-2,1	-2,8	-1,6	-1,9	-0,5	-0,8	-0,8	-1,7	-1,8	-0,9
Nível de existências	4,8	4,1	3,8	3,7	3,9	4,1	4,5	4,7	5,0	5,3	5,7	5,4
Perspetivas de emprego	2,5	1,6	0,9	-0,3	0,8	1,7	3,1	3,1	3,0	1,6	1,2	0,8
Preços (a)	4,3	0,2	-1,6	-2,4	-2,8	-1,7	0,8	1,3	0,8	-0,7	-4,5	-5,0
Perspetivas de preços (a)	7,9	5,3	3,5	3,1	2,7	2,5	3,6	3,4	2,8	1,4	-0,6	-1,4
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	9,3	8,5	8,3	8,6	10,0	9,9	10,6	9,7	6,9	4,2	2,3	2,1
Volume de vendas (a)	16,4	13,3	12,3	12,9	14,6	12,7	8,3	4,6	2,9	3,3	1,7	2,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,6	-2,8	-1,7	-3,0	-2,9	-3,4	-2,6	-1,9	-2,1	-2,9	-2,7	-2,4
Nível de existências	4,5	3,7	3,6	4,4	4,8	4,9	5,0	5,3	5,6	5,8	6,3	5,7
Perspetivas de emprego	2,3	0,7	-0,6	-1,1	0,6	1,8	3,7	3,7	3,5	1,7	1,2	0,7
Preços (a)	4,4	-0,1	-2,8	-3,5	-3,5	-2,1	1,4	1,3	0,0	-2,0	-6,7	-6,6
Perspetivas de preços (a)	9,2	6,8	5,6	5,2	4,9	4,9	6,2	4,9	3,3	1,3	-0,5	-1,2
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	3,6	6,4	7,7	6,7	4,8	5,1	5,0	3,9	2,0	0,8	1,5	3,9
Volume de vendas (a)	11,7	9,2	8,8	10,7	10,7	10,2	7,6	6,3	6,4	6,9	4,9	4,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,2	0,7	1,7	1,3	0,3	-0,7	-1,5	-2,0	-1,0	-1,2	-0,3	0,8
Nível de existências	5,1	4,6	4,0	2,9	2,9	3,1	3,9	4,0	4,3	4,6	5,0	4,9
Perspetivas de emprego	2,6	2,8	2,5	0,7	0,9	1,5	2,4	2,3	2,3	1,4	1,2	0,9
Preços (a)	4,0	0,2	-0,2	-0,3	-2,1	-2,5	-1,6	0,1	0,6	0,3	-1,6	-2,0
Perspetivas de preços (a)	4,8	3,7	2,8	3,3	2,4	1,8	2,1	2,3	2,4	1,7	0,0	-0,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2017	2016				2015			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-4,9	-2,3	-3,5	-2,9	1,5	4,1	2,0	5,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-6,2	-6,3	-5,6	-4,2	-2,0	-1,4	-2,6	-4,3
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)		12,0	12,0	12,4	13,1	13,6	15,4	17,8	16,8
Comércio por grosso									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-0,8	0,6	1,0	-1,2	2,4	5,6	4,0	5,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-5,0	-4,9	-5,8	-4,9	-2,7	-2,8	-3,9	-5,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)		13,1	12,6	13,1	13,7	13,1	14,9	17,5	15,4
Comércio a retalho									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-4,7	-4,1	-3,5	-5,2	-0,2	2,5	-1,7	5,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-7,6	-5,7	-4,6	-2,8	-1,2	-0,2	-1,0	-2,4
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)		10,7	11,2	11,6	12,3	14,2	16,1	18,1	18,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
dez-15	85.70	86.30	93.40	80.60	80.30	83.90	84.50	96.90	75.40	74.20
jan-16	89.80	91.00	96.10	85.70	86.80	85.60	86.80	99.60	76.50	76.20
fev-16	92.90	94.30	97.70	89.70	91.50	87.40	88.70	100.40	78.90	79.00
mar-16	88.00	89.00	95.00	83.40	84.00	85.80	86.60	98.10	77.70	77.10
abr-16	89.30	90.30	97.20	84.20	84.60	87.70	88.30	101.20	78.80	77.60
mai-16	87.80	88.90	94.60	83.40	84.10	86.20	86.70	98.70	78.00	76.70
jun-16	91.00	92.30	97.80	86.60	87.80	89.80	90.40	103.10	81.10	79.90
jul-16	92.10	93.70	101.10	86.20	87.60	89.50	90.40	106.60	78.30	76.90
ago-16	92.60	94.10	96.70	89.90	91.90	88.80	89.60	101.90	80.30	79.30
set-16	90.40	91.30	99.50	84.50	84.60	88.90	89.30	104.50	78.70	76.60
*out-16	91.90	93.20	99.60	86.90	87.90	90.60	91.20	104.60	81.50	80.00
*nov-16	91.20	91.90	96.20	87.90	88.30	89.60	89.70	100.50	82.50	80.70
dez-16	89.10	89.90	97.50	83.60	83.60	88.10	87.90	102.00	78.90	76.20
Variação mensal (%)										
dez-15	-1.60	-1.40	1.70	-4.00	-4.20	-1.60	-1.40	1.60	-4.20	-4.30
jan-16	4.70	5.50	2.80	6.20	8.00	2.10	2.70	2.80	1.40	2.70
fev-16	3.50	3.70	1.70	4.80	5.50	2.10	2.20	0.80	3.20	3.70
mar-16	-5.30	-5.60	-2.70	-7.10	-8.20	-1.80	-2.40	-2.30	-1.50	-2.50
abr-16	1.50	1.50	2.30	0.90	0.70	2.20	2.00	3.10	1.40	0.70
mai-16	-1.70	-1.60	-2.70	-1.00	-0.60	-1.70	-1.80	-2.40	-1.10	-1.10
jun-16	3.60	3.90	3.40	3.80	4.40	4.20	4.30	4.50	4.00	4.10
jul-16	1.20	1.50	3.30	-0.40	-0.20	-0.40	-0.10	3.40	-3.50	-3.70
ago-16	0.60	0.40	-4.30	4.30	4.90	-0.70	-0.90	-4.40	2.60	3.10
set-16	-2.30	-2.90	2.80	-6.00	-8.00	0.10	-0.30	2.50	-1.90	-3.40
*out-16	1.60	2.00	0.10	2.80	3.90	1.90	2.10	0.10	3.50	4.50
*nov-16	-0.80	-1.40	-3.40	1.10	0.50	-1.10	-1.60	-3.90	1.30	0.80
dez-16	-2.30	-2.20	1.30	-4.90	-5.40	-1.80	-1.90	1.50	-4.30	-5.50
Variação homóloga (%)										
dez-15	-0.60	0.20	1.60	-2.30	-1.00	-1.10	-0.10	1.60	-3.20	-1.80
jan-16	0.20	0.70	2.10	-1.10	-0.60	-0.10	0.50	2.20	-2.00	-1.40
fev-16	4.10	4.50	4.70	3.60	4.30	2.50	3.60	3.80	1.50	3.40
mar-16	1.50	2.00	3.50	0.10	0.60	0.40	1.40	2.60	-1.40	0.20
abr-16	2.30	2.80	4.60	0.70	1.20	1.30	2.30	4.20	-1.00	0.30
mai-16	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	-1.10	-0.50	-0.30	-1.80	-0.70
jun-16	3.90	4.10	5.40	2.80	2.90	3.00	3.70	5.50	1.00	1.90
jul-16	4.00	4.20	7.00	1.80	1.70	3.30	4.20	7.60	-0.20	0.60
ago-16	3.00	2.80	3.70	2.60	2.00	2.80	2.90	4.70	1.20	1.00
set-16	2.90	3.10	4.70	1.60	1.50	3.00	3.00	5.40	1.10	0.40
*out-16	3.80	4.10	3.70	3.90	4.60	3.90	3.60	4.20	3.70	3.00
*nov-16	4.70	5.10	4.70	4.60	5.40	5.10	4.70	5.40	4.90	4.00
dez-16	3.90	4.20	4.30	3.60	4.10	5.00	4.10	5.30	4.70	2.70
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
dez-15	1.80	1.80	0.80	2.60	2.80	0.20	1.00	1.00	-0.40	1.00
jan-16	1.60	1.70	0.90	2.10	2.40	0.30	1.00	1.30	-0.50	0.70
fev-16	1.70	1.80	1.20	2.10	2.40	0.50	1.20	1.60	-0.30	0.80
mar-16	1.70	1.90	1.60	1.80	2.20	0.60	1.30	1.90	-0.50	0.70
abr-16	1.60	1.80	1.90	1.40	1.80	0.50	1.30	2.10	-0.70	0.50
mai-16	1.50	1.70	2.00	1.20	1.50	0.40	1.20	2.00	-1.00	0.30
jun-16	1.60	1.80	2.30	1.10	1.40	0.50	1.30	2.30	-1.00	0.20
jul-16	1.80	2.00	2.70	1.10	1.40	0.70	1.50	2.70	-0.90	0.30
ago-16	2.00	2.20	3.10	1.20	1.40	1.00	1.70	3.10	-0.70	0.40
set-16	2.20	2.40	3.30	1.30	1.60	1.20	1.90	3.20	-0.40	0.60
*out-16	2.20	2.40	3.30	1.40	1.60	1.40	2.00	3.30	-0.10	0.60
*nov-16	2.50	2.80	3.80	1.60	1.90	1.90	2.40	3.90	0.30	0.90
dez-16	2.90	3.20	4.10	2.10	2.30	2.40	2.80	4.20	0.90	1.30

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 17 (Po)	Dez. 16 (Re)	Nov. 16 (Re)	Out. 16 (Re)	Set. 16 (Re)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	17 601	21 556	19 640	17 500	16 944	17 601	10,2	10,2
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	15 029	16 988	16 483	14 933	13 960	15 029	7,8	7,8
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 572	4 568	3 157	2 567	2 984	2 572	26,3	26,3

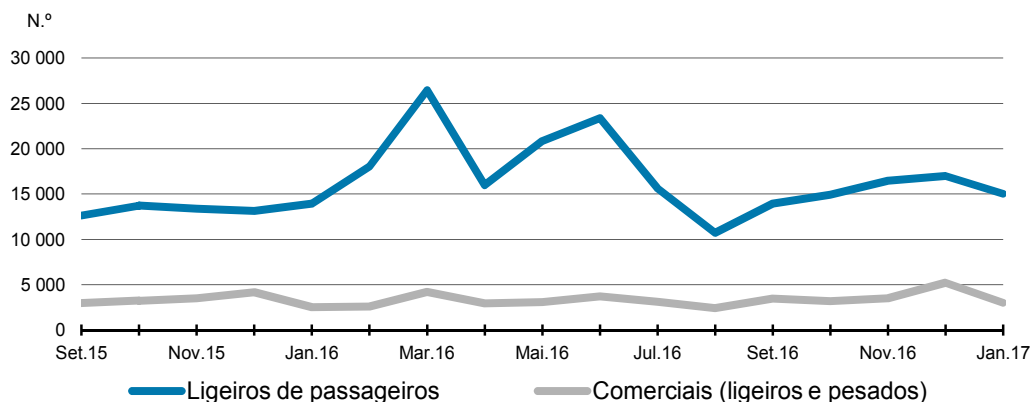
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 17 (Po)	Dez. 16 (Re)	Nov. 16 (Re)	Out. 16 (Re)	Set. 16 (Re)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	450	662	338	621	499	450	-10,7	-10,7
Pesados de mercadorias	(N.º)	372	642	315	595	480	372	-11,6	-11,6
Pesados de passageiros	(N.º)	78	20	23	26	19	78	-6,0	-6,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Acumulado Jan. 19 a Dez. 16	Acumulado Jan. 15 a Dez. 15	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 062 130	4 672 242	4 370 873	4 426 656	50 289 546	49 825 518	11,8	0,9
Importações (CIF)	5 435 635	5 471 458	5 244 149	5 367 031	61 055 061	60 310 200	12,6	1,2
Saldo	-1 373 504	-799 216	-873 276	-940 375	-10 765 515	-10 484 683	//	//
Taxa de cobertura (%)	75	85	83	82	82	83	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 867 759	3 416 137	3 180 028	3 377 952	37 830 330	36 257 380	11,3	4,3
Importações (CIF)	4 073 207	4 365 896	4 128 363	4 181 060	47 449 511	46 151 613	8,0	2,8
Saldo	-1 205 448	-949 759	-948 335	-803 108	-9 619 182	-9 894 233	//	//
Taxa de cobertura (%)	70	78	77	81	80	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 381 598	2 867 493	2 640 583	2 771 819	31 631 273	30 393 482	10,3	4,1
Importações (CIF)	3 645 386	3 959 106	3 738 687	3 757 305	42 815 548	41 765 100	6,1	2,5
Saldo	-1 263 788	-1 091 613	-1 098 104	-985 486	-11 184 274	-11 371 618	//	//
Taxa de cobertura (%)	65	72	71	74	74	73	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 194 371	1 256 105	1 190 845	1 048 705	12 459 216	13 568 138	12,8	-8,2
Importações (CIF)	1 362 428	1 105 562	1 115 786	1 185 972	13 605 550	14 158 588	29,0	-3,9
Saldo	-168 057	150 543	75 059	-137 267	-1 146 334	-590 450	//	//
Taxa de cobertura (%)	88	114	107	88	92	96	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 485 805	4 483 753	4 469 416	4 223 459	4 144 580	4 248 299	4 025 710	3 676 622
Importações (CIF)	4 656 348	5 065 073	5 393 401	5 158 006	4 874 267	5 310 538	4 714 169	4 364 986
Saldo	-1 170 543	-581 320	-729 687	-1 062 239	-688 459	-669 857	-1 192 959	-700 010
Taxa de cobertura (%)	75	89	85	80	85	85	75	86
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 512 518	3 406 864	3 383 745	3 205 453	3 210 464	3 211 099	3 173 787	2 884 524
Importações (CIF)	3 384 865	4 018 834	4 159 519	3 983 008	3 902 209	4 112 278	3 757 468	3 382 805
Saldo	-872 347	-611 970	-691 745	-901 179	-583 681	-479 774	-1 195 112	-646 678
Taxa de cobertura (%)	74	85	82	78	84	86	68	83
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 100 568	2 856 506	2 844 392	2 709 250	2 693 513	2 676 852	2 675 364	2 413 335
Importações (CIF)	3 079 902	3 642 076	3 742 915	3 591 585	3 506 008	3 709 175	3 373 095	3 070 307
Saldo	-979 334	-785 571	-812 494	-1 032 323	-697 731	-656 973	-1 274 259	-805 477
Taxa de cobertura (%)	68	78	77	72	79	79	63	77
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	973 287	1 076 889	1 085 671	1 018 006	934 116	1 037 200	851 923	792 098
Importações (CIF)	1 271 483	1 046 239	1 233 882	1 174 999	972 058	1 198 260	956 701	982 181
Saldo	-298 196	30 649	-37 942	-161 060	-104 778	-190 083	2 153	-53 332
Taxa de cobertura (%)	77	103	96	87	89	81	100	95

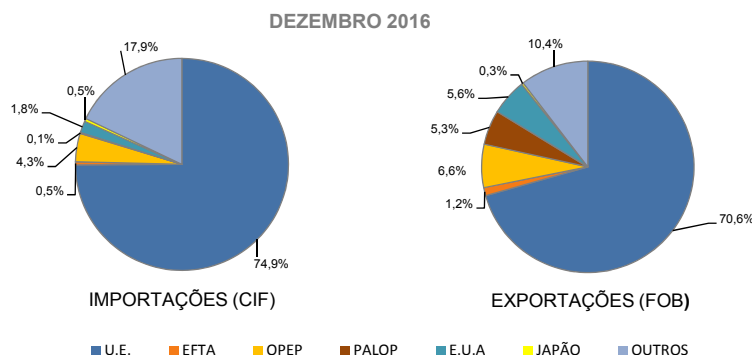
(a) Os dados de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	
TOTAL	5 435 635	5 471 458	5 244 149	5 367 031	4 656 348	5 065 073	5 393 401	12,6
UNIÃO EUROPEIA	4 073 207	4 365 896	4 128 363	4 181 060	3 384 865	4 018 834	4 159 519	8,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	701 882	786 481	678 940	747 585	555 698	680 381	737 421	17,2
Áustria	31 763	27 683	28 401	24 838	19 854	25 482	31 594	21,3
Bélgica	159 204	153 180	149 652	151 330	124 586	146 447	147 768	15,1
Bulgária	6 652	5 156	7 975	5 885	9 983	7 137	11 431	-44,8
Chipre	591	366	721	414	378	373	577	48,5
Croácia	4 445	6 083	4 493	3 391	2 896	3 816	4 840	34,7
Dinamarca	28 396	30 591	25 961	33 531	20 874	29 948	25 305	19,5
Eslováquia	14 571	22 035	20 356	17 240	14 640	13 327	17 433	-7,0
Eslovénia	5 654	4 458	4 653	5 904	2 861	4 518	4 943	93,3
Espanha	1 701 701	1 821 414	1 778 836	1 765 554	1 502 243	1 730 551	1 732 350	-1,0
Estónia	3 417	1 601	1 574	2 049	1 258	1 135	1 385	173,7
Finlândia	14 518	13 350	16 150	11 066	12 452	16 486	11 303	36,5
França	396 446	448 482	431 845	404 713	318 882	370 573	414 477	15,4
Grécia	10 819	10 938	11 253	15 700	9 731	15 427	9 757	13,4
Hungria	33 881	31 278	27 130	25 851	19 913	28 087	31 659	87,0
Irlanda	47 334	40 934	50 881	38 459	45 049	53 354	54 604	35,4
Itália	279 208	319 914	292 789	290 881	197 789	307 178	293 863	4,0
Letónia	533	759	2 911	1 167	1 755	438	568	44,7
Lituânia	4 211	8 163	3 992	7 741	5 033	4 487	3 754	35,0
Luxemburgo	7 358	8 360	7 541	5 793	11 155	8 085	14 414	-42,1
Malta	1 061	1 019	1 058	1 044	1 472	1 392	1 694	15,1
Países Baixos	265 116	289 969	257 135	265 826	255 065	262 444	265 010	6,9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	61 739	66 451	64 800	65 638	44 503	56 880	63 260	26,2
Reino Unido	168 252	154 696	152 164	178 982	128 461	157 758	168 402	10,9
República Checa	32 241	37 784	40 286	37 051	28 342	39 911	45 227	12,1
Roménia	27 346	15 637	13 485	10 945	8 653	6 983	5 544	334,0
Suécia	64 870	59 113	53 382	62 481	41 337	46 239	60 938	50,0
EFTA	25 831	32 421	29 759	23 628	23 258	22 001	63 454	-0,8
Islândia	227	219	91	114	307	49	34	143,6
Liechtenstein	14	8	3	1	9	7	7	-68,2
Noruega	4 998	9 576	5 506	2 832	732	1 543	48 096	-33,1
Suiça	20 593	22 618	24 160	20 682	22 210	20 402	15 317	11,7
OPEP	235 552	175 973	206 364	99 403	328 717	132 567	180 401	14,5
PALOP	7 652	88 178	132 425	48 972	171 922	52 967	85 125	-93,8
Estados Unidos da América	96 536	78 831	84 589	74 078	49 561	55 162	91 889	26,3
Japão	25 442	24 096	25 266	23 222	18 305	21 080	25 036	5,3
Outros	971 414	706 064	637 383	916 668	679 720	762 461	787 978	61,5

(a) Os dados de junho a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	
TOTAL	4 062 130	4 672 242	4 370 873	4 426 656	3 485 805	4 483 753	4 469 416	11,8
UNião Europeia	2 867 759	3 416 137	3 180 028	3 377 952	2 512 518	3 406 864	3 383 745	11,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	11	10	9	8				
Alemanha	31 856	24 163	26 829	29 297	26 082	26 203	30 032	90,7
Áustria	394 248	540 436	492 183	497 757	386 326	540 914	532 363	14,8
Bélgica	20 714	26 959	23 200	24 235	12 123	27 359	28 594	11,8
Bulgária	87 256	96 355	110 524	109 303	84 844	102 376	103 733	2,8
Chipre	8 558	11 292	6 680	8 888	3 446	4 068	4 800	112,6
Croácia	2 867	3 965	3 581	2 669	2 543	2 586	3 672	-19,2
Dinamarca	912	1 841	1 541	1 987	1 470	2 825	1 889	-7,1
Eslováquia	27 816	28 837	28 087	26 825	22 953	37 556	29 377	14,0
Eslovénia	13 652	23 604	24 722	22 531	19 040	16 220	20 216	38,9
Espanha	2 099	2 216	2 989	2 455	1 980	2 922	2 280	19,6
Estónia	993 738	1 186 408	1 099 217	1 186 723	909 606	1 206 425	1 153 879	8,7
Finlândia	1 870	2 149	1 742	2 192	1 366	1 459	2 477	50,0
França	33 074	25 995	14 097	13 210	24 913	14 610	26 492	150,2
Grécia	468 574	569 932	506 101	556 622	390 604	557 179	599 247	5,6
Hungria	9 454	8 853	13 865	10 539	10 236	8 139	9 395	-12,0
Irlanda	11 726	18 711	19 043	21 841	15 025	21 033	21 893	3,7
Itália	25 554	20 180	28 346	26 841	23 132	28 485	42 812	62,1
Letónia	147 568	180 697	154 331	143 152	87 196	154 427	148 199	19,6
Lituânia	1 273	1 283	1 268	1 852	1 872	2 061	1 691	-33,6
Luxemburgo	2 435	3 047	3 012	2 492	1 937	2 344	2 886	-46,8
Malta	13 683	9 813	11 186	10 002	6 118	6 419	6 536	109,1
Países Baixos	1 947	1 813	1 695	1 735	996	1 404	2 271	-70,9
Países e territórios ND da UE	161 592	163 788	148 524	157 507	135 735	181 177	157 649	3,5
Polónia	x	x	x	x	28	x	x	//
Reino Unido	46 031	49 318	49 256	51 851	44 124	44 143	49 609	6,4
República Checa	252 506	325 892	317 568	301 236	221 901	329 038	314 902	1,4
Roménia	17 117	24 616	22 078	26 424	20 412	22 103	24 802	-6,4
Suécia	54 119	25 269	25 994	98 597	22 329	22 113	21 984	210,5
	35 519	38 706	42 370	39 187	34 180	41 277	40 065	18,8
EFTA	50 583	66 786	65 023	58 332	46 903	73 282	73 855	19,9
Islândia	442	1 572	2 103	1 311	786	1 981	1 369	-6,8
Liechtenstein	0	32	31	24	23	9	29	-
Noruega	12 494	15 865	16 159	16 020	14 875	17 014	19 259	5,8
Suiça	37 647	49 317	46 731	40 978	31 220	54 279	53 198	25,9
OPEP	226 320	206 108	255 404	209 642	186 838	213 682	252 022	27,8
PALOP	12 077	13 574	12 352	10 718	10 301	12 960	12 282	-8,1
Estados Unidos da América	268 466	337 366	255 763	210 566	177 645	188 557	177 286	9,9
Japão	214 501	253 905	214 668	193 554	171 726	167 385	156 450	6,6
Outros	422 423	378 366	387 636	365 893	379 874	421 022	413 776	11,0

(a) Os dados de junho a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	5 435 635	5 471 458	5 244 149	5 367 031	4 656 348	5 065 073	5 393 401	12,6
1. Agrícolas	585 902	564 550	536 680	606 480	614 346	568 081	560 249	7,5
2. Alimentares	216 831	240 605	250 568	242 334	252 041	229 931	244 976	5,4
3. Combustíveis minerais	766 845	533 580	583 432	555 177	611 860	476 026	551 355	37,5
4. Químicos	520 469	599 776	530 800	578 192	475 639	557 644	561 320	2,4
5. Plásticos e borrachas	268 880	316 112	309 243	318 665	259 385	324 776	326 009	-0,8
6. Peles e couros	57 809	74 418	71 039	69 887	51 154	74 146	76 794	-10,3
7. Madeira e cortiça	66 303	66 835	66 423	71 342	57 369	77 565	90 716	13,0
8. Pastas celulósicas e papel	90 322	106 824	110 017	108 597	95 213	104 566	105 071	-5,5
9. Matérias têxteis	138 712	169 347	169 306	180 812	102 511	162 853	172 243	-0,5
10. Vestuário	199 839	178 695	173 588	182 195	188 537	164 467	150 430	-10,3
11. Calçado	57 595	57 193	58 330	66 195	73 968	68 817	64 512	18,9
12. Minerais e minérios	66 533	72 849	75 646	74 011	60 593	72 441	80 669	2,9
13. Metais comuns	372 616	416 178	379 227	409 720	280 516	388 599	397 482	13,3
14. Máquinas e aparelhos	1 002 830	986 565	888 149	919 253	752 703	865 048	885 493	15,6
15. Veículos e outro material de transporte	705 838	743 676	703 922	666 721	508 835	628 929	812 410	28,7
16. Ótica e precisão	138 610	135 909	132 389	124 058	102 943	119 482	126 784	3,4
17. Outros produtos	179 698	208 345	205 390	193 392	168 733	181 704	186 890	7,7

(a) Os dados de junho a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10º EUR)							Variação
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	4 062 130	4 672 242	4 370 873	4 426 656	3 485 805	4 483 753	4 469 416	11,8
1. Agrícolas	311 200	381 515	336 048	346 004	281 068	275 571	259 528	7,2
2. Alimentares	196 095	264 377	233 214	232 276	199 772	217 573	209 883	0,9
3. Combustíveis minerais	364 873	299 940	319 209	256 155	256 067	276 016	289 594	57,5
4. Químicos	236 321	241 806	222 512	232 547	192 230	235 532	253 126	11,1
5. Plásticos e borrachas	268 447	343 130	326 235	344 562	262 254	328 056	331 321	10,7
6. Peles e couros	23 941	24 900	23 245	24 232	18 205	26 223	25 971	5,0
7. Madeira e cortiça	115 468	133 918	126 827	122 928	77 065	147 723	144 956	1,9
8. Pastas celulósicas e papel	218 103	206 754	196 809	217 505	204 311	191 149	207 047	4,3
9. Matérias têxteis	144 123	173 466	165 392	163 711	112 592	183 748	181 727	3,6
10. Vestuário	250 822	265 872	260 818	227 295	238 724	321 976	259 059	9,5
11. Calçado	139 122	144 350	140 214	168 005	191 454	261 672	181 643	2,5
12. Minerais e minérios	184 931	210 473	198 974	192 545	174 591	201 295	227 743	6,2
13. Metais comuns	307 228	354 896	302 648	313 971	224 136	326 901	331 789	14,0
14. Máquinas e aparelhos	606 937	770 050	704 169	692 129	521 888	643 079	675 934	8,9
15. Veículos e outro material de transporte	402 371	504 409	481 857	541 316	251 147	507 773	541 659	26,8
16. Ótica e precisão	66 260	77 052	66 711	71 016	53 433	66 028	67 764	5,0
17. Outros produtos	225 890	275 333	265 991	280 460	226 866	273 437	280 671	-2,6

(a) Os dados de junho a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	
TOTAL GERAL	4 073 207	4 365 896	4 128 363	4 181 060	3 384 865	4 018 834	4 159 519	8,0
1. Agrícolas	437 101	446 765	441 503	445 810	459 884	430 680	434 633	6,4
2. Alimentares	194 605	204 136	213 530	210 612	222 817	206 929	213 032	8,3
3. Combustíveis minerais	145 174	157 357	154 701	138 925	114 683	130 774	119 708	-7,5
4. Químicos	466 594	536 193	474 925	515 289	427 109	499 455	502 315	2,9
5. Plásticos e borrachas	231 636	272 507	268 162	268 709	209 122	273 181	273 588	3,6
6. Peles e couros	44 118	56 034	58 178	54 680	38 969	57 017	58 432	-13,4
7. Madeira e cortiça	46 020	55 781	52 079	55 565	44 002	61 893	61 734	6,1
8. Pastas celulósicas e papel	84 424	99 175	99 959	101 209	87 124	97 545	97 897	-6,1
9. Matérias têxteis	95 560	111 989	120 101	117 695	66 294	109 427	116 513	2,3
10. Vestuário	178 063	162 305	158 100	163 557	162 493	142 213	134 467	-12,9
11. Calçado	44 336	45 273	47 437	52 501	59 942	55 998	51 527	17,6
12. Minerais e minérios	59 361	66 580	67 983	66 412	54 156	66 859	72 302	0,1
13. Metais comuns	308 621	342 900	318 286	337 678	231 722	337 890	343 987	14,8
14. Máquinas e aparelhos	845 864	828 708	742 214	774 700	599 387	727 318	743 540	14,2
15. Veículos e outro material de transporte	609 986	670 119	613 270	606 328	377 975	554 603	666 246	23,4
16. Ótica e precisão	122 973	119 687	116 771	108 277	88 722	105 715	109 738	2,9
17. Outros produtos	158 772	190 387	181 163	163 114	140 463	161 338	159 861	10,5

(a) Os dados de junho a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	
TOTAL GERAL	2 867 759	3 416 137	3 180 028	3 377 952	2 512 518	3 406 864	3 383 745	11,3
1. Agrícolas	235 355	246 831	223 060	253 103	207 053	207 507	196 255	6,0
2. Alimentares	128 885	167 033	150 339	151 929	128 028	151 522	144 905	1,0
3. Combustíveis minerais	176 577	172 339	110 736	134 118	100 780	151 439	133 682	63,1
4. Químicos	141 502	152 016	153 557	153 897	141 761	168 956	179 512	-3,6
5. Plásticos e borrachas	203 115	267 546	262 445	279 698	208 525	269 767	269 309	6,7
6. Peles e couros	17 158	17 630	15 894	17 650	11 900	19 300	19 526	-8,6
7. Madeira e cortiça	71 272	88 719	85 306	86 635	49 749	96 230	93 834	-0,8
8. Pastas celulósicas e papel	138 377	139 451	134 747	137 959	135 498	133 954	149 384	1,0
9. Matérias têxteis	97 837	130 209	122 315	118 455	71 159	128 246	131 696	9,8
10. Vestuário	229 288	245 784	238 047	211 315	213 477	297 018	236 915	10,8
11. Calçado	116 521	125 301	117 717	148 850	161 019	229 942	159 759	3,8
12. Minerais e minérios	128 168	145 072	124 861	140 088	117 367	129 730	155 524	20,9
13. Metais comuns	216 676	267 833	237 582	241 665	165 359	245 348	249 993	17,5
14. Máquinas e aparelhos	417 976	531 685	530 834	534 195	388 242	480 349	522 772	9,2
15. Veículos e outro material de transporte	326 984	440 997	411 224	478 037	188 881	424 240	451 819	32,0
16. Ótica e precisão	43 047	55 978	50 431	52 853	37 714	49 466	51 370	3,8
17. Outros produtos	179 021	221 715	210 932	237 506	186 006	223 851	237 489	-1,7

(a) Os dados de junho a dezembro de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

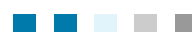
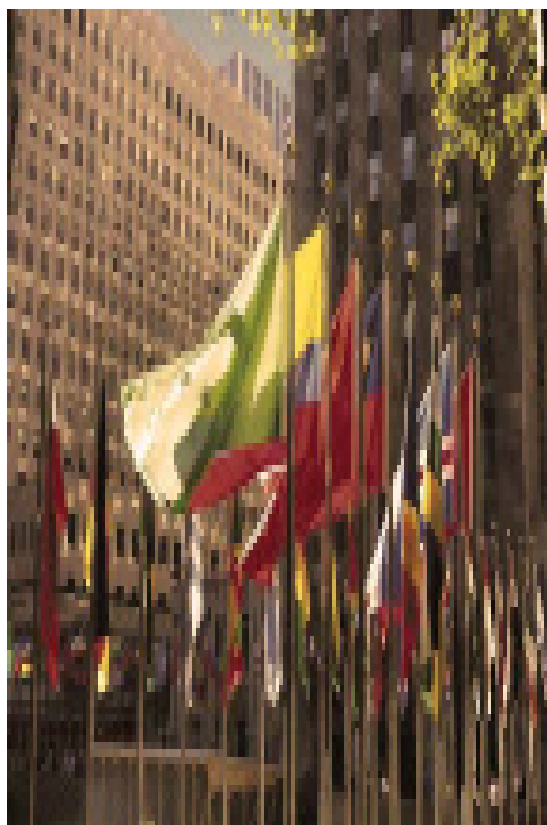
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 362 428	1 105 562	1 115 786	1 185 972	1 271 483	1 046 239	1 233 882	29,0
1. Agrícolas	148 801	117 786	95 177	160 670	154 462	137 401	125 616	11,2
2. Alimentares	22 226	36 469	37 038	31 722	29 224	23 002	31 944	-14,2
3. Combustíveis minerais	621 672	376 223	428 731	416 253	497 176	345 252	431 647	55,0
4. Químicos	53 875	63 583	55 874	62 903	48 530	58 189	59 004	-1,2
5. Plásticos e borrachas	37 244	43 605	41 081	49 956	50 263	51 595	52 421	-21,6
6. Peles e couros	13 691	18 384	12 861	15 206	12 185	17 129	18 362	1,5
7. Madeira e cortiça	20 283	11 054	14 344	15 777	13 366	15 672	28 982	32,9
8. Pastas celulósicas e papel	5 897	7 649	10 058	7 388	8 089	7 021	7 174	3,9
9. Matérias têxteis	43 152	57 358	49 205	63 117	36 218	53 425	55 730	-6,1
10. Vestuário	21 776	16 390	15 489	18 638	26 045	22 253	15 962	18,9
11. Calçado	13 259	11 920	10 893	13 694	14 027	12 819	12 984	23,4
12. Minerais e minérios	7 172	6 269	7 663	7 599	6 437	5 582	8 367	33,5
13. Metais comuns	63 995	73 278	60 941	72 041	48 794	50 709	53 496	6,8
14. Máquinas e aparelhos	156 966	157 857	145 935	144 553	153 316	137 731	141 953	23,5
15. Veículos e outro material de transporte	95 852	73 557	90 652	60 394	130 860	74 327	146 164	77,0
16. Ótica e precisão	15 638	16 222	15 618	15 781	14 222	13 766	17 046	7,5
17. Outros produtos	20 926	17 958	24 227	30 277	28 270	20 366	27 029	-9,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 16 (a)	Nov. 16 (a)	Out. 16 (a)	Set. 16 (a)	Ago. 16 (a)	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 194 371	1 256 105	1 190 845	1 048 705	973 287	1 076 889	1 085 671	12,8
1. Agrícolas	75 845	134 684	112 988	92 901	74 015	68 064	63 273	11,3
2. Alimentares	67 209	97 344	82 875	80 347	71 744	66 051	64 978	0,8
3. Combustíveis minerais	188 296	127 600	208 473	122 037	155 287	124 578	155 912	52,6
4. Químicos	94 819	89 791	68 954	78 650	50 469	66 576	73 614	43,9
5. Plásticos e borrachas	65 332	75 585	63 791	64 865	53 728	58 288	62 011	25,0
6. Peles e couros	6 783	7 271	7 351	6 582	6 305	6 923	6 445	68,3
7. Madeira e cortiça	44 196	45 200	41 521	36 293	27 316	51 493	51 122	6,7
8. Pastas celulósicas e papel	79 726	67 303	62 061	79 545	68 813	57 195	57 663	10,4
9. Matérias têxteis	46 286	43 256	43 077	45 256	41 433	55 502	50 031	-7,3
10. Vestuário	21 534	20 088	22 771	15 980	25 248	24 958	22 144	-2,7
11. Calçado	22 600	19 049	22 497	19 155	30 435	31 730	21 884	-3,7
12. Minerais e minérios	56 763	65 401	74 114	52 457	57 225	71 566	72 219	-16,7
13. Metais comuns	90 552	87 063	65 066	72 306	58 778	81 553	81 796	6,5
14. Máquinas e aparelhos	188 961	238 365	173 334	157 934	133 646	162 730	153 162	8,1
15. Veículos e outro material de transporte	75 387	63 411	70 633	63 279	62 267	83 534	89 840	8,3
16. Ótica e precisão	23 212	21 075	16 280	18 163	15 719	16 562	16 395	7,4
17. Outros produtos	46 869	53 619	55 059	42 955	40 860	49 586	43 182	-6,0

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 024	10 230	10 799	11 032	11 698	98 856	1,6	1,7
Tráfego suburbano	(10³)	10 605	8 798	9 390	9 708	10 286	87 079	1,8	1,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	374 697	355 603	368 261	354 722	371 472	3 100 926	3,4	4,9
Tráfego suburbano	(10³)	196 007	161 815	170 320	177 618	190 691	1 601 667	2,7	3,1

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	335	335	//	-0,6	//
Passageiros transportados (a)	(10³)	13 185	10 449	12 402	12 561	13 909	112 031	1,4	8,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	63 290	50 447	59 995	60 444	66 261	537 344	1,5	8,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	255 355	248 846	258 731	251 311	273 479	2 246 462	6,7	6,0
Carruagens-Km	(10³)	1 995	1 944	2 022	1 963	2 137	17 552	6,7	6,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	4 974	3 895	4 580	4 916	5 323	42 537	0,6	0,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	25 411	20 924	23 599	25 086	27 108	216 939	0,3	0,5
Lugares-Km oferecidos	(10³)	133 735	130 706	130 259	130 923	143 894	1 193 959	-4,6	-2,3
Carruagens-Km	(10³)	584	568	567	570	628	5 205	-4,7	-2,5

(a) A partir de janeiro de 2015, nova metodologia de apuramento de passageiros transportados.

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	12 791	24 295	17 394	7 601	4 035	79 515	-5,1	-0,9
Rio Douro	(N.º)	3 686	5 438	4 900	5 287	3 143	29 181	26,8	16,9
Ria de Aveiro	(N.º)	19 703	28 493	22 259	13 997	14 382	154 439	15,6	8,9
Rio Tejo	(N.º)	1 410 313	1 253 271	1 355 002	1 350 357	1 394 282	11 928 469	11,7	3,3
Rio Sado (a)	(N.º)	63 784	164 070	117 885	61 329	27 992	512 126	-	-
Ria Formosa	(N.º)	323 178	876 538	600 212	242 181	76 923	2 211 176	46,6	17,3
Rio Guadiana	(N.º)	16 160	25 255	18 363	10 873	8 393	104 612	-3,4	1,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	3 554	6 450	4 168	2 310	1 528	22 280	-2,8	10,9
Ria de Aveiro (b)	(N.º)	3 858	6 142	3 425	0	1 223	21 268	32,7	-0,2
Rio Tejo	(N.º)	4 849	5 631	6 341	5 897	2 292	33 365	9,8	-16,1
Rio Sado	(N.º)	27 757	56 659	43 399	27 106	14 845	208 818	3,9	0,5
Rio Guadiana	(N.º)	675	523	384	522	611	5 377	-27,8	-26,7

(a) Dados relativos a esta travessia reportados de acordo com novo método de cálculo baseado na bilhética.

(b) Embarcação parada de meados de maio a a início de julho de 2016.

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	842	782	904	921	951	7 896	-6,3	-2,7
Arqueação bruta (GT)	19 474 561	17 051 778	16 991 241	17 178 723	17 672 286	150 583 662	3,6	2,5
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	19 621 164	18 791 960	18 732 410	19 389 328	17 768 028	166 856 294	7,6	2,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	572	549	631	645	673	5 544	-9,8	-3,4
Arqueação bruta (GT)	16 142 671	14 225 896	13 993 261	14 148 643	14 673 809	124 884 837	5,1	4,4
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	15 723 841	15 512 398	15 073 375	15 729 949	14 938 675	137 253 829	8,2	4,1
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 641 373	4 546 919	4 355 101	4 347 995	3 869 233	38 111 199	27,7	5,2
Carga Geral (ton)	229 261	156 458	201 666	227 953	193 902	1 716 964	59,0	4,4
Contentores (ton)	963 838	1 018 859	996 046	945 050	1 050 982	8 431 479	22,5	15,8
Granéis Sólidos (ton)	1 185 668	1 037 265	1 272 720	1 178 761	918 236	10 660 335	7,3	-4,0
Granéis Líquidos (ton)	2 262 606	2 334 337	1 884 669	1 996 231	1 706 113	17 302 421	41,5	6,8
Carregadas (ton)	3 124 997	3 091 487	3 346 637	3 311 827	3 095 181	27 296 372	17,7	2,4
Carga Geral (ton)	328 941	394 423	498 561	478 284	531 646	3 916 686	-13,5	-17,0
Contentores (ton)	1 289 738	1 306 260	1 305 414	1 300 164	1 311 902	11 118 804	22,3	7,3
Granéis Sólidos (ton)	273 344	245 991	333 518	379 406	302 931	3 000 501	-23,3	-11,6
Granéis Líquidos (ton)	1 232 974	1 144 813	1 209 144	1 153 973	948 702	9 260 381	42,8	13,0
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 481 729	2 709 975	2 546 367	2 422 084	2 071 400	21 180 104	22,4	9,2
Carga Geral (ton)	0	0	133	1 701	798	2 632	-	1690,5
Contentores (ton)	660 667	733 740	665 745	658 063	765 941	5 803 510	33,0	22,7
Granéis Sólidos (ton)	411 555	343 245	634 979	333 301	157 655	3 784 234	-16,3	-14,2
Granéis Líquidos (ton)	1 409 507	1 632 990	1 245 510	1 429 019	1 147 006	11 589 728	35,7	13,0
Carregadas (ton)	1 811 059	1 704 634	1 778 478	1 748 798	1 711 087	14 481 882	53,0	23,1
Carga Geral (ton)	11 187	516	6 467	6 486	10 231	83 606	-12,2	0,9
Contentores (ton)	732 354	780 045	752 616	802 661	851 806	6 544 183	33,6	19,9
Granéis Sólidos (ton)	51 898	11 927	23 617	40 812	31 839	434 668	480,5	106,7
Granéis Líquidos (ton)	1 015 620	912 146	995 778	898 839	817 211	7 419 425	65,4	23,4
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	1 037 332	861 592	886 167	838 183	767 504	7 781 802	50,5	0,4
Carga Geral (ton)	62 516	49 188	51 784	75 101	57 458	561 244	1,7	42,7
Contentores (ton)	191 316	165 668	204 078	183 902	235 797	1 737 227	4,3	11,7
Granéis Sólidos (ton)	147 543	134 672	209 625	212 895	120 204	1 651 546	66,5	2,2
Granéis Líquidos (ton)	635 957	512 064	420 680	366 285	354 045	3 831 785	78,7	-8,5
Carregadas (ton)	525 136	514 403	561 797	596 179	569 168	4 739 693	-0,2	-5,6
Carga Geral (ton)	86 554	87 726	106 778	118 137	123 617	860 492	8,7	-0,2
Contentores (ton)	231 615	218 622	243 836	244 053	314 214	2 152 538	14,4	6,6
Granéis Sólidos (ton)	19 234	16 205	19 965	14 767	28 646	186 077	-3,5	-24,4
Granéis Líquidos (ton)	187 733	191 850	191 218	219 222	102 691	1 540 586	-16,3	-18,6
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	613 311	513 495	412 365	531 954	497 682	4 427 912	24,2	-6,8
Carga Geral (ton)	579	591	836	735	193	6 028	-34,6	-74,4
Contentores (ton)	91 072	96 089	97 894	67 411	10 638	649 741	-2,8	-22,0
Granéis Sólidos (ton)	412 610	331 202	222 473	361 208	372 104	2 839 684	38,5	-2,7
Granéis Líquidos (ton)	109 050	85 613	91 162	102 600	114 747	932 459	7,7	-4,5
Carregadas (ton)	277 142	300 661	342 835	271 863	45 118	2 348 229	-18,9	-23,6
Carga Geral (ton)	17 642	13 484	33 837	23 389	1 550	194 215	-26,4	49,2
Contentores (ton)	226 956	226 508	205 455	154 963	26 770	1 549 280	0,7	-28,9
Granéis Sólidos (ton)	27 994	50 200	95 312	84 173	6 946	517 433	-67,0	-24,4
Granéis Líquidos (ton)	4 550	10 469	8 231	9 338	9 852	87 301	-39,2	12,8

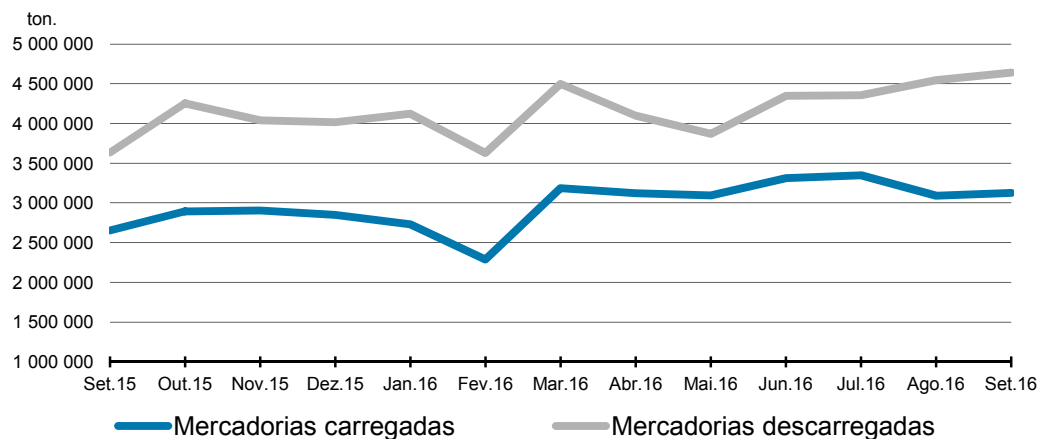
(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	66 335	75 280	72 792	67 929	69 499	607 449	10,8	-1,8
Número (TEU)	106 146	119 126	117 401	105 822	110 357	964 714	12,8	-0,3
Carregados								
Número (N.º)	70 246	72 090	72 440	69 965	69 780	609 928	17,4	-0,6
Número (TEU)	111 949	113 541	115 441	108 263	109 769	963 899	19,1	0,4
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	10 994	14 029	12 200	9 003	1 416	87 490	-13,8	-32,4
Número (TEU)	17 431	21 998	19 760	13 769	2 361	135 743	-11,0	-29,8
Carregados								
Número (N.º)	12 599	13 078	12 096	8 909	1 424	88 076	-6,5	-27,8
Número (TEU)	19 418	20 092	18 430	13 479	2 093	133 782	-5,8	-27,1
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	13 916	16 050	16 724	13 904	19 441	142 911	-6,3	3,8
Número (TEU)	22 755	26 443	27 271	22 844	31 983	233 502	-3,0	6,3
Carregados								
Número (N.º)	14 437	13 972	15 653	14 919	19 129	136 087	10,9	6,1
Número (TEU)	23 822	22 588	25 785	24 381	30 963	223 066	16,6	8,9
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	38 303	41 641	39 232	40 540	43 755	341 899	29,9	4,4
Número (TEU)	60 169	64 223	61 922	61 024	67 328	531 632	30,6	4,4
Carregados								
Número (N.º)	38 762	41 447	39 869	41 390	43 466	345 186	30,4	4,3
Número (TEU)	60 748	64 587	62 645	62 149	66 848	535 542	31,1	4,4

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Tráfego comercial

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.		Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões	(N.º)	13 015	14 349	14 180	12 651	12 302	103 960	8,4	7,5
Trafego regular	(N.º)	12 090	13 261	13 059	11 813	11 564	97 334	8,2	7,5
Passageiros embarcados	(10³)	1 922	2 128	1 872	1 701	1 652	13 833	12,5	10,8
Trafego regular	(10³)	1 822	1 997	1 757	1 607	1 588	13 212	12,2	10,5
Passageiros desembarcados	(10³)	1 841	1 976	2 111	1 773	1 684	13 993	14,1	11,1
Trafego regular	(10³)	1 735	1 850	1 991	1 683	1 614	13 355	13,8	10,8
Mercadorias carregadas	(ton)	4 885	4 653	4 952	4 530	4 678	41 784	8,8	-7,3
Trafego regular	(ton)	4 513	4 398	4 635	4 253	4 363	38 244	15,0	-3,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 488	4 073	4 535	4 884	4 737	40 747	2,4	4,4
Trafego regular	(ton)	4 106	3 739	4 124	4 525	4 359	37 323	3,6	5,5
Correio carregado	(ton)	308	289	296	292	276	2 596	8,4	5,8
Trafego regular	(ton)	308	289	296	292	276	2 596	8,4	5,8
Correio descarregado	(ton)	267	238	252	277	273	2 381	10,0	19,9
Trafego regular	(ton)	266	238	252	277	273	2 381	9,9	20,1

Tráfego Territorial

Aviões	(N.º)	1 551	1 681	1 691	1 560	1 453	12 963	14,6	14,7
Passageiros embarcados	(10³)	217	247	242	213	198	1 731	14,6	14,8
Passageiros desembarcados	(10³)	219	248	238	211	197	1 727	15,6	14,8
Mercadorias carregadas	(ton)	571	559	621	616	590	4 996	2,9	0,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	553	549	622	616	570	4 902	3,1	-1,4
Correio carregado	(ton)	263	227	251	237	205	2 211	-2,8	-1,1
Correio descarregado	(ton)	226	206	212	228	216	1 997	-7,8	0,9

Tráfego Interior

Aviões	(N.º)	2 620	2 863	2 795	2 603	2 540	20 405	43,8	30,8
Passageiros embarcados	(10³)	176	199	188	163	149	1 306	33,7	27,9
Passageiros desembarcados	(10³)	177	200	187	163	147	1 305	33,3	28,1
Mercadorias carregadas	(ton)	160	147	165	163	155	1 349	4,0	-7,3
Mercadorias descarregadas	(ton)	189	171	188	174	184	1 556	-7,7	-13,7
Correio carregado	(ton)	33	29	34	33	32	316	-0,4	-4,7
Correio descarregado	(ton)	23	18	22	26	29	221	11,1	-2,8

7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

		Valor Mensal						
		Dez. 16 (Pe)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Jul. 16 (Rv)	Jun. 16 (Rv)
PORTUGAL		23,4	28,1	43,9	59,1	78,0	64,0	50,5
Continente		22,3	27,5	43,8	59,8	79,9	64,9	50,6
Norte		24,8	27,2	39,6	48,1	54,2	43,6	40,5
Centro		15,6	13,7	21,3	28,7	41,6	27,6	22,9
A. M. Lisboa		35,4	52,0	74,6	80,5	80,4	72,5	68,0
Alentejo		15,0	14,8	24,8	38,4	59,6	39,8	30,9
Algarve		11,9	15,2	37,8	68,6	112,8	91,4	59,1
R.A. Açores		11,5	16,5	29,8	48,9	60,8	56,8	44,5
R.A. Madeira		36,3	37,4	48,9	56,5	66,9	58,7	51,0

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 16 (Pe)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 498	2 892	5 035	5 966	7 536	53 526	11,0	9,6
Residentes em Portugal	901	808	1 129	1 621	2 545	15 239	5,0	5,2
Residentes no Estrangeiro	1 596	2 084	3 906	4 345	4 990	38 288	14,8	11,4
Europa	1 287	1 697	3 310	3 734	4 468	32 993	10,3	10,8
Alemanha	212	353	611	615	504	5 262	12,5	9,8
Bélgica	23	47	62	109	109	884	-3,3	9,5
Espanha	226	171	291	367	866	3 961	-3,8	8,2
França	136	159	370	451	643	3 930	18,2	18,0
Irlanda	20	41	141	179	185	1 355	17,4	11,1
Itália	68	65	92	103	230	1 160	8,6	11,5
Países Baixos	90	118	213	256	307	2 398	20,9	13,4
Polónia	24	29	59	111	118	736	25,1	20,1
Reino Unido	301	399	1002	1132	1142	9 155	15,8	9,8
Suécia	29	70	79	48	33	628	-7,4	5,1
Suíça	25	37	94	83	76	726	14,8	15,2
Outros Países da Europa	131	207	295	280	254	2 798	12,7	6,7
África	30	33	37	43	74	449	8,4	-9,3
América	192	254	412	422	305	3 456	48,4	18,3
Brasil	115	131	190	167	122	1 484	74,4	13,7
Estados Unidos da América	52	78	134	150	109	1 169	25,1	20,8
Outros	25	45	88	105	73	802	13,6	23,7
Ásia	80	91	126	115	113	1 170	34,9	20,2
Oceânia	5	7	19	27	23	178	0,5	14,2
Outros não determinados	2	2	3	5	9	41	-19,8	-26,2

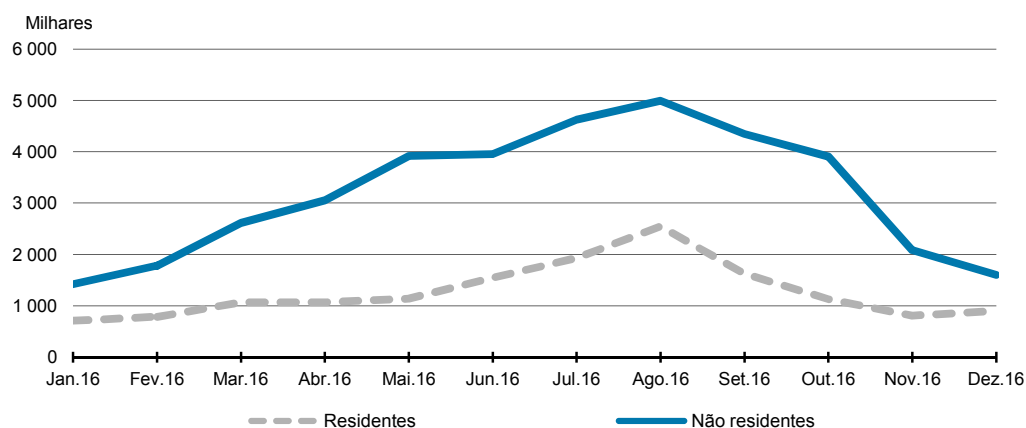
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 16 (Pe)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 061	1 129	1 831	2 081	2 342	19 059	8,1	9,8
Continente	961	1 014	1 660	1 897	2 129	17 195	8,1	9,4
Norte	251	247	357	404	443	3 806	7,9	11,1
Centro	179	160	271	325	381	2 836	9,7	9,9
A. M. Lisboa	361	407	560	566	593	5 643	7,8	7,6
Alentejo	48	50	81	104	118	875	6,3	9,2
Algarve	122	150	389	497	594	4 035	7,7	10,1
R.A. Açores	21	27	45	58	68	509	1,9	18,9
R.A. Madeira	78	89	126	125	145	1 355	9,8	11,4

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 16 (Pe)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 498	2 892	5 035	5 966	7 536	53 526	11,0	9,6
Continente	2 025	2 305	4 245	5 076	6 506	44 674	11,6	9,2
Norte	424	425	647	742	896	6 886	11,9	12,8
Centro	280	259	457	578	779	4 944	12,8	9,7
A. M. Lisboa	775	906	1 293	1 329	1 551	13 147	10,6	7,2
Alentejo	78	79	133	183	270	1 584	8,5	10,8
Algarve	467	635	1 714	2 243	3 010	18 112	13,1	9,0
R.A. Açores	55	80	140	183	221	1 544	2,2	21,1
R.A. Madeira	418	507	650	707	809	7 309	9,4	9,8

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



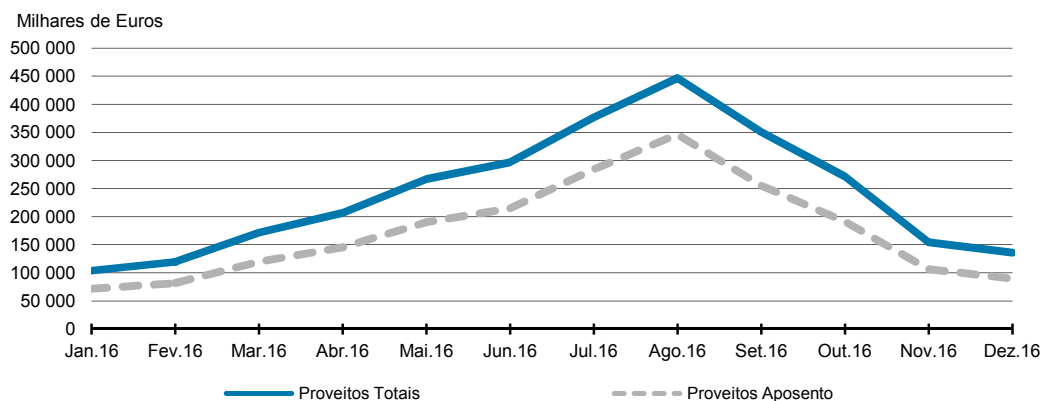
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 16 (Pe)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	136 002	154 272	271 600	350 476	446 691	2 900 692	15,1	17,0
Continente	109 656	127 157	231 815	302 835	390 582	2 453 932	16,1	16,8
Norte	23 775	22 382	35 262	41 583	46 965	361 853	19,6	21,7
Centro	15 111	12 269	20 297	26 152	36 887	228 515	17,6	13,6
A. M. Lisboa	49 212	64 890	93 879	99 488	95 821	874 244	12,8	13,2
Alentejo	4 562	4 005	7 303	10 666	15 244	84 726	16,4	17,2
Algarve	16 997	23 611	75 075	124 946	195 666	904 594	19,9	19,4
R.A. Açores	2 530	3 136	6 048	9 338	11 413	70 678	8,2	30,2
R.A. Madeira	23 815	23 979	33 737	38 303	44 696	376 081	11,6	16,2

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 16 (Pe)	Nov. 16 (Rv)	Out. 16 (Rv)	Set. 16 (Rv)	Ago. 16 (Rv)	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	89 764	106 504	191 340	255 096	346 315	2 096 781	16,1	18,0
Continente	73 197	89 426	165 898	224 196	307 987	1 803 907	16,5	17,8
Norte	16 120	16 425	26 468	31 543	36 422	269 360	21,7	23,5
Centro	9 206	8 045	13 556	18 058	27 142	155 060	14,9	14,6
A. M. Lisboa	34 527	47 530	70 073	74 875	76 218	654 545	13,8	13,5
Alentejo	2 732	2 650	4 796	7 145	11 585	58 582	12,9	16,1
Algarve	10 612	14 775	51 005	92 574	156 619	666 360	20,8	21,1
R.A. Açores	1 543	2 175	4 260	6 848	8 701	51 701	7,3	28,5
R.A. Madeira	15 024	14 903	21 181	24 053	29 627	241 173	14,9	17,4

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Set. 2016	Ago. 2016	Jul. 2016	Jun. 2016	Dez. 2016	Acumulada 2016
TOTAL									
Número	2 731	2 616	2 719	2 845	2 458	2 306	2 987	-2,0	-1,2
Capital social (10 ³ euros)	78 474	39 622	37 014	48 572	31 057	38 273	31 351	-19,8	-59,9
Anónimas									
Número	114	82	89	61	63	83	70	-26,5	-5,1
Capital social (10 ³ euros)	34 581	9 944	8 754	6 040	3 805	12 642	6 695	-45,8	-85,1
Quotas									
Número	2 591	2 503	2 613	2 756	2 378	2 191	2 890	-0,7	-1,1
Capital social (10 ³ euros)	43 874	29 485	28 220	42 485	24 728	25 588	24 560	31,4	18,3
Outras									
Número	26	31	17	28	17	32	27	4,0	1,0
Capital social (10 ³ euros)	19	193	40	47	2 524	43	96	-97,0	-24,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	3	3	1	3	1	2	-60,0	15,4
Capital social (10 ³ euros)	100	150	150	100	201	50	100	-74,7	9,2
Quotas									
Número	101	123	105	108	78	65	89	-25,7	-24,6
Capital social (10 ³ euros)	764	1 821	575	789	538	550	467	15,1	-23,0
Outras									
Número	1	1	0	2	0	1	0	0,0	25,0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	11	0	5	0	0,0	-80,3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	1	4	6	7	3	5	-14,3	-28,4
Capital social (10 ³ euros)	2 790	50	200	350	350	4 100	250	106,7	-97,0
Quotas									
Número	155	148	171	256	184	139	229	-15,3	-8,4
Capital social (10 ³ euros)	2 001	1 115	2 858	2 441	1 715	1 908	2 023	9,3	-16,8
Outras									
Número	3	2	1	3	1		2	-25,0	-12,5
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	5	0	0	0	-100,0	-36,7
Construção									
Anónimas									
Número	3	5	2	3	2	3	6	-25,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	200	250	100	300	100	150	1 319	0,0	-89,1
Quotas									
Número	197	215	224	243	211	176	243	-9,6	2,4
Capital social (10 ³ euros)	1 185	3 066	2 189	1 604	2 213	2 099	2 097	-16,4	32,5
Outras									
Número	1	4	4	2	1	3	2	-50,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	169	11	0	2 505	9	3	-100,0	310,1
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	103	73	80	51	51	76	57	-25,9	-2,6
Capital social (10 ³ euros)	31 491	9 494	8 304	5 290	3 154	8 342	5 026	-49,1	-78,6
Quotas									
Número	2 138	2 017	2 113	2 149	1 905	1 811	2 329	3,2	0,9
Capital social (10 ³ euros)	39 924	23 483	22 598	37 651	20 261	21 032	19 973	35,5	23,6
Outras									
Número	21	24	12	21	15	28	23	16,7	1,6
Capital social (10 ³ euros)	19	19	29	31	19	29	93	46,2	-77,1

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Set. 2016	Ago. 2016	Jul. 2016	Jun. 2016	Dez. 2016	Acumulada 2016
TOTAL									
Número	3 375	5 450	5 758	2 386	1 049	1 348	1 472	-8,8	53,3
Capital social (10 ³ euros)	614 384	500 836	820 385	1 356 926	1 003 799	6 210 731	316 387	121,6	149,8
Anónimas									
Número	173	605	150	180	59	142	123	-0,6	166,1
Capital social (10 ³ euros)	510 731	353 565	664 646	1 314 257	597 551	6 168 832	282 755	173,2	167,3
Quotas									
Número	3 186	4 832	5 569	2 195	984	1 190	1 340	-9,1	49,1
Capital social (10 ³ euros)	103 122	147 239	155 568	42 624	406 240	40 006	33 601	23,9	79,6
Outras									
Número	16	13	39	11	6	16	9	-20,0	22,3
Capital social (10 ³ euros)	531	32	171	46	8	1 893	32	-92,5	-88,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	19	7	5	0	1	2	-75,0	377,8
Capital social (10 ³ euros)	50	9950	445	3305	0	50	100	-90,0	274,6
Quotas									
Número	50	99	106	36	17	27	18	-36,7	43,5
Capital social (10 ³ euros)	3 532	5 037	3 608	202	152	179	148	106,8	43,2
Outras									
Número	0	0	3	1	0	1	0	0,0	333,3
Capital social (10 ³ euros)	0	0	15	5	0	5	0	0,0	566,7
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	18	77	13	12	6	8	12	12,5	59,1
Capital social (10 ³ euros)	11 938	47 719	2 455	1 905	8 855	18 935	12 502	246,3	-64,4
Quotas									
Número	246	376	495	116	77	101	92	-4,3	32,2
Capital social (10 ³ euros)	9 754	9 945	30 932	4 459	9 601	7 363	3 438	-43,4	24,5
Outras									
Número	0	0	4	1	0	2	1	-100,0	-7,1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	8	25	0	1507	0	0,0	1709,3
Construção									
Anónimas									
Número	12	126	23	17	8	15	8	-36,8	179,8
Capital social (10 ³ euros)	3 120	35 946	13 825	5 458	15 794	7 220	4 550	-91,8	-4,8
Quotas									
Número	301	630	1 037	150	138	138	101	-39,8	44,7
Capital social (10 ³ euros)	9 246	14 670	22 111	4 776	3 847	4 277	3 125	-26,1	68,2
Outras									
Número	5	5	7	4	2	3	3	150,0	28,1
Capital social (10 ³ euros)	110	9	8	8	0	8	8	1000,0	-22,9
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	142	383	107	146	45	118	101	5,2	183,8
Capital social (10 ³ euros)	495 623	259 950	647 920	1 303 589	572 903	6 142 627	265 603	241,7	211,0
Quotas									
Número	2 589	3 727	3 931	1 893	752	924	1 129	-3,0	52,0
Capital social (10 ³ euros)	80 590	117 587	98 916	33 186	392 640	28 186	26 889	55,6	92,8
Outras									
Número	11	8	25	5	4	10	5	-35,3	16,8
Capital social (10 ³ euros)	421	23	140	8	8	373	24	-94,0	-91,2

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

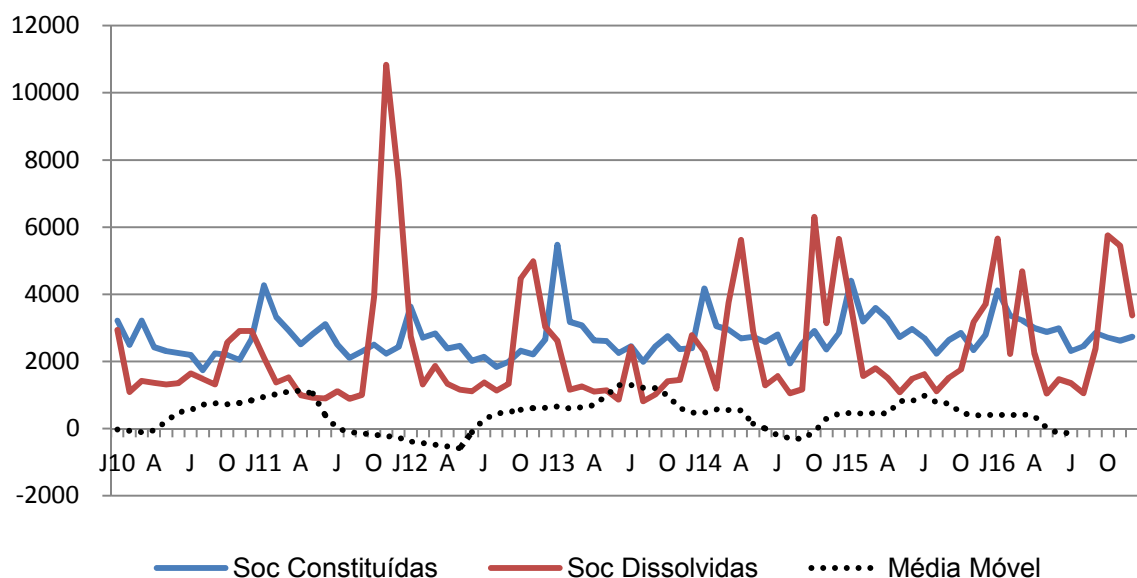
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Dez. 2016	Nov. 2016	Out. 2016	Set. 2016	Ago. 2016	Jul. 2016	Jun. 2016	Dez. 2016
TOTAL								
Número	2 731	2 616	2 719	2 845	2 458	2 306	2 987	35 234
Capital social (10 ³ euros)	78 474	39 622	37 014	48 572	31 057	38 273	31 351	585 690
Ex novo								
Anónimas								
Número	112	79	88	60	63	83	66	954
Capital social (10 ³ euros)	34 331	5 844	6 361	5 990	3 805	12 642	5 238	155 913
Quotas								
Número	2 580	2 494	2 608	2 750	2 374	2 186	2 881	33 867
Capital social (10 ³ euros)	43 390	29 454	27 310	42 481	24 725	25 507	24 039	410 646
Outras								
Número	25	31	16	28	17	32	27	309
Capital social (10 ³ euros)	19	193	40	47	2 524	43	96	3 697
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	2	3	1	1	-	-	4	16
Capital social (10 ³ euros)	250	4 100	2 393	50	-	-	1 457	8 879
Quotas								
Número	11	9	5	6	4	5	9	86
Capital social (10 ³ euros)	484	31	910	4	3	81	521	6 557
Outras								
Número	1	-	1	-	-	-	-	2
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

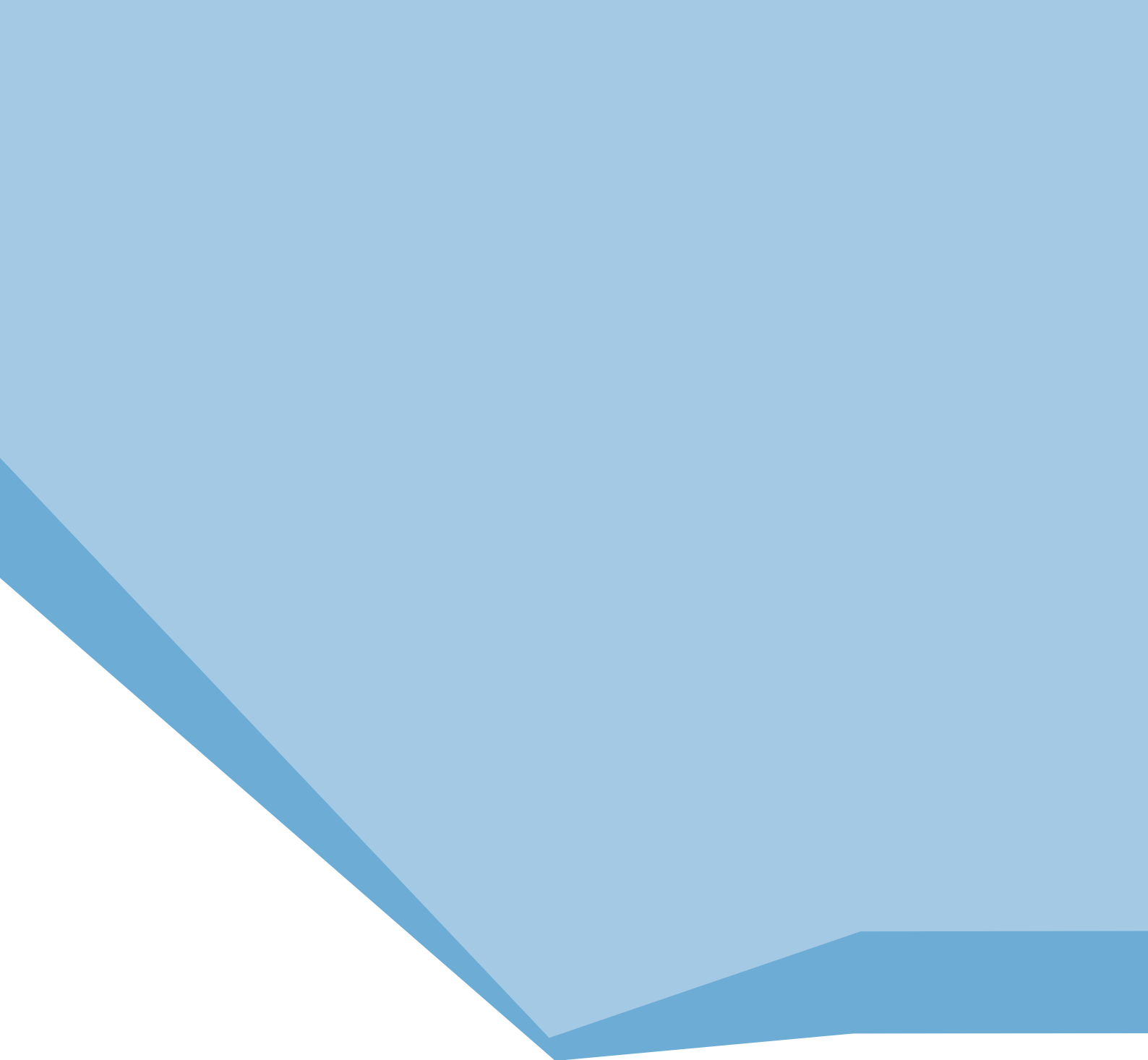
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Dez.16 Dez.15	Nov.16 Nov.15	Out.16 Out.15	Sep.16 Sep.15	Dez.15 Dez.14
Bélgica	2,2	1,7	1,9	1,8	1,5
Alemanha	1,7	0,7	0,7	0,5	0,2
Estónia	2,4	1,4	1,0	1,7	-0,2
Irlanda	:	-0,2	-0,4	-0,3	0,2
Grécia	0,3	-0,2	0,6	-0,1	0,4
Espanha	1,4	0,5	0,5	0,0	-0,1
França	0,8	0,7	0,5	0,5	0,3
Itália	0,5	0,1	-0,1	0,1	0,1
Chipre	0,1	-0,8	-1,0	-0,4	-0,6
Letónia	2,1	1,2	1,1	0,5	0,4
Lituânia	2,0	1,1	0,7	0,6	-0,2
Luxemburgo	1,6	0,6	0,7	0,3	0,9
Malta	1,0	0,8	0,5	0,9	1,3
Países Baixos	0,7	0,4	0,3	-0,1	0,5
Áustria	1,6	1,5	1,4	1,1	1,1
PORTUGAL	0,9	0,5	1,1	0,7	0,3
Eslovénia	0,6	0,7	0,7	0,2	-0,6
Eslováquia	0,2	-0,2	-0,3	-0,5	-0,5
Finlândia	1,1	0,6	0,6	0,5	-0,2
Área Euro ⁽²⁾	1,1	0,6	0,5	0,4	0,2
Bulgária	-0,5	-0,8	-1,0	-1,1	-0,9
República Checa	2,1	1,6	0,8	0,5	-0,1
Dinamarca	0,3	0,1	0,1	-0,3	0,3
Croácia	0,7	0,2	-0,3	-0,7	-0,3
Hungria	1,8	1,1	1,1	0,7	1,0
Polónia	0,9	0,2	0,1	-0,2	-0,4
Roménia	-0,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,7
Suécia	1,7	1,3	1,1	0,8	0,7
Reino Unido	1,6	1,2	0,9	1,0	0,2
IEPC ⁽³⁾	1,2	0,6	0,5	0,4	0,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt